ESTUDO PRÉVIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - EIV

Sociedade Educacional Leonardo Da Vinci S/S LTDA
CNPJ: 01.894.432/0001-56
Endereço: Rodovia BR-470, km 71, nº 1040, Benedito, Indaial – SC

Uniasselvi Polo Timbó
CNPJ: 01.894.432/0051-15
Endereço: Avenida Getúlio Vargas, nº 500, Sala 03, Centro, Timbó – SC

Coordenadas geográficas:
Latitude: -26° 49' 25,56"
Longitude: -49° 16' 36,34"

Realização:

FUTURO
ARQUITETURA
E ENGENHARIA
OBRAS CRIATIVAS E RACIONAIS

Fevereiro de 2021

ESTUDO PRÉVIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - EIV (UNIASSELVI POLO TIMBÓ)

Índice

1 APRESENTAÇÃO **4**
1.1 Objetivo do EIV 4
1.2 História da Uniasselvi 4
1.3 Uniasselvi: Polo Timbó 4
1.4 Informações do Empreendedor 5
1.5 Informações do Polo de Timbó 5
1.6 Justificativa para Localização 5
1.7 Objetivos Econômicos e Sociais 5
2 LEGISLAÇÃO **6**
2.1 Lei Federal 10.257/2001 6
2.2 Lei Complementar 335/2007 6
2.3 Lei Complementar 483/2016 6
2.4 Decreto Municipal 2.325/2011 6
2.5 NBR 9.050/2015 6
2.6 NBR 10.151/2000 7
2.7 NBR 10.152/1987 7
3 CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO **8**
3.1 Macrolocalização do Polo 8
3.2 Microlocalização do Polo 9
3.3 Características do Terreno 10
3.4 Características da Edificação e Salas Comerciais do Conjunto 11
3.5 Características da Sala 03 do Polo Uniasselvi Timbó 13
3.6 Acessibilidade do Polo Uniasselvi Timbó 16
3.7 Período de Atividades e Número de Pessoas 20
3.8 Área de Estacionamento no Interior da Edificação e Entorno 21
4 METODOLOGIA DO ESTUDO **26**
4.1 Área de Influência do Empreendimento 26
4.1.1 Área de Influência Indireta (AID) 26
4.2 Área de Influência Indireta (AII) 26
5 CARACTERÍSTICAS DA VIZINHANÇA **27**
5.1 Equipamentos Públicos e Comunitários de Infraestrutura 27
5.1.1 Água potável 31
5.1.2 Coleta de esgoto 31
5.1.3 Drenagem pluvial 31
5.1.4 Iluminação pública 31
5.1.5 Telefonia 31
5.1.6 Coleta de lixo 32
5.1.7 Patrimônio histórico 33
5.2 Configuração Viária Local 36
5.2.1 Principais vias do entorno 36
5.2.2 Via de acesso 37
5.2.3 Transporte coletivo 38
5.2.4 Cronograma do transporte coletivo 43
6 CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO URBANO **44**
6.1 Zoneamento 44
6.2 Uso e Ocupação 46

6.3 População....47
6.4 Frota....48
6.5 Condicionantes Ambientais....50
6.5.1 Microclima....50
6.5.2 Hidrografia e drenagem pluvial....53
6.5.3 Vegetação....54
7 AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS DA OCUPAÇÃO DO EMPREENDIMENTO....56
7.1 Geração de Tráfego: Quantificação dos Veículos (Amostra A)....56
7.1.1 Análise dos números obtidos na (Amostra A)....62
7.2 Geração de Tráfego: Quantificação dos Veículos (Amostra B)....65
7.2.1 Análise dos números obtidos na (Amostra B)....71
7.3 Geração de Lixo....74
7.4 Geração de Ruídos e Vibrações....76
8 MATRIZ DE IMPACTOS DA FASE DE OCUPAÇÃO....78
9 MEDIDAS MITIGADORAS/COMPENSATÓRIAS/POTENCIALIZADORAS....79
9.1 Do Aumento de Veículos no Tráfego das Vias....79
9.2 Da Geração de Ruídos e Vibrações....79
9.3 Da Emissão de Gases Tóxicos na Atmosfera....79
9.4 Da Geração de Lixo....79
9.5 Utilização dos sistemas de água potável, energia, esgoto....80
10 CONCLUSÃO....81
11 PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS....82
12 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA....83
13 ANEXOS....85

1 APRESENTAÇÃO

1.1 Objetivo do EIV

Este documento trata de um EIV de pós-ocupação acerca de um polo educacional que visa avaliar os impactos gerados na cidade pela sua instalação. A utilização da infraestrutura implica na geração de efeitos que podem ser mensurados, diagnosticados e avaliados para que, quando identificados, medidas possam ser tomadas para atenuar ou até cessar a geração de impactos.

1.2 História da Uniasselvi

A Uniasselvi é uma instituição de iniciativa privada que dispõe de cursos de graduação e pós-graduação. Desde que fundada na cidade de Indaial pelo professor José Tafner com o nome de Associação Educacional Leonardo Da Vinci (Asselvi), em 1999, a instituição tem recebido grande destaque passando a ter diversos de seus cursos reconhecidos pelo MEC, o que a tornou o Centro Universitário Leonardo da Vinci (Uniasselvi), passando a oferecer também o ensino a distância (EAD), cujos quais têm sido reconhecidos pelo MEC em 2005. Atualmente a Uniasselvi é reconhecida como Instituição de Ensino Superior e seu atendimento abrange diversos estados do Brasil, compreendendo todas as regiões do país, alcançando a posição de maior instituição de ensino superior do estado de Santa Catarina e uma das maiores do Brasil, contando com cerca de 268 mil graduandos e pós-graduandos cursando disciplinas presenciais e à distância em 400 polos de EAD e 10 unidades de ensino presencial.

1.3 Uniasselvi: Polo Timbó

Localizada à Avenida Getúlio Vargas, nº 500, Sala 03, Centro, na cidade de Timbó, a unidade atende a demanda de estudantes local, oferecendo mais de 100 cursos e operando na modalidade de ensino a distância (EAD) e conta com estudantes da região distribuídos nos diversos cursos oferecidos nas demais modalidades de ensino.

O polo de Timbó atua como base de apoio aos alunos, principalmente no cenário atual pandêmico da COVID-19, onde por consenso da maioria dos alunos optou-se pelo sistema de ensino a distância utilizando somente o Polo-Timbó para aplicação de provas com agendamentos mensais.

1.4 Informações do Empreendedor

Razão social: SOCIEDADE EDUCACIONAL LEONARDO DA VINCI S/S LTDA

CNPJ: 01.894.432/0001-56

Endereço: Rodovia BR 470, KM 71, nº 1040, Benedito

Cidade: Indaial-SC CEP: 89.080-001

Telefone: (47) 3281 9000 / (47) 3301 9142

1.5 Informações do Polo de Timbó

Nome Oficial: SOCIEDADE EDUCACIONAL LEONARDO DA VINCI S/S – LTDA
Nome Fantasia: UNIASSELVI
Endereço: Rua/Av. GETÚLIO VARGAS nº 500 (Sala 03)
Quadra: s/n° Lote: s/n° Bairro: CENTRO
Bairro/Distrito: CENTRO CEP: 89.120-000
Coordenadas geográficas (Lat./Long.) no Sistema Geodésico (posicionando/orientado em sistema WGS 84)

Lat.	-	2	6	°	4	9	'	2	5	"		Long.	-	4	9	°	1	6	'	3	6	"	

Responsável pela leitura no GPS
Nome: Roger Klemz Geissler Profissão: Engenheiro Civil Telefone: (47) 3395 1847

1.6 Justificativa para Localização

A localização escolhida para o empreendimento se dá pela oportunidade de instalar um polo para atender a uma determinada demanda de ensino superior do local, visto que a edificação e sua infraestrutura já se encontra instalada. A localização central e facilidade de acesso também passa a ser muito relevante para uma instituição, como nesse caso, o polo educacional da Uniasselvi está especificamente localizado na Avenida Getúlio Vargas, nº 500, Sala 03, Centro, na cidade de Timbó.

1.7 Objetivos Econômicos e Sociais

Gerar novos empregos diretos e indiretos com a contratação de funcionários e prestadores de serviços, arrecadação com impostos, uso de infraestrutura existente instalada e desenvolvimento da economia local.

A Uniasselvi tem como finalidade social promover cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades semipresencial e à distância para atender a demanda crescente da região do médio vale em busca do conhecimento e evolução pessoal, profissional e consequentemente financeira.

2 LEGISLAÇÃO

2.1 Lei Federal 10.257/2001

Denominada Estatuto das Cidades, esta lei dispõe sobre instrumentos de ordenação territorial, entre eles o EIV, onde por meio do art. 36º, passa ao município a tarefa de estabelecer na legislação municipal os devidos meios para a obtenção de autorizações e licenças para construção, ampliação e ocupação das edificações.

2.2 Lei Complementar 335/2007

Dispõe sobre o plano diretor do município do Timbó, quanto às exigências e a atividades em edificações que geram impacto na vizinhança, independentemente da sua localização na cidade e modalidade de propriedade, visando regulamentar a obtenção das licenças necessárias para a construção, ampliação e ocupação das edificações.

2.3 Lei Complementar 483/2016

Dispõe sobre o uso e ocupação do solo, abrange os empreendimentos pelos seus aspectos como geradores de impactos relacionando o risco de suas atividades, acompanha os parâmetros para as vias classificadas como corredores de serviço entre outros requisitos mínimos do uso e ocupação para a regularização dos empreendimentos.

2.4 Decreto Municipal 2.325/2011

Dispõe sobre a elaboração do EIV, quanto aos pontos a serem abordados e documentação necessária para contemplar todos os aspectos necessários em um estudo de impacto de vizinhança.

2.5 NBR 9.050/2015

Estabelece os critérios e parâmetros técnicos acerca da acessibilidade, os quais devem ser observados em uma edificação, orientando o projeto às adaptações necessárias para que seja garantida a plena condição de uso e ocupação do empreendimento, promovendo a acessibilidade, principalmente a portadores de necessidades especiais.

2.6 NBR 10.151/2000

Estabelece técnicas para a avaliação do ruído em áreas habitadas por meio de aparelhos, metodologias e parâmetros, visando permitir o conforto acústico da sociedade.

2.7 NBR 10.152/1987

Estabelece parâmetros para a identificação para os níveis máximos de ruídos compatíveis com os determinados ambientes.

3 CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

3.1 Macrolocalização do Polo

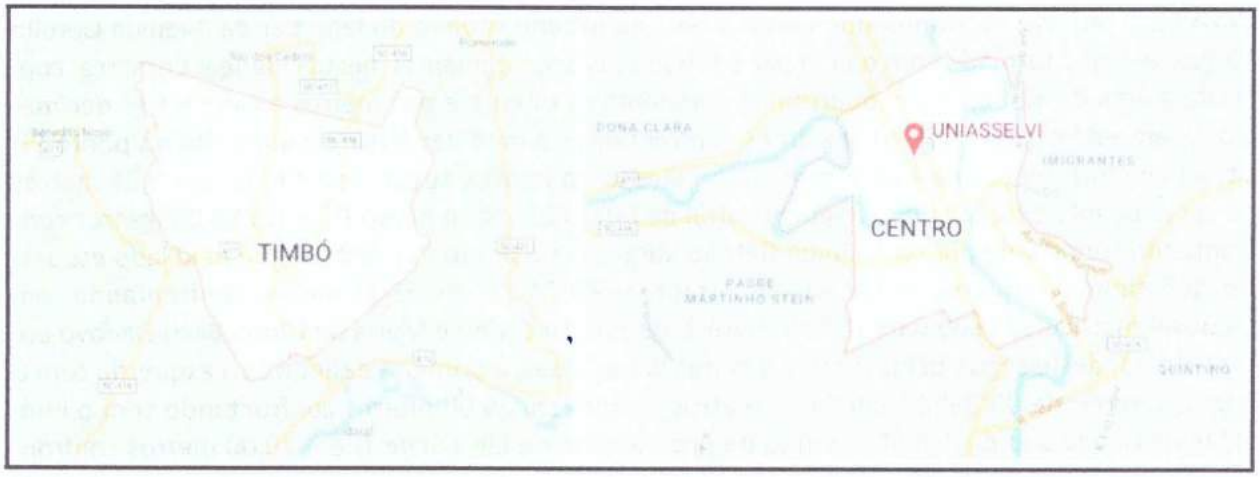
Figura 1 – Localização geopolítica do empreendimento

Fonte: o autor (2021)

Conforme a representação da figura 1, podemos observar a localização em nível de país que nos indica a posição do município de Timbó em meio às demais cidades do estado.

3.2 Microlocalização do Polo

Figura 2 – Localização micro do empreendimento



Fonte: adaptado de Google (2021)

A figura 2, apresenta duas imagens retiradas do mapa em que, à esquerda, está a cidade de Timbó delimitada pela linha vermelha e à direita, uma ampliação do bairro Centro. Segue ilustrado na figura 3 a vista da sala 03 no nível da avenida onde se situa o polo.

Figura 3 – Localização da Sala 03 onde está situado o Polo Uniasselvi Timbó

Fonte: do autor (2021)

3.3 Características do Terreno

A matrícula nº 20.536 de 26 de janeiro de 2012 traz a seguinte descrição:

IMÓVEL: o terreno do empreendimento: o terreno urbano situado do lado par da Avenida Getúlio Vargas, esquina formada com o lado par da rua Julius Scheidemantel, nesta cidade e Comarca, contendo a área de 4.586,23 m² (quatro mil, quinhentos e oitenta e seis metros e vinte e três decímetros), sem edificações, com os seguintes confrontantes e medidas lineares: iniciando no ponto PP, situado na intersecção da frente com o lado direito do imóvel, segue pela frente, em 9,31 metros na curva de intersecção com o ângulo central de 90°23'23" até o ponto P1 e em 88,05 metros confrontando com o lado par da Avenida Getúlio Vargas até o ponto P2; deste segue pelo lado esquerdo, defletindo a esquerda com o ângulo interno de 89°24'12" em 55,34 metros confrontando com o imóvel matriculado sob o nº 18.276, Livro 2, de propriedade de Maria da Gloria Berri Dalfovo até o ponto P3; deste segue pelos fundos, em três linhas retas, a primeira defletindo a esquerda com o ângulo interno de 90°39'55" em 63,64 metros, sendo: em 19,00 metros confrontando com o imóvel matriculado sob o n° 7660, Livro 2, de propriedade de Elisa Seifert; em 20,00 metros confrontando com o imóvel matriculado sob o nº 7646, Livro 2, de propriedade de João Thiesen; em 20,00 metros confrontando com o imóvel matriculado sob o nº 7647, Livro 2, de propriedade de João Thiesen e em 4,64 metros confrontando com o imóvel matriculado sob o nº 7649, Livro 2, de propriedade de João Thiesen até o ponto P4; a segunda defletindo à esquerda com o ângulo interno de 89°55'18", em 20,03 metros confrontando com o imóvel matriculado sob o nº 17.169, Livro 2, de propriedade de JH Administradora de Bens Ltda até o ponto P5 e a terceira defletindo à direita com o ângulo interno de 269°46'01" em 29,96 metros confrontando com o imóvel matriculado sob o nº 17.169, Livro 2, de propriedade de JH Administradora de Bens Ltda até o ponto P6; deste segue pelo lado direito, defletindo à esquerda com o ângulo interno de 89°51'11" em 29,35 metros confrontando com o lado par da rua Julius Scheidemantel até o ponto PP, início desta descrição, perfazendo o perímetro de 295,68 metros. Cadastro Imobiliário nº 01.01.004.0638.001. PROPRIETÁRIA: MDM Empreendimentos e Participações S/A, sociedade anônima fechada, CNPJ 07.243.514/0001-17, com sede na rua José Neumann Filho, nº 143, Centro, na cidade de Nova Petrópolis, Estado do Rio Grande do Sul.

Até a presente data não consta a Instituição de Condomínio registrada na matrícula do imóvel, conforme apresentação da certidão de inteiro teor apresentada em anexo ao estudo.

3.4 Características da Edificação e Salas Comerciais do Conjunto

A unidade está inserida conjunto de lojas comerciais de propriedade da MDM Empreendimentos e Participações S/A (CNPJ 07.243.514/0001-17), edificado em terreno matriculado sob número 20.536 no registro de imóveis da comarca de Timbó com área 4.586,23 m², com área construída total de 4.009,28 m², contendo oito salas comerciais com área aproximada de 501,16 m², localizadas na Avenida Getúlio Vargas, nº 500, Centro, Timbó – SC.

Sala comercial 01: ocupada pela Berlanda, tem seu horário de funcionamento compreendido entre o período das 9h00 até as 18h30 e tem como principal atividade a venda de eletrônicos domésticos.

Sala comercial 02: ocupada pela Loja MM, tem seu horário de funcionamento compreendido entre o período das 8h30 até as 18h30, tem como principal atividade a venda de eletrônicos domésticos.

Sala comercial 03: ocupada pela Uniasselvi Polo Timbó, tem seu horário de funcionamento compreendido entre o período das 10h00 até as 22h00, tem como principal atividade o atendimento de apoio e informação de diversas áreas na modalidade a distância, com aulas on-line e com agendamentos presenciais uma vez ao mês.

Sala comercial 04: ocupada pela Loja Colombo, tem seu horário de funcionamento compreendido entre o período das 8h30 até as 18h30, tem como principal atividade a venda de eletrônicos domésticos.

Sala comercial 05: ocupada pela Loja Schumann, tem seu horário de funcionamento compreendido entre o período das 8h00 até as 18h30, tem como principal atividade a venda de eletrônicos domésticos.

Sala comercial 06: sem ocupação até a presente data 11/2020.

Sala comercial 07: ocupada pela Loja Ricardo Eletro & Salfer, tem seu horário de funcionamento compreendido entre o período das 9h00 até as 18h30, tem como principal atividade a venda de eletrônicos domésticos.

Sala comercial 08: ocupada pela Loja Magazine Luiza, tem seu horário de funcionamento compreendido entre o período das 9h00 às 18h00, tem como principal atividade a venda de eletrônicos domésticos.

A seguir temos a figura 4, que exibe o conjunto de salas comerciais, onde, mais ao fundo da imagem, em tons de amarelo e cinza escuro, é possível notar parte da fachada da sala comercial onde está situado o polo educacional da Uniasselvi.

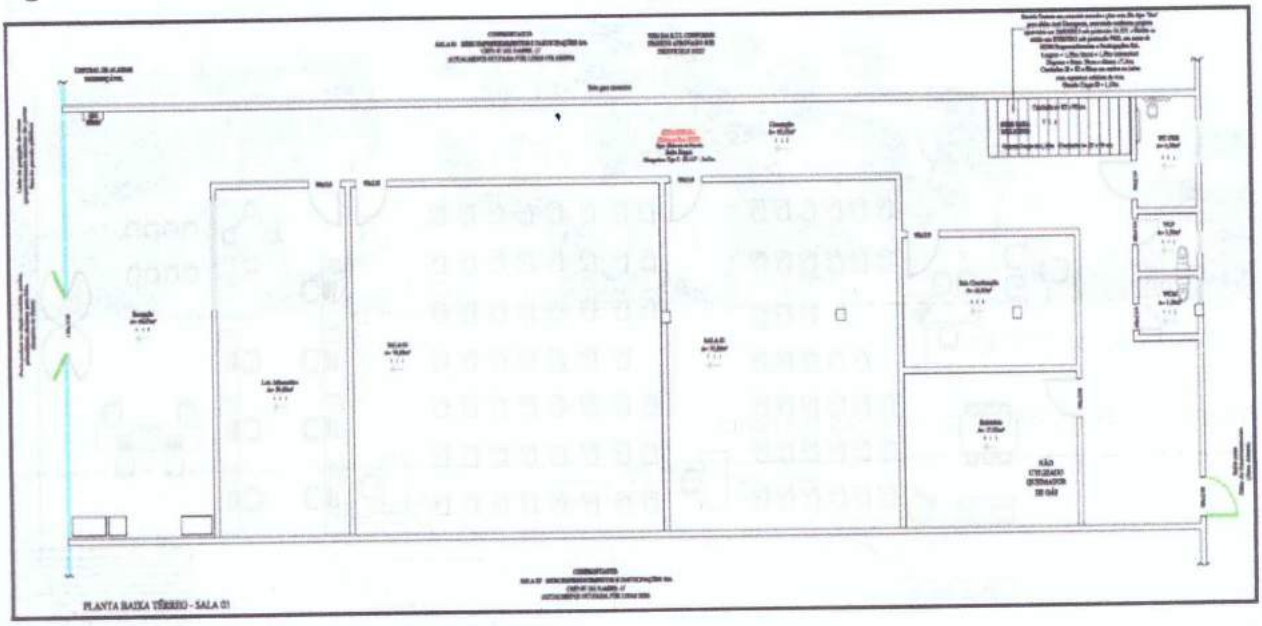
Figura 4 – Conjunto de salas comerciais

Fonte: do autor (2021)

3.5 Características da Sala 03 do Polo Uniasselvi Timbó

A área útil do polo é de 467,95 m², composta pelo pavimento térreo com área de 317,52 m² contendo uma Recepção com 40,67 m², Laboratório de Informática com 29,60 m², Sala 01 com 70,80 m², Sala 02 52,80 m², Refeitório com 17,32 m², Sala de Coordenação com 14,85 m², WC masculino com 2,20 m², WC feminino com 2,20 m², WC para P.N.E. com 4,30 m² e circulação com 65,22 m², conforme a figura 5 abaixo.

Figura 5 – Planta baixa: pavimento térreo



Fonte: adaptado do projeto da unidade (2021)

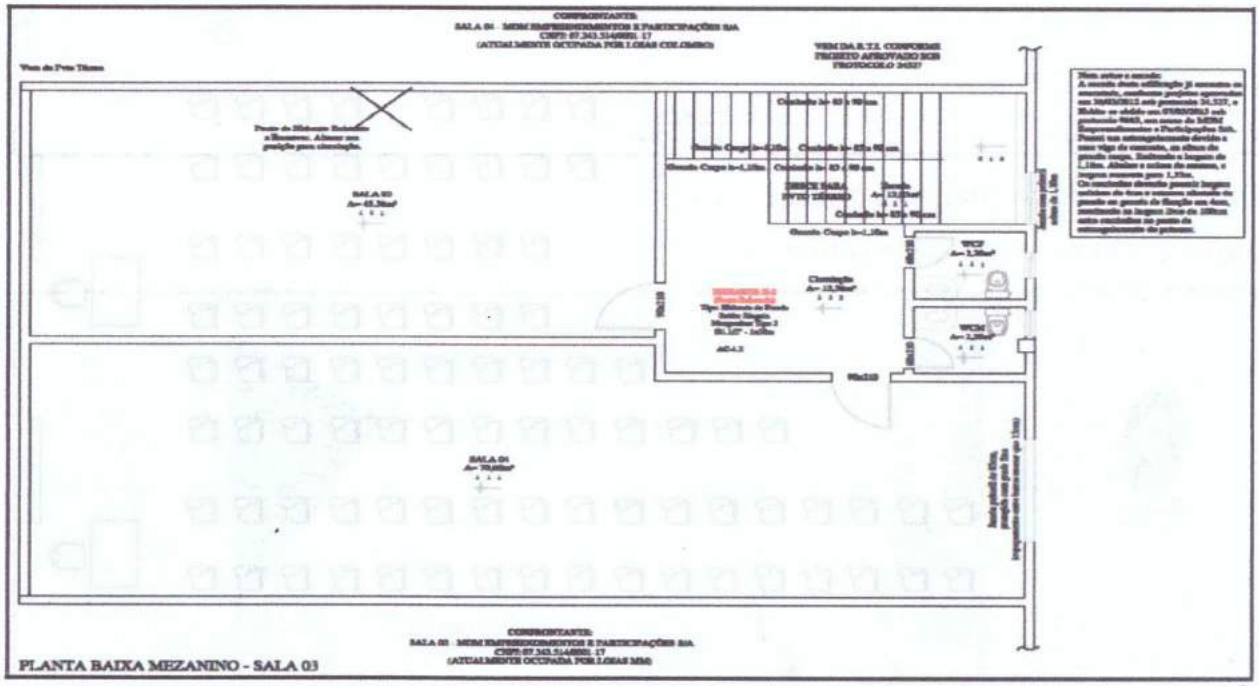
Figura 6 – Foto corredor pavimento térreo

Fonte: do autor (2021)

Figura 7 – Foto sala pavimento térreo

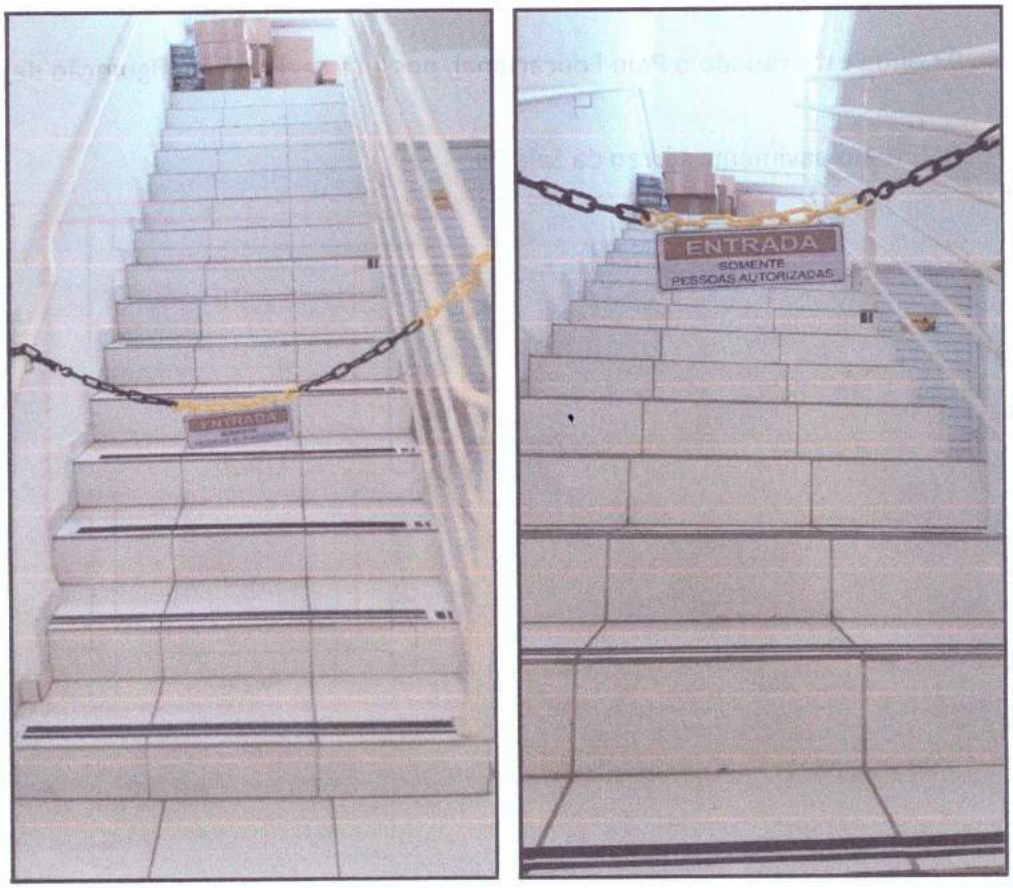
Fonte: do autor (2021)

Figura 8 – Planta baixa: pavimento mezanino



Fonte: adaptado do projeto da unidade (2021)

Figura 9 – Foto acesso restrito mezanino



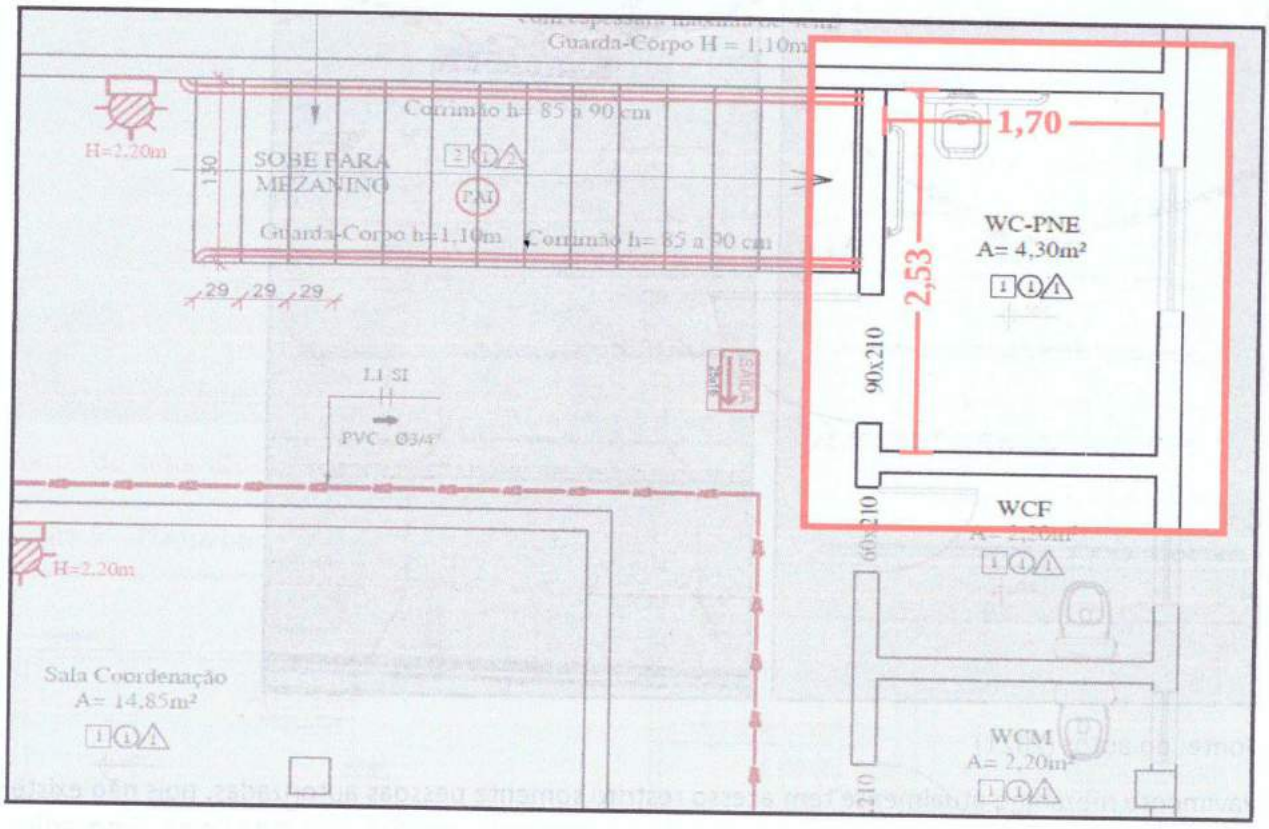
Fonte: do autor (2021)

Pavimento mezanino atualmente tem acesso restrito somente pessoas autorizadas, pois não existe mais demanda neste pavimento, área de 150,43 m² contendo uma Sala utilizada como almoxarifado com 45,36 m² (sem uso), e outra Sala como almoxarifado com 70,60 m² (sem uso), Circulação com 12,56 m², WC masculino com 2,20 m² e WC feminino com 2,20 m², conforme apresenta a figura 8 abaixo.

3.6 Acessibilidade do Polo Uniasselvi Timbó

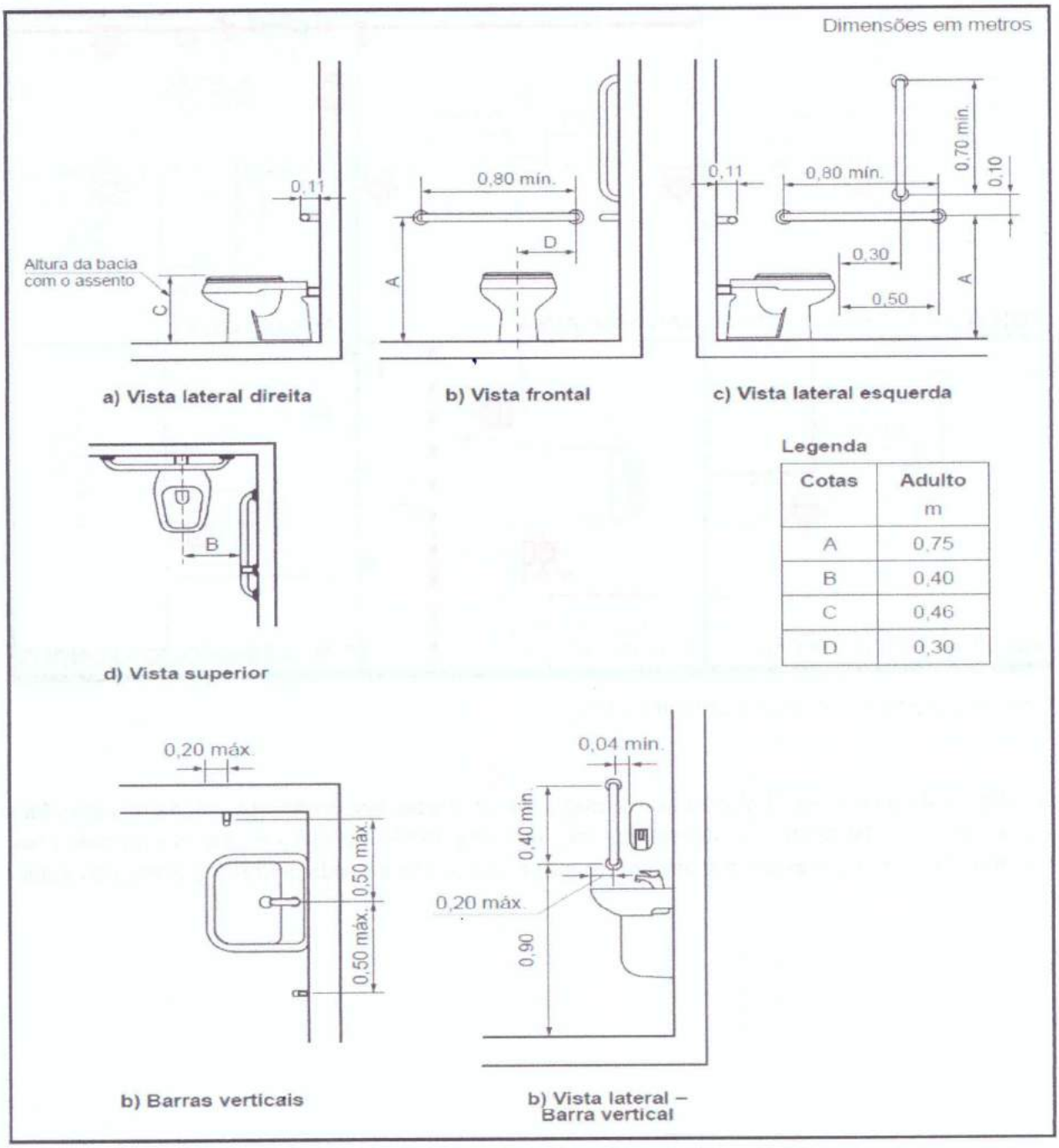
O espaço físico da Sala 03 onde está situado o Polo Educacional, possui a seguinte configuração de projeto:

Figura 10 – Banheiro para PNE no pavimento térreo da Sala 03



Fonte: adaptado do projeto da unidade (2021)

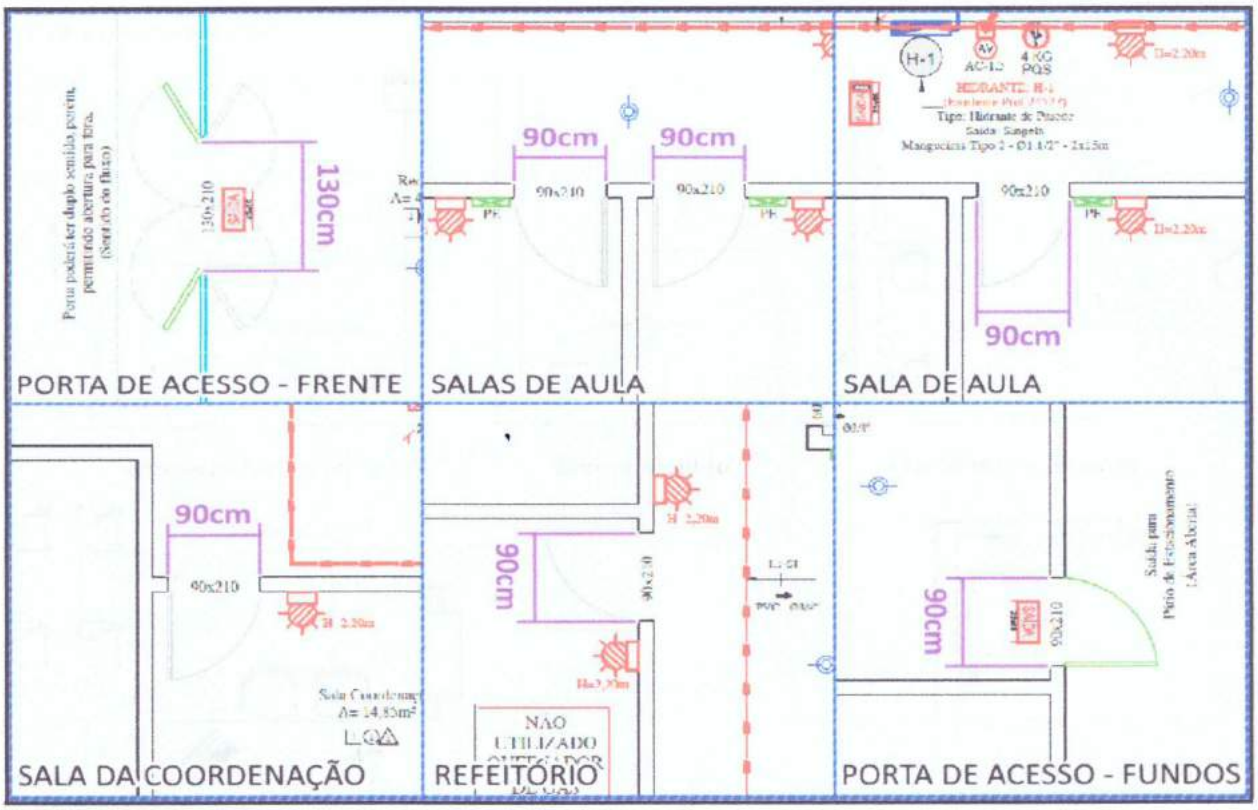
Figura 11 – Dimensões dos aparelhos hidráulicos aplicadas ao banheiro para PNE



Fonte: adaptado do projeto da NBR 9.050 (2015)

Assim como a porta do banheiro para PNE ilustrado no projeto, conforme a figura 10, a largura da porta principal de entrada é de 130 cm e das portas dos ambientes com banheiro e salas de aula do pavimento térreo é de 90 centímetros para permitir inclusive a passagem de cadeirantes com maior facilidade, proporcionando melhor capacidade de fluxo de pessoas, como pode ser observado na figura 12, a baixo.

Figura 12 – Acessibilidade dos ambientes e rotas acessíveis



Fonte: adaptado do projeto da unidade (2021)

Em virtude da pandemia COVID-19 houve migração em massa por opção dos estudantes para forma de ensino totalmente a distância on-line, somente sendo aplicado provas presenciais com agendamento prévio, tornando o pavimento mezanino ocioso e sendo limitado o acesso ao público.

Figura 13 – Vagas acessíveis no estacionamento

Fonte: do autor (2021)

Figura 14 – Vagas acessíveis no estacionamento

Fonte: do autor (2021)

Na figura 13 e 14 podemos notar que o estacionamento do conjunto comercial, cujo qual é utilizado é provido de 4 vagas acessíveis. As vagas PNE estão demarcadas com sinalização horizontal, será providenciado a sinalização vertical destas vagas.

3.7 Período de Atividades e Número de Pessoas

Conforme já citado, atualmente o polo de Timbó atua como base de apoio aos alunos e não como campus principal, os alunos se utilizam do sistema de ensino a distância utilizando somente o Polo para aplicação de provas com agendamentos que ocorrem uma vez por mês.

Período de atendimento do polo de segundas-feiras as sextas-feiras: às 10h00 as 22h00, sábados 8h00 as 12h00

Número atual de alunos no polo de Timbó: 751 ativos

- Segunda-feira (noturno) no total de 152 matriculados
- Terça-feira (matutino) no total de 4 matriculados
- Terça-feira (noturno) no total de 215 matriculados
- Quarta-feira (matutino) no total de 18 matriculados
- Quarta-feira (noturno) no total de 147 matriculados
- Quinta-feira (matutino) no total de 1 matriculados
- Quinta-feira (noturno) no total de 178 matriculados
- Sexta-feira (noturno) no total de 36 matriculados
- Número atual de funcionários no polo de Timbó (matutino/vespertino): 02 colaboradores.
- Número atual de funcionários no polo de Timbó (noturno): 04 colaboradores.

Período de agendamentos e aplicações das provas mensais de segundas-feiras as sextas-feiras: às 19h00 as 21h00.

3.8 Área de Estacionamento no Interior da Edificação e Entorno

Ao todo, são 46 vagas de estacionamento sendo 40 para o público em geral, 4 são PNE´s e 2 para carga e descarga. As 46 vagas são compartilhadas entre as salas do conjunto comercial, sendo que na parte noturna é ocupada integralmente pelo Polo da Uniasselvi.

Atualmente o polo de Timbó atua como base de apoio utilizando somente para aplicação de provas com agendamentos que ocorrem uma vez por mês, a quantidade de alunos que possuem veículo próprio é na proporção de 1/8, os demais se deslocam de de carona e transporte coletivo (vans, ônibus, etc...).

O dia com maior número de alunos matriculados é terça-feira noturno com um total de 215 matriculados, sendo que 1/8 utilizam-se de veículos próprios para se deslocar ao polo, necessitaríamos de 27 vagas de estacionamento para atender a demanda uma única vez ao mês.

O estacionamento do conjunto comercial disponibiliza após as 18:30 hrs (fechamento do comércio) praticamente todas as 46 vagas para utilização do polo, além de vagas assessorias públicas dispostas na quadra do Polo formando um total de 124 vagas entre carros e motos, ver figuras 23 à 28.

Figura 15 – Vista em planta do local das vagas de estacionamento

Fonte: adaptado de ESRI (2021)

A figura 15 apresenta a vista superior do empreendimento em amarelo onde está localizada a sala comercial ocupada pelo polo de ensino da instituição e em verde, a região que compreende a zona

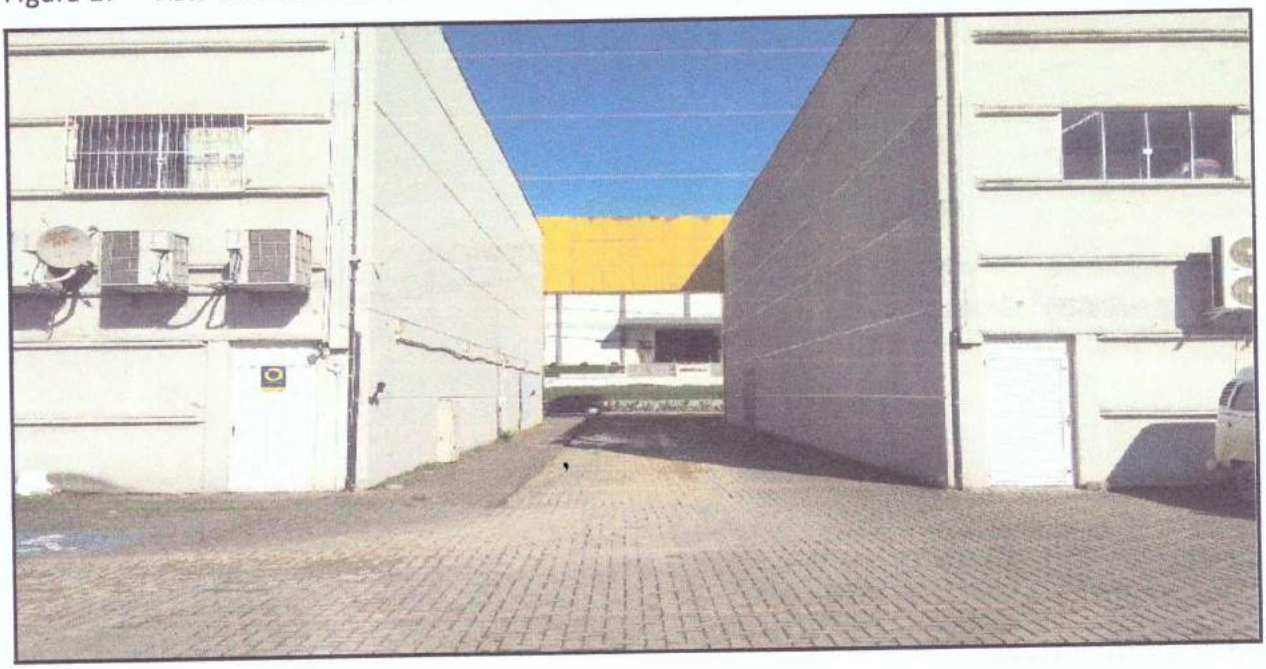
de estacionamento, desde a avenida Getúlio Vargas até os fundos, onde estão dispostas as vagas de estacionamento e de carga e descarga do conjunto comercial

Figura 16 – Entrada e saída do estacionamento das salas comerciais

Fonte: do autor (2021)

A figura 16 apresenta a entrada e saída do estacionamento incorporada à fachada frontal do empreendimento.

Figura 17 – Vista do estacionamento do empreendimento para a rua de acesso



Fonte: do autor (2021)

A figura 17 apresenta o acesso ao estacionamento no lado de dentro, entre os blocos, em uma vista para fora do empreendimento.

Figura 18 – Vista do estacionamento para o Sul

Fonte: do autor (2021)

A figura 18 apresenta a vista do estacionamento ao Sul, à esquerda das imagens estão dispostas vagas em linha contínua que segue o muro dos fundos do empreendimento em toda a sua extensão e à direita da imagem temos a região visualizada na figura 19, apresentada anteriormente.

Figura 19 – Vista do estacionamento para o Norte

Fonte: do autor (2021)

A figura 19 apresenta a vista do estacionamento ao Norte, com as demais vagas que seguem a linha do muro dos fundos do empreendimento, citada na figura 18, apresentada anteriormente.

Figura 20 – Estacionamento à noite, durante as aulas

Fonte: do autor (2021)

Figura 21 – Estacionamento à noite, durante o período de aulas (vista para o Sudeste)

Fonte: do autor (2021)

4 METODOLOGIA DO ESTUDO

Visando a elaboração deste documento, foram utilizadas informações providenciadas pelo empreendedor responsável pelo polo, as referências bibliográficas, materiais técnicos e demais documentos que tratam do tema, vistorias técnicas no local e na vizinhança que auxiliou no desenvolvimento do estudo acerca da ocupação, inclusive foram acessados portais de órgãos municipais e organizações públicas para a obtenção de dados para desenvolvimento do estudo.

4.1 Área de Influência do Empreendimento

4.1.1 Área de Influência Indireta (AID)

A área destacada em vermelho define a zona que recebe a influência de fatores gerados com o uso e ocupação do empreendimento. A área é originada no polo e é limitada por um raio de aproximadamente 200 metros em seu entorno, que abrange as edificações da vizinhança que receberão influência direta dos impactos ocasionados durante o período de ocupação, conforme ilustrado na figura 22 abaixo.

Figura 22 – Área do Empreendimento e Área de Influência Direta AID

Fonte: adaptado de ESRI (2021)

4.2 Área de Influência Indireta (AII)

A área de influência indireta abrange todo o município de Timbó e os municípios adjacentes, devido aos estudantes muitas vezes residirem em outras cidades vizinhas.

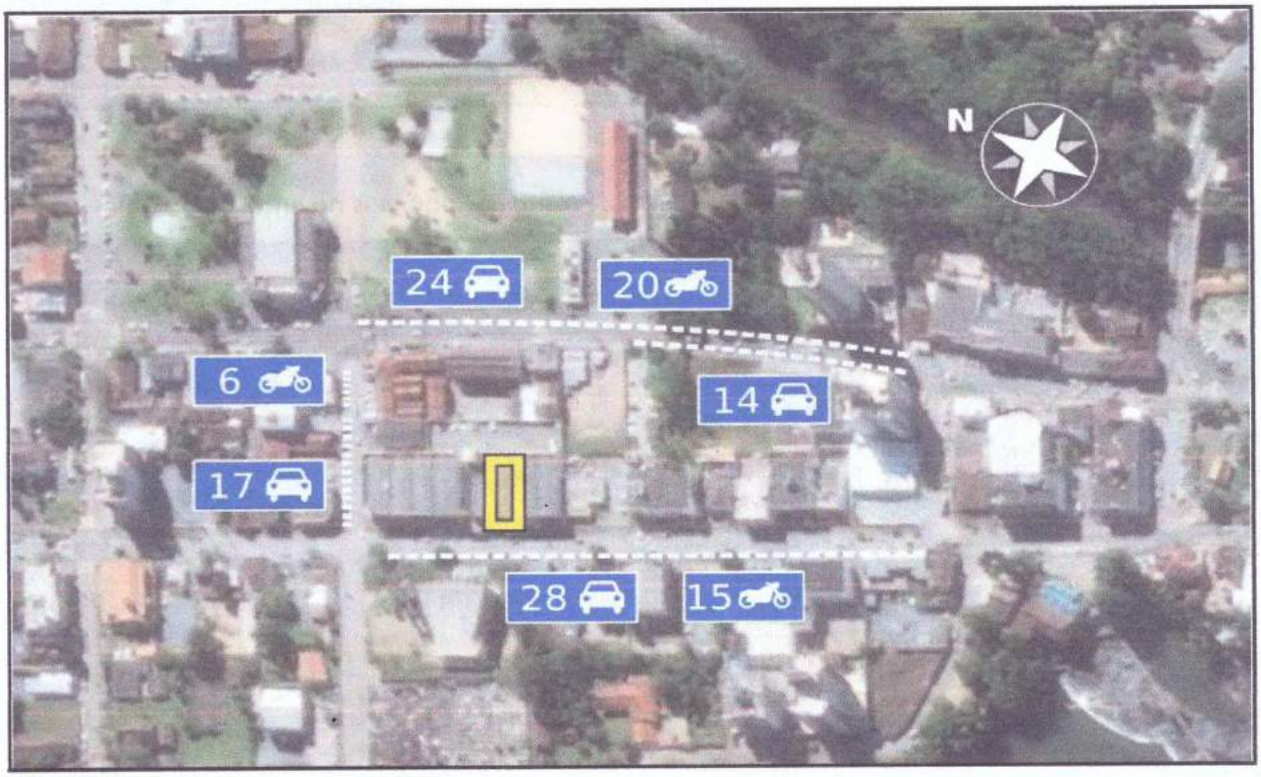
5 CARACTERÍSTICAS DA VIZINHANÇA

A área destinada para funcionamento do Polo da Uniasselvi de Timbó, está localizada no complexo de salas comerciais no centro da cidade em uma área nobre. Sua vizinha é composta por comércios em geral, bancos, prestadores de serviço, restaurantes, bares, galerias e locais de lazer.

5.1 Equipamentos Públicos e Comunitários de Infraestrutura

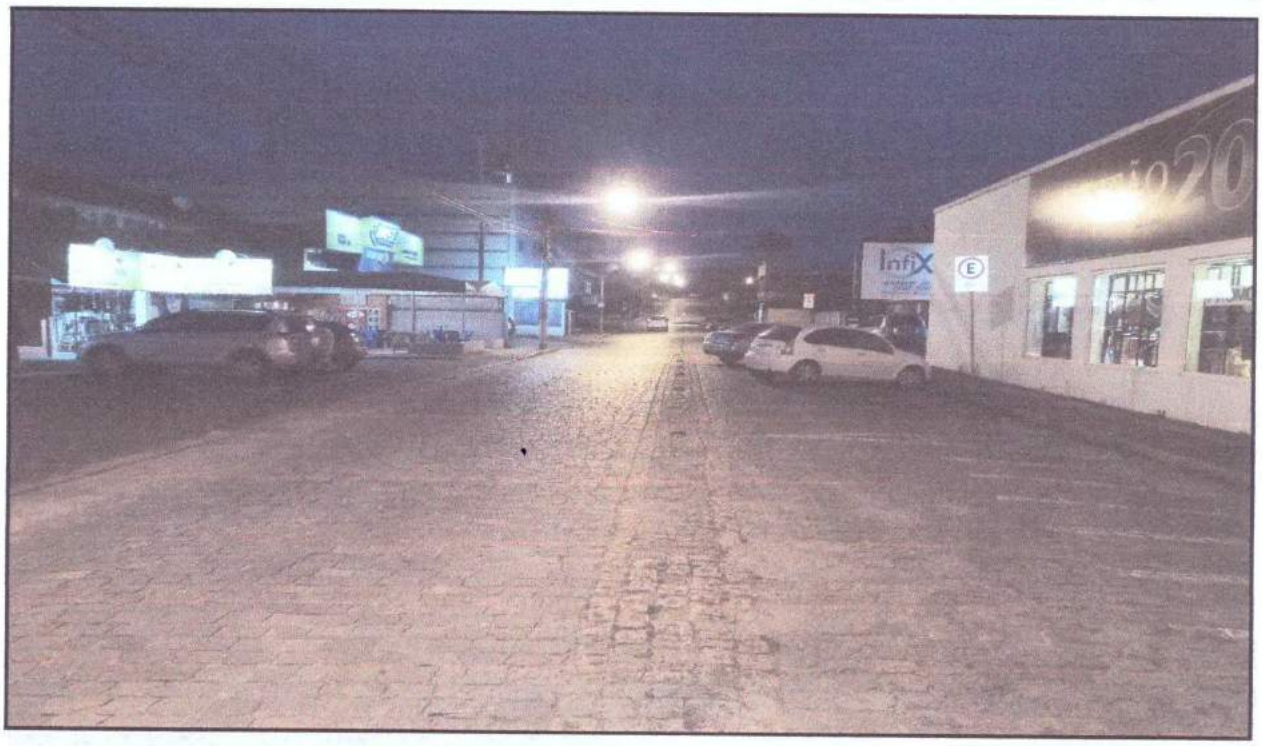
A sala comercial está situada em local com grande capacidade de fornecimento de infraestrutura urbana, estando todos os acessos ao empreendimento pavimentado. Possuem em todas vias públicas vagas de estacionamento para carros, motos e veículos de transporte público.

Figura 23 – Localização das vagas públicas de carros e motos disponíveis no entorno do Polo



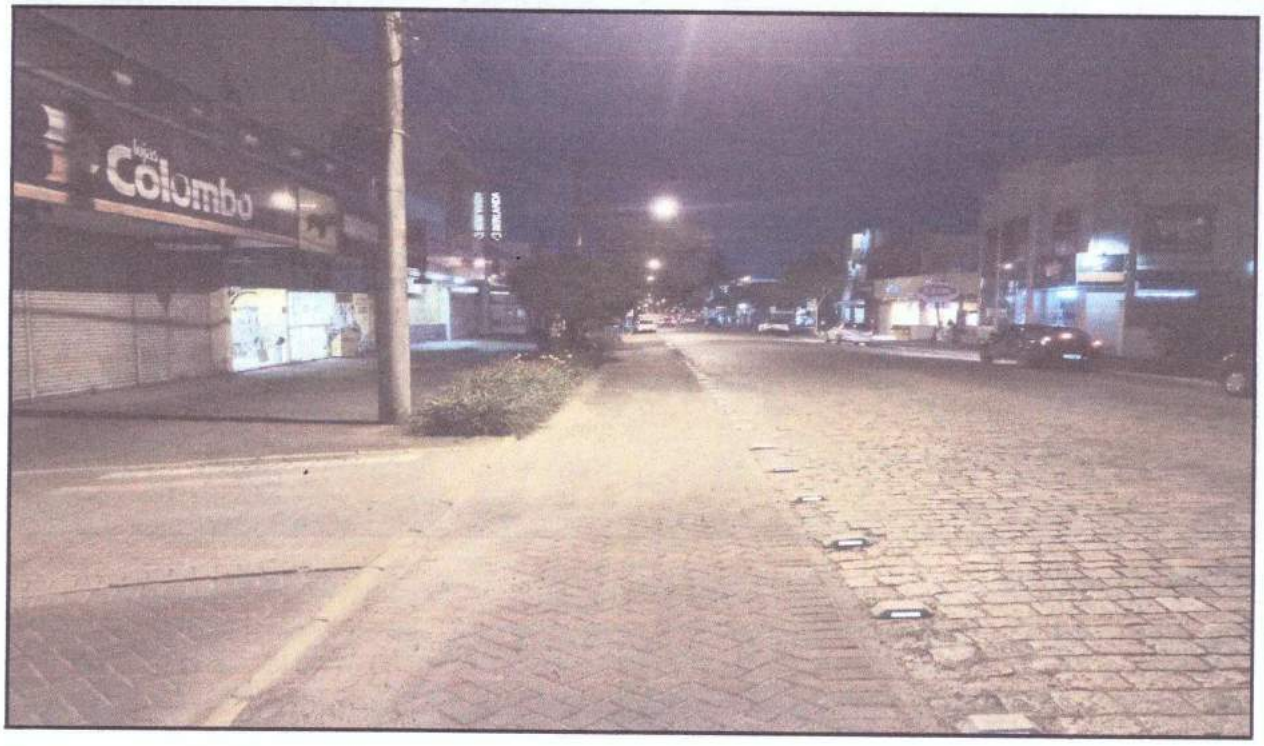
Fonte: o autor (2021)

Figura 24 – Localização das vagas públicas de carros e motos disponíveis no entorno do Polo



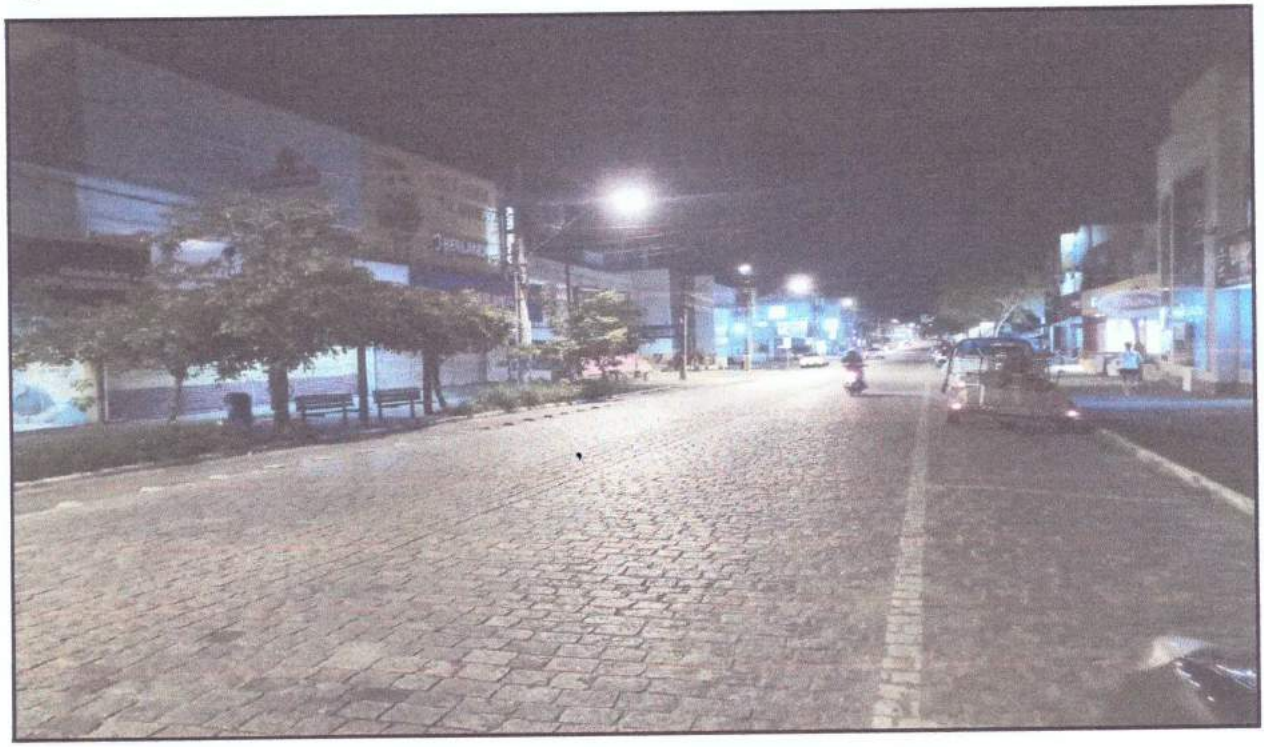
Fonte: o autor (2021)

Figura 25 – Localização das vagas públicas de carros e motos disponíveis no entorno do Polo



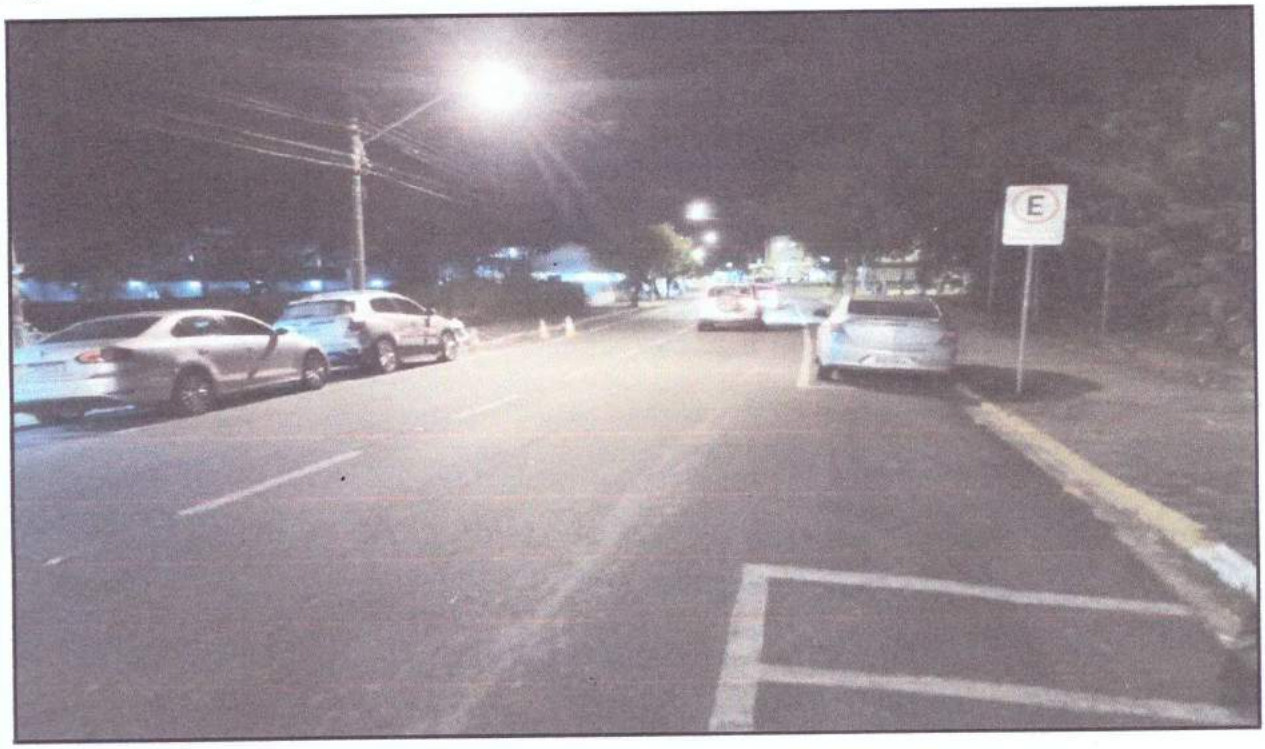
Fonte: o autor (2021)

Figura 26 – Localização das vagas públicas de carros e motos disponíveis no entorno do Polo



Fonte: o autor (2021)

Figura 27 – Localização das vagas públicas de carros e motos disponíveis no entorno do Polo

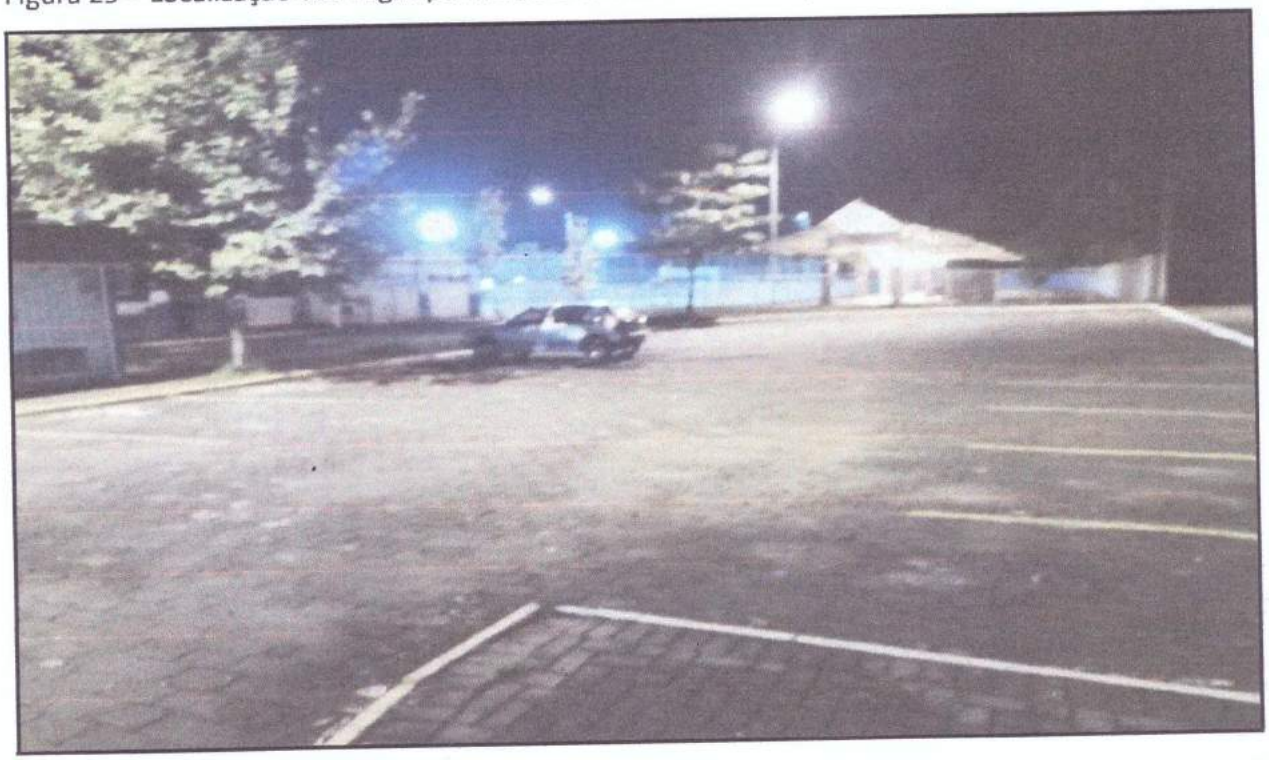


Fonte: o.autor (2021)

Figura 28 – Localização das vagas públicas de carros e motos disponíveis no entorno do Polo

Fonte: o autor (2021)

Figura 29 – Localização das vagas públicas de carros e motos disponíveis no entorno do Polo



Fonte: o autor (2021)

5.1.1 Água potável

Neste ponto visamos verificar se há infraestrutura com rede de fornecimento de água potável e identificar a empresa responsável por prover o fornecimento de água potável. O empreendimento conta com os serviços prestados pelo Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAE), que provê a captação, o tratamento e a distribuição de água potável para a cidade, onde o estabelecimento institucional recebe devidamente a água tratada pela concessionária SAMAE.

5.1.2 Coleta de esgoto

Não há infraestrutura de coleta de esgoto e tratamento até a presente data na região. O empreendimento conta com infraestrutura para coleta e tratamento de esgoto sanitário através de Sistema de Tratamento de Efluentes por fossa e filtro e este ligado a rede de drenagem pluvial pública, conforme projetos em anexo.

5.1.3 Drenagem pluvial

Neste ponto visamos verificar se há infraestrutura de rede de drenagem de águas pluviais captadas pelo empreendimento para onde a água deve ser direcionada. O empreendimento está conectado à rede pública coletora de águas pluviais ligado a Avenida Getúlio Vargas, portanto, possui drenagem pluvial.

5.1.4 Iluminação pública

Neste ponto buscamos verificar se o estabelecimento possui em seu exterior uma iluminação pública que favoreça a circulação de pessoas, não apenas o público frequentante do polo, mas todos que passam pelo local. Existe rede de iluminação pública disposta na avenida Getúlio Vargas, alimentada pela energia elétrica fornecida pela CELESC, que favorece segurança principalmente no trânsito de pedestres e o acesso dos acadêmicos ao empreendimento.

5.1.5 Telefonia

Neste ponto visamos verificar se há infraestrutura de rede para telefonia na região. O empreendimento está situado na região onde está abrangida pela rede de telefonia, administrada no Estado de Santa Catarina pela OI Telefonia S/A, sendo assim garantido o acesso à linha telefônica.

5.1.6 Coleta de lixo

Neste ponto visamos buscar informações a respeito da geração e translação do lixo gerado no empreendimento, o que consiste em verificar os tipos de resíduos gerado, a forma em que os resíduos são acomodados no ambiente e a sistemática de coleta de do município, visando levantar a frequência e verificar se o processo está ocorrendo conforme a regulamentação do município.

Empresa responsável: em Timbó, a empresa responsável pela coleta e separação do lixo é a SAMAE, que destina o lixo reciclável para o centro de triagem e o orgânico ao aterro sanitário, onde os recebe o devido tratamento e deixa de oferecer risco ao meio ambiente. Para o transporte do lixo, a empresa conta com diversos veículos, entre eles, caminhões com capacidade de carga para 15 m² de material.

Cronograma de coleta: a coleta é programada de acordo com o tipo de resíduo e é adequada a um cronograma que permite à empresa atender todas as regiões da cidade, no decorrer da semana. Segue o esquema da programação, conforme divulgado no portal da Cidade de Timbó:

a) Programação de coleta para o material reciclável:

- Segunda – Bairros: Araponguinhas, Estados e Padre Martinho Stein.
- Terça – Bairros: Pomeranos, Mulde, Tifa Nardeli e São Roque.
- Quarta – Bairros: Vila Germer, Quintino e Fritz Lorenz.
- Quinta – Bairros: Imigrantes, Nações e Cedrinho Margem Esquerda.
- Sexta – Bairros: Centro, Capitais, Tiroleses e Dona Clara.

a) Programação de coleta para o material orgânico:

- Segunda e Quinta – Bairros: Imigrantes, Centro, Nações, Loteamento Cruzeiro, Capitais, Tiroleses e Dona Clara.
- Terça e Sexta – Bairros: Quintino, Vila Germer, Fritz Lorenz, Pomeranos (até o Hospital Unimed), Araponguinhas, Estados e Padre Martinho Stein.
- Quarta Bairros: Pomeranos (após Hospital Unimed), São Roque, Tifa Nardeli, Ordina, Siegle e Tifa Colei (até travessão de Barba), Mulde, Morro Azul, Cedrinho margem esquerda (após Rua Carlos Latzke) e Rua Alfredo Hansen, Bom Jesus, Travessão Tiroleses e Dona Clara (da escola até a Rua Marília).
- Quarta e Sexta – Bairros: Pe. Martinho Stein (após a Rua Jambeiro), Rua Tapajós, Beco Wilhelm Mike, Tupi, Oscar Janke, João Schlei, Figueira, Borchardt, Cedrinho margem direita (após Jardim Botânico).

5.1.7 Patrimônio histórico

Foram encontrados patrimônios históricos no perímetro da vizinhança do empreendimento, sendo Pharmacia Central, Thapyoka e Fundação Cultural conforme apresentados abaixo.

Figura 30 – Pharmacia Central

Fonte: adaptado de Google (2021)

História do local segundo a Familia Bremer: "Oskar Wilhelm abriu uma farmácia na localidade e começou a estruturar sua permanência. Depois de mais de cinco anos, entre idas e vindas à Blumenau, conheceu em Indaial o farmacêutico Keunicke que orientou Oskar a abrir uma farmácia em Timbó. Oskar veio para Timbó e negociou com o proprietário de uma casa de secos olhados a sua casa e terra em Rio do Sul, isto em 1911 e passou a residir em Timbó.

De acordo com a história, depois de um período Oskar comprou uma área de terra nas imediações da ponte até onde está a Celesc, no atual bairro Padre Martinho Stein e instalou na esquina da via a farmácia e por último adquiriu um terreno na área central, em 1929/1930 a Farmácia Bremer foi construída, no local onde está até hoje. "Meu avô Oskar faleceu com 55 anos então meu pai, Oscar Joaquim Bremer assumiu os trabalhos na Farmácia até 1983, quando aposentou-se e foi morar em Blumenau passando o empreendimento para meu irmão, Oscar Guilherme Bremer que coordenou os serviços até 2010/2011 e depois fechou a mesma."

Figura 31 – Thapyoka

Fonte: adaptado de Google (2021)

O Complexo Turístico da Thapyoka, conhecido como represa do rio Benedito é o principal ponto turístico de Timbó, pois possui um conjunto de elementos que chamam a atenção, como a própria represa que foi construída por imigrantes alemães no século 19. "Localizada bem no centro da cidade a ponte da Thapyoka permite maior visualização do rio e da represa o que atrai muitos turistas e também moradores da cidade que procuram por sossego e belas fotos.

Figura 32 – Fundação Cultural

Fonte: adaptado de Google (2021)

A Fundação Cultural de Timbó (FCT) foi fundada no dia 24 de março de 2000, com o intuito de promover atividades culturais, difundindo a arte, a literatura e incentivando a preservação das tradições presentes na história da cidade.

O conjunto de lojas comerciais localizados na Avenida Getúlio Vargas, nº 500, Centro, Timbó – SC, onde se situa o polo na área central da cidade, próximo a estes patrimônios históricos não altera as características do entorno direta ou indiretamente, assim preservando a identidade e cultura da colonização local.

5.2 Configuração Viária Local

5.2.1 Principais vias do entorno

Para tratar da infraestrutura, partimos da questão de destaque referente à região onde a instituição está inserida, como podemos observar na figura 33, onde estão destacadas as ruas de maior fluxo que flexibilizam o trânsito e levam as pessoas até a instituição.

Figura 33 – Principais vias de acesso

Fonte: adaptado de ESRI (2021)

Consta no anexo III da lei municipal 483/2016 que a avenida Getúlio Vargas possui gabarito de 20,00 metros, sendo 9,50 metros de pista e 4,10 metros de calçada.

A avenida Getúlio Vargas, que dá acesso diretamente ao polo, é uma via pavimentada com paralelepípedos e assim segue pelo trecho em frente ao empreendimento.

5.2.2 Via de acesso

Figura 34 – Principais vias de acesso

Fonte: adaptado de ESRI (2021)

A infraestrutura viária também engloba a preocupação com a funcionalidade do transporte público. Na figura 34, em vermelho estão destacados os pontos de ônibus que permitem que pessoas utilizando transporte público possam desembarcar próximos à unidade. Mais à direita dos pontos de ônibus marcados na imagem está situado o terminal com acesso próximo à Uniasselvi pela Rua Sete de Setembro, com maior disponibilidade de informações e opções de destinos.

Todas as ruas em torno do acesso principal ao estabelecimento (na avenida Getúlio Vargas) estão pavimentadas em boas condições de trafego e mobilidade urbana.

5.2.3 Transporte coletivo

Os principais meios de transporte utilizados pelos frequentantes da unidade são carros e motos. Entre os estudantes, há uma grande parte deles que são levados por cônjuge ou familiar, há aqueles que se deslocam entre os seus locais e o polo com veículo próprio e há uma pequena porção de pessoas que percorre o trajeto de outras maneiras variadas, contando como usuário de transporte público ou em carona colaborativa de colegas, por exemplo.

Figura 35 – Equipamentos do transporte público

Fonte: adaptado de ESRI (2021)

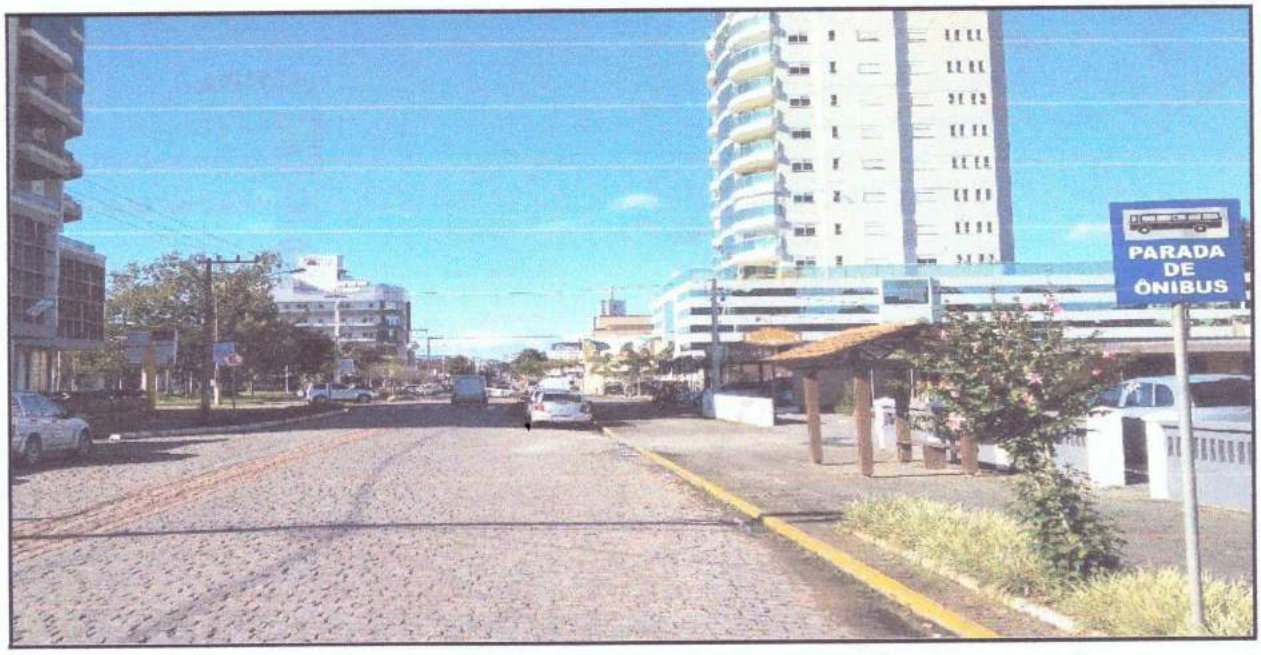
A figura 35 apresentada se assemelha ao mapa da figura 33, porém destacando em roxo o terminal rodoviário na rua de trás do empreendimento, rua Sete de Setembro e, em vermelho, os pontos de ônibus mais próximos do polo, estando um mais distante na avenida Getúlio Vargas e outro logo em frente a instituição, no outro lado da avenida, exatamente em frente a igreja matriz de Timbó, onde o embarque e desembarque de estudantes pode ser efetuado além do terminal, dependendo da origem e destino dos estudantes, o que os permite pegar linhas mais adequadas de acordo com as necessidades.

Figura 36 – Terminal Rodoviário

Fonte: adaptado de Open Street Map (2021)

A figura 36 destaca o trajeto de 400 metros, que pode ser percorrido trajeto percorrido pelos dependentes do transporte público.

Figura 37 – Equipamentos do transporte público



Fonte: adaptado de Google (2021)

A figura 37 mostra a vista do ponto de ônibus mais distante do polo de ensino, na avenida Getúlio Vargas.

Figura 38 – Equipamentos do transporte público

Fonte: adaptado de ESRI (2021)

A figura 38 mostra a vista do ponto mais próximo do empreendimento, em frente à igreja matriz e no outro lado está a fachada do empreendimento.

Figura 39 – Terminal urbano de ônibus prefeito Donigo Wolter, no Centro de Timbó

Fonte: do autor (2021)

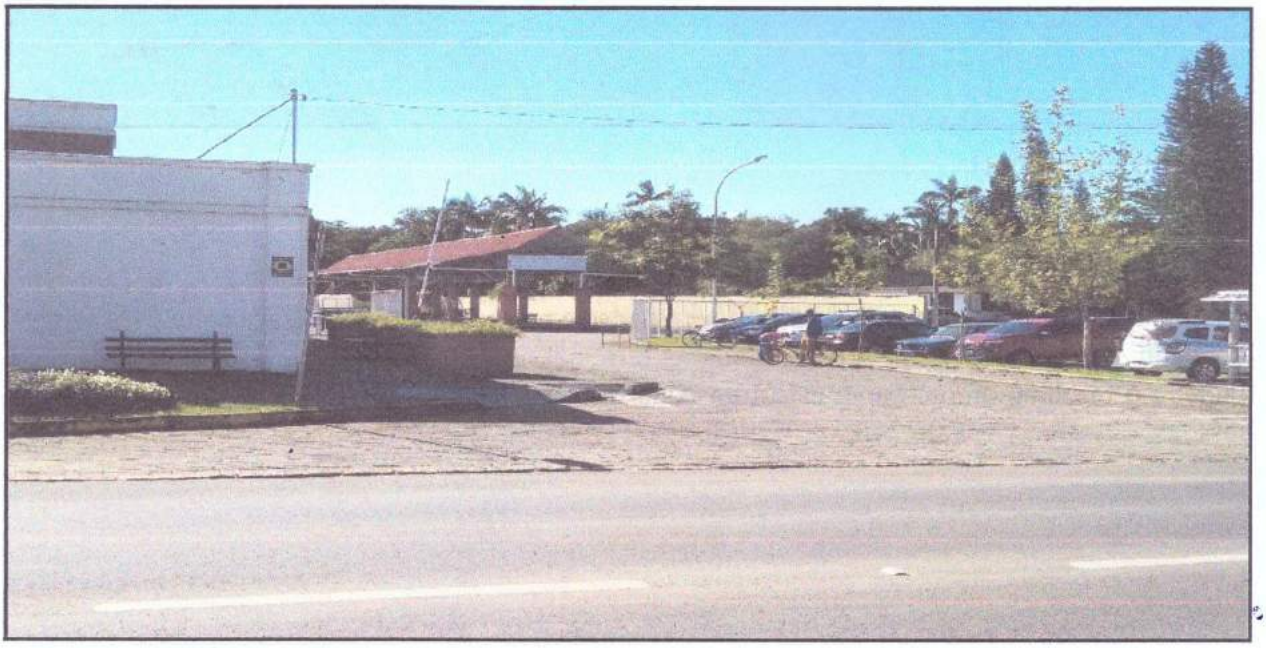
A figura 39 traz a vista frontal do Terminal Urbano de ônibus prefeito Donigo Wolter, no centro de Timbó, que confere aos moradores das proximidades e aos estudantes uma facilidade para se deslocar com o transporte público pela cidade. O terminal está localizado a cerca de 350 metros da unidade o terminal oferece uma estrutura coberta com maior capacidade para concentração de pessoas.

Figura 40 – Ponto de táxi no estacionamento em frente ao terminal

Fonte: do autor (2021)

A figura 40 mostra o ponto de táxi logo em frente ao terminal rodoviário que amplia as opções de mobilidade urbana.

Figura 41 – Acesso ao terminal rodoviário



Fonte: do autor (2021)

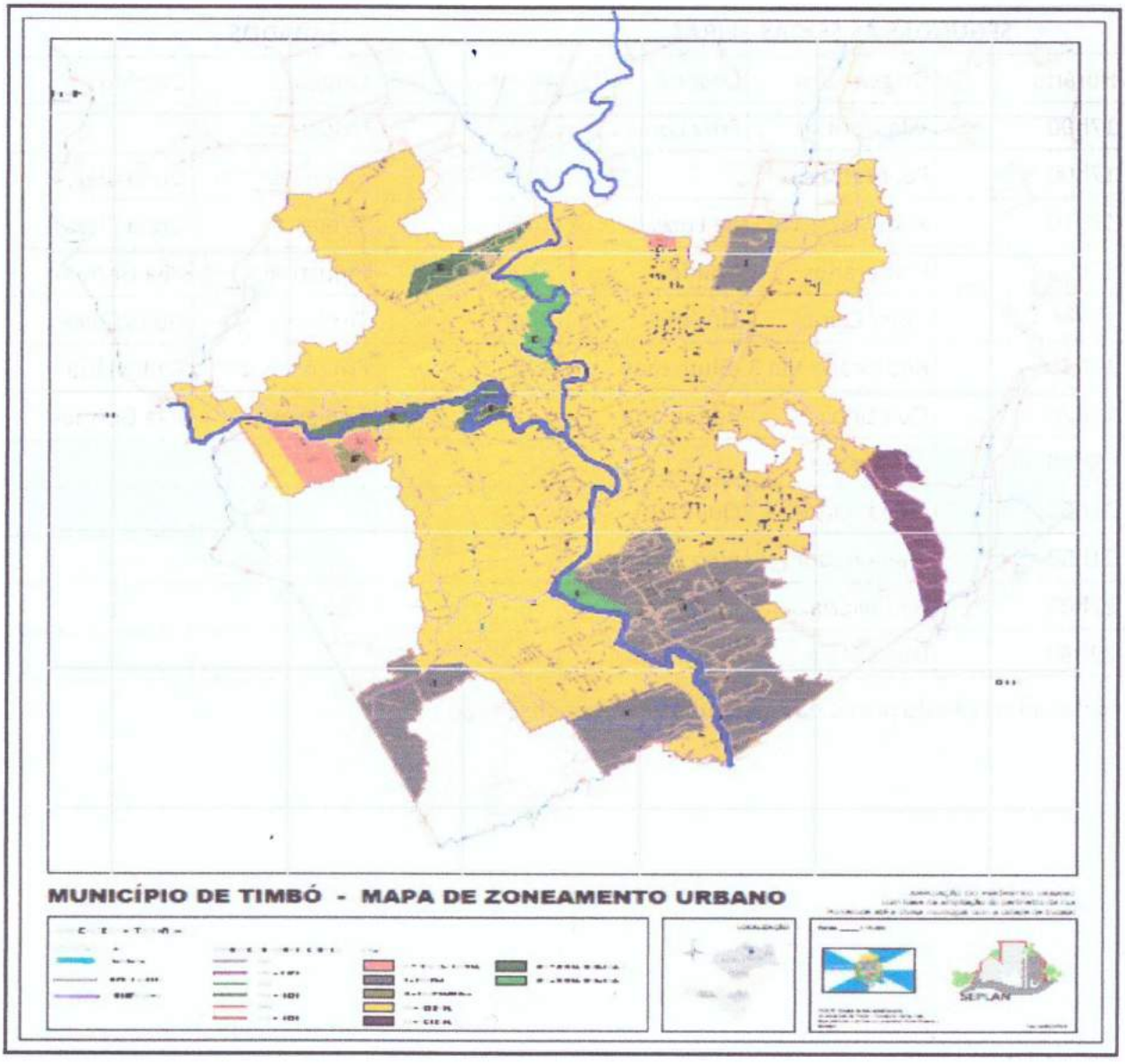
A figura 41 mostra a entrada ao terminal rodoviário por uma passagem pavimentada em bloco intertrávado que liga o terminal à rua Sete de Setembro, destacada figura 35, apresentada anteriormente.

6 CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO URBANO

6.1 Zoneamento

Segue ilustrado na figura 42 o zoneamento de Timbó:

Figura 42 – Zoneamento de Timbó



Fonte: SEPLAN Timbó (2018)

Com o mapa do zoneamento podemos situar a unidade da instituição, como mostra a figura 43 onde é possível identificar que o empreendimento está localizado em um espaço de Corredor de Serviço 2 (CS2) no Centro de Timbó, onde é proibido o estacionamento frontal no recuo livre obrigatório e a ocupação é destinada a residências unifamiliares e multifamiliares, bem como à implantação de empreendimentos comerciais de pequeno e médio porte, onde em vermelho está delimitada a região que corresponde à unidade da Uniasselvi Polo Timbó.

Figura 43 – Contextualização do terreno diante do zoneamento

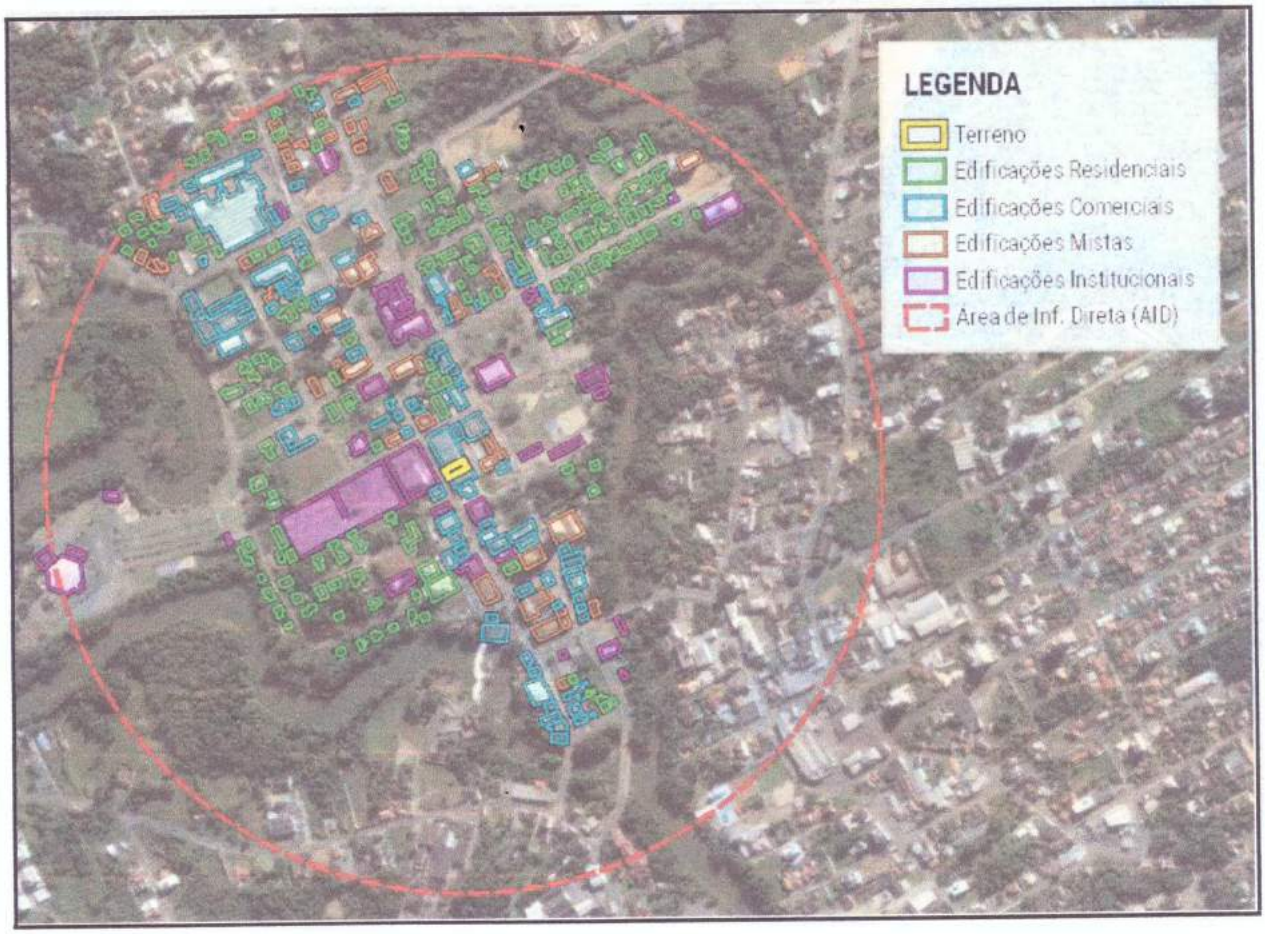
Fonte: adaptado de SEPLAN Timbó (2018)

A zona CS2 conta com vias que possuem a devida infraestrutura instalada, próprias para a instalação do comércio e dimensionadas para favorecer a ligação entre bairros, com vias apropriadas também para a trânsito do transporte coletivo urbano. Dessa forma, dada as condições da via e a legislação do município, vias CS2 como essa toleram empreendimentos educacionais de nível 3, ou seja, instituições de ensino universitário e de qualquer nível de especialização.

6.2 Uso e Ocupação

Em vistoria, pôde-se observar a pluralidade das finalidades das edificações da vizinhança, na qual o polo pode ser caracterizado como estabelecimento comercial. Na figura 44, segue mapa onde é possível identificar cada uma dessas edificações na vizinhança.

Figura 44 – Ocupação do solo nas edificações da vizinhança



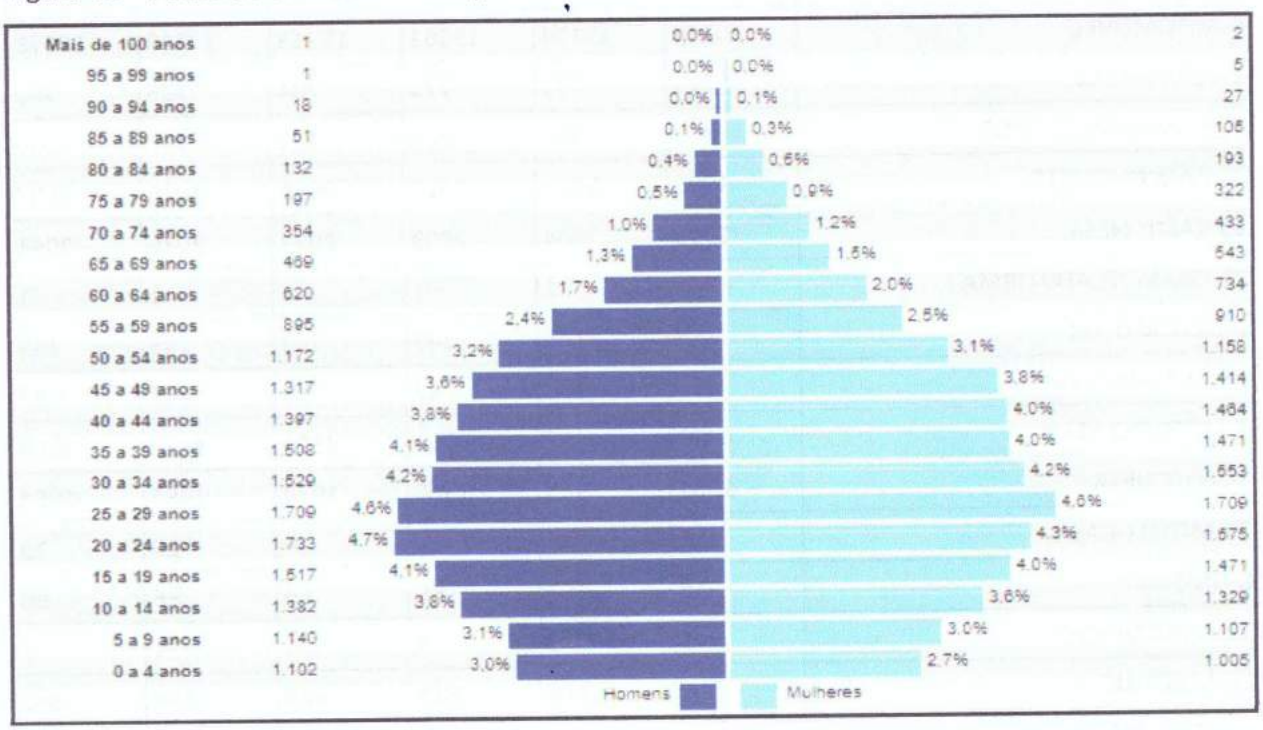
Fonte: adaptado de ESRI (2021)

Podemos observar a predominância das edificações comerciais no entorno da área analisada, porém existindo todos os tipos de edificações e usos nas proximidades.

6.3 População

Segundo a estimativa do IBGE, a cidade de Timbó possuía cerca de 36.774 habitantes no censo de 2010, o que para uma cidade com área de 128,31 km², indica uma densidade demográfica de 288,64 hab/km² e, devido ao fato da cidade estar em fase de crescimento, o IBGE estima que em 2018 a população timboense tenha passado de 43.484 habitantes e, conforme a figura 45 a seguir, a maior parte da população encontra-se entre os 20 e 30 anos de idade, o que indica que boa parte da população tende a ser economicamente ativa e estar buscando graduação, cursando o ensino técnico ou superior.

Figura 45 – Pirâmide etária do município de Timbó



Fonte: IBGE (2010)

Dentre as universidades da região que provém esse nível de ensino estão a Uniasselvi, que tem apresentado grande influência e movimentando grande parte da população que busca se especializar com certificado de graduação em áreas mais específicas do conhecimento, o que se enquadra com a população economicamente ativa de Timbó.

6.4 Frota

No que diz respeito ao tráfego, uma questão pertinente é a quantidade de veículos presentes na cidade. Ainda que uma parcela considerável dos veículos que trafegam pela cidade seja proveniente de cidades vizinhas e outras origens, utilizaremos também como um número de referência a quantidade de veículos contabilizada no sistema de consultas do registro de frotas por cidade no portal do DENATRAN, o qual dispõe da tabela 2 para Timbó no mês de abril de 2019.

Tabela 2 – Frota de Timbó em 2019

TIPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
6-AUTOMOVEL	19100	19134	19181	19213	19248	19278
14-CAMINHAO	774	779	779	784	785	782
17-CAMINHAO TRATOR	101	101	101	105	106	106
23-CAMINHONETE	1995	2011	2022	2041	2076	2087
13-CAMIONETA	1996	2004	2003	2022	2036	2041
22-CHASSI/PLATAFORMA	1	1	1	1	1	1
2-CICLOMOTOR	145	145	145	145	145	145
7-MICROONIBUS	66	67	67	68	68	67
4-MOTOCICLETA	4463	4497	4501	4523	4522	4528
3-MOTONETA	1967	1965	1966	1974	1964	1964
26-MOTOR-CASA	19	18	18	19	20	23
8-ONIBUS	58	67	66	66	66	66
21-QUADRICICLO	1	1	1	1	1	1
10-REBOQUE	807	816	825	826	834	840
11-SEMI-REBOQUE	205	204	207	206	205	204
24-SIDE-CAR	4	4	4	4	4	4
18-TRATOR DE RODAS	32	32	32	34	33	33
19-TRATOR ESTEIRAS	1	1	1	1	1	1
20-TRATOR MISTO	1	1	1	1	1	1
5-TRICICLO	6	6	6	6	6	6
25-UTILITARIO	459	458	473	471	482	484
TOTAL	**32201**	**32312**	**32400**	**32511**	**32604**	**32662**

Fonte: DENATRAN (2019)

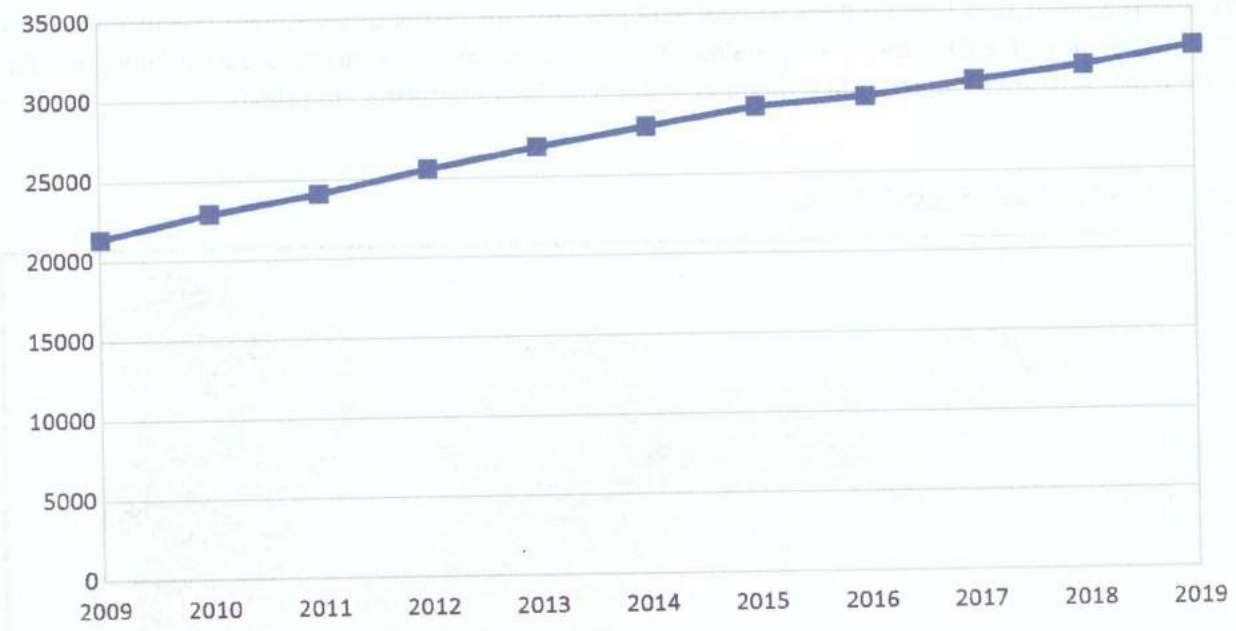
De acordo com a tabela apresentada, atualmente a cidade de Timbó conta com uma frota de 32.662 veículos e ao passar dos meses até junho, é notável um crescimento constante que acompanha o aumento de veículos na cidade desde o início do ano. Vejamos na tabela 3 o comportamento da frota em anos anteriores.

Tabela 3 – Frota de Timbó em dez anos (de abril de 2009 a abril de 2019)

ANO	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
TOTAL	21383	22909	24086	25574	26856	28054	29192	29733	30649	31522	32662

Fonte: DENATRAN (2019)

Figura 46 – Gráfico da frota de Timbó em dez anos



Fonte: DENATRAN (2019)

O gráfico da figura 46 dispõe os dados da tabela 3 de forma que possamos verificar um crescimento praticamente linear na quantidade de veículos.

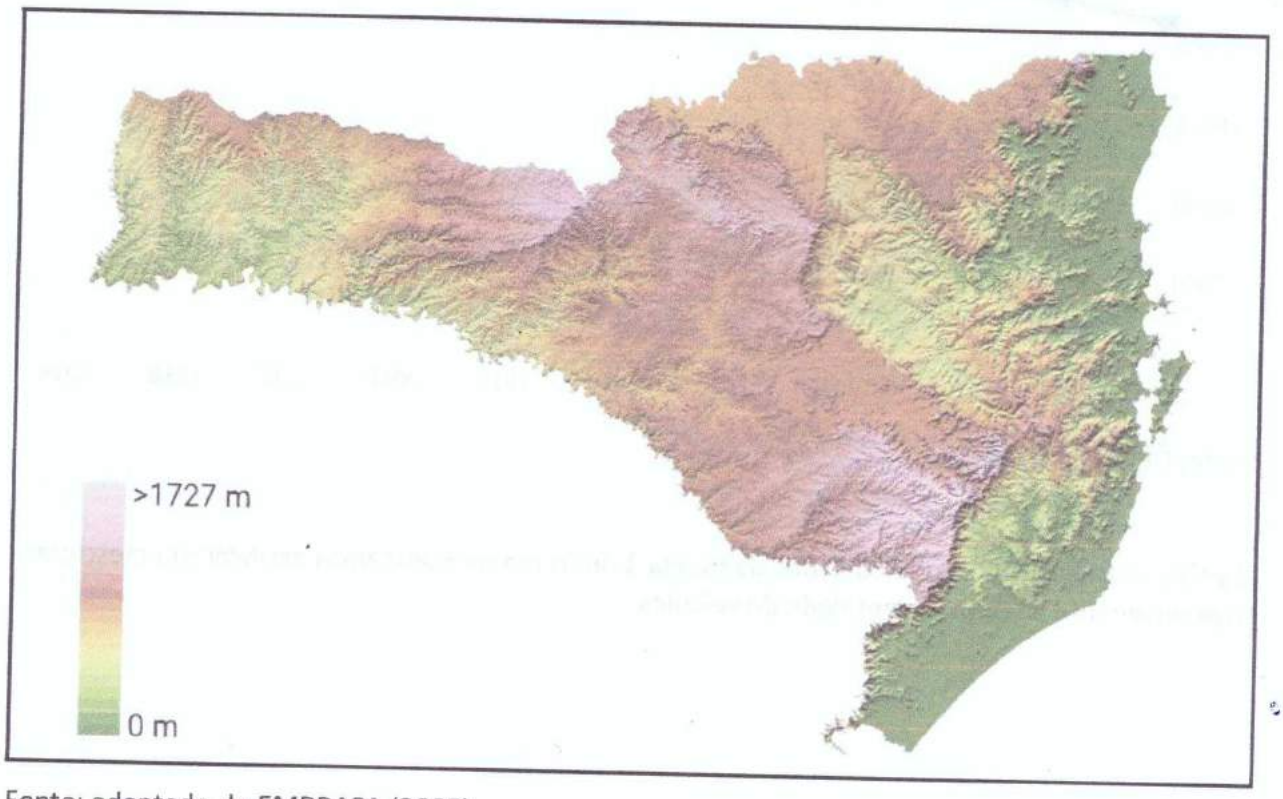
6.5 Condicionantes Ambientais

6.5.1 Microclima

Neste ponto visamos analisar as alterações causadas no microclima com a implantação do empreendimento no local, seja pela alteração na cobertura vegetal, pela aplicação de materiais com texturas que propaguem a radiação solar ou devido a atividades industriais que corroborem com a geração de calor, dentre outras causas de distúrbios climáticos locais.

A cidade de Timbó está situada em uma região de clima subtropical temperado e seu posicionamento geográfico, devido ao relevo, serve como um bloqueio natural contra ventos fortes, o que reduz fortemente a probabilidade de ocorrência de fenômenos naturais extremos e catastróficos como a exemplo de furações. Isso se dá devido à cidade estar situada em um vale formado na bacia do rio Itajaí-Açú, o Vale do Itajaí, o qual está cercado por serras que desviam o vento por cima das cidades que ali estão, deixando geralmente para estas, apenas a incidência uma leve brisa durante o dia. A figura 47 apresenta o mapa do estado de Santa Catarina em relevo.

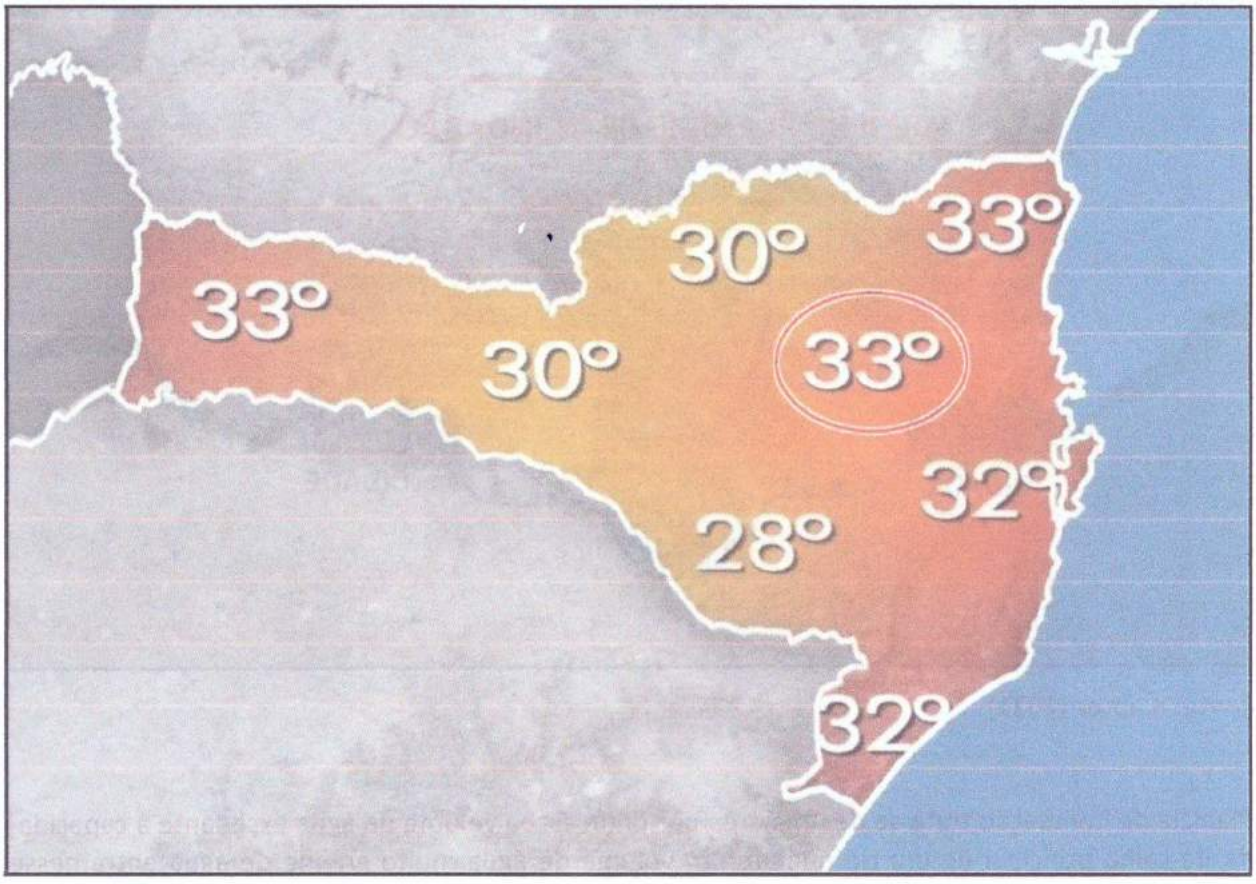
Figura 47 – Relevo de Santa Catarina



Fonte: adaptado de EMBRAPA (2005)

No entanto, essa proteção natural gerada pela formação do relevo passa a ser um agravante para a temperatura, transformando Timbó bem como as demais cidades do vale em um lugar quente. Na figura 48 podemos observar as temperaturas das regiões do estado de Santa Catarina em relação ao vale durante o mês de março de 2019, no verão.

Figura 48 – Temperaturas durante mês de março (verão) em Santa Catarina



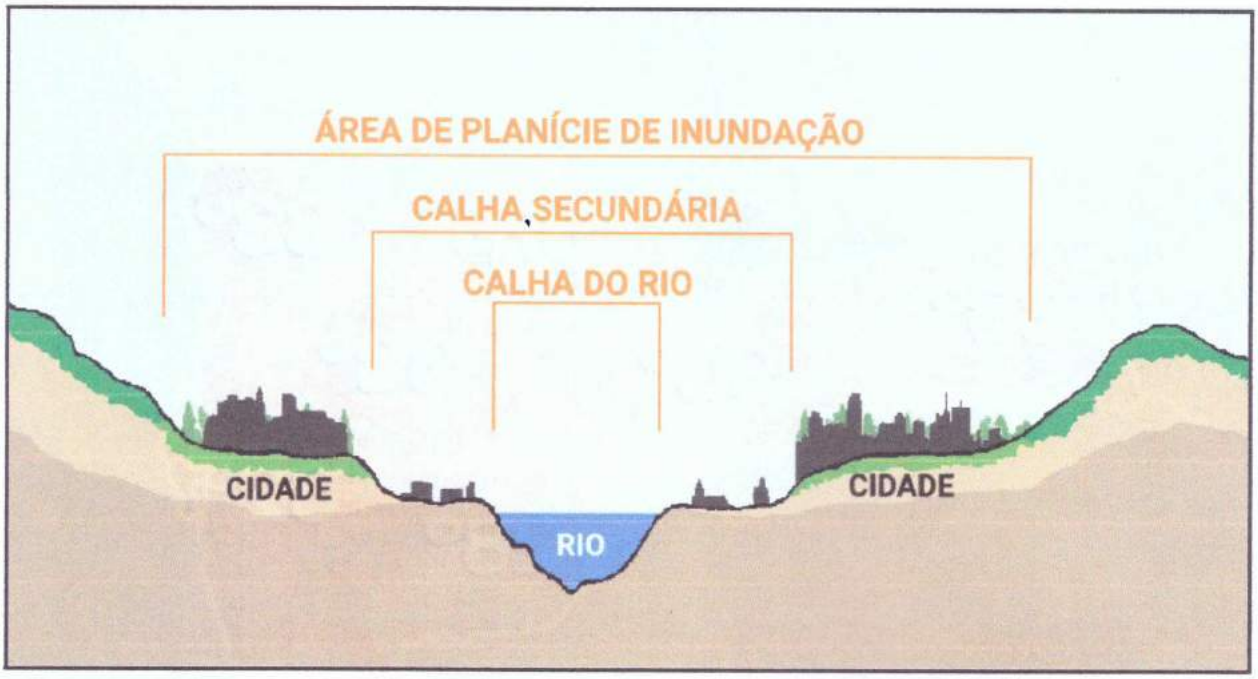
Fonte: adaptado de NSC TV (2019)

A temperatura circulada em vermelho corresponde à região do vale onde está a cidade de Timbó. Nota-se que nessa ocasião as áreas em torno da região circulada marcam temperaturas ligeiramente menores, o que nos indica que essas áreas em torno do vale estão situadas acima do nível da serra e fora do vale.

Outro aspecto bastante corriqueiro na região é a preocupação com inundações. Historicamente, as cidades do vale iniciaram sua construção com a chegada de imigrantes alemães, em especial Dr. Blumenau, que navegou do litoral catarinense pelo canal do Itajaí-Açú e atracou na cidade que recebeu seu sobrenome em sua homenagem. A ocupação de povos europeus preencheu as margens do rio Itajaí-Açú e aos poucos foi se expandindo para regiões por todo o percurso do rio, preenchendo todos os cantos do Vale do Itajaí, mas os europeus não possuíam registros sobre o comportamento dos escoamentos, chuvas e influência das enchentes na configuração geográfica do meio,

quando então passaram a ser surpreendidos por inundações que os levaram a compreender que o ambiente às margens do rio que eles tinham encontrado se tratava de uma planície de inundação às margens do rio Itajaí-Açú. A Figura 49 apresenta um esboço com a configuração de uma planície de inundação.

Figura 49 – Corte esquemático da calha do rio



Fonte: o autor (2021)

Planície de inundação trata-se de uma área por onde escoa volume de água excedente à capacidade da calha principal de um rio quando um volume de água muito grande de água entra nesse meio mais rapidamente do que o sistema tem capacidade de drenar, então o rio enche, transborda e escoa pela superfície acima. Esse fenômeno ocorre quando há eventos cíclicos de chuvas muito intensas e prolongadas que geram um volume montante de água muito maior do que aquele que o rio é capaz de comportar, gerando assim as inundações.

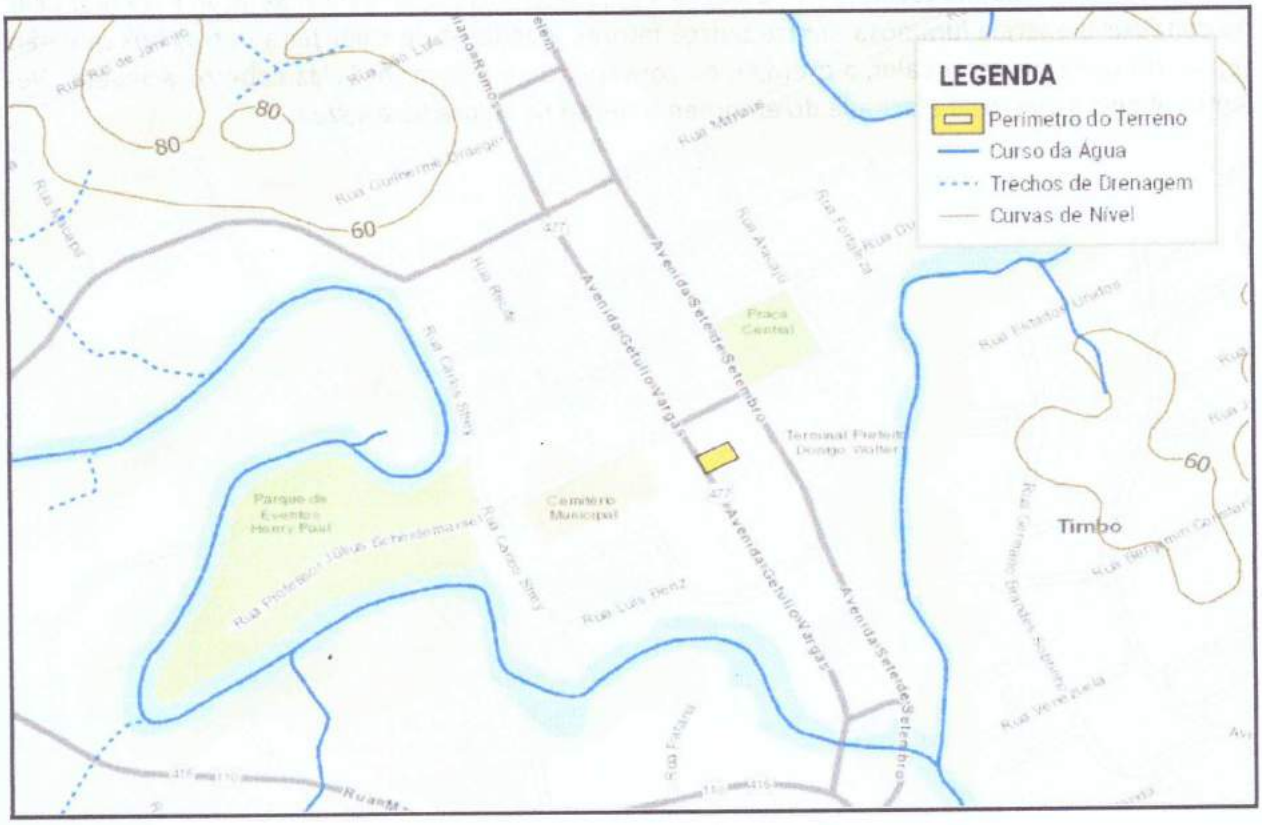
No entanto, apesar de o polo atrair viagens e favorecer a aglomeração de pessoas, a ocupação do polo não apresenta alterações significativas nem riscos ao microclima, visto que as atividades não consistem no manejo de combustíveis, operações com maquinário industrial, nem emissão gases ou calor, num todo. As condições observadas na operação do polo não induzem a alterações no microclima.

6.5.2 Hidrografia e drenagem pluvial

Na análise da hidrografia e drenagem pluvial, busca-se obter localização dos trechos de drenagem natural e artificial do local, consultando mapas, projetos e o relevo, bem como for necessário. Esse ponto consiste em buscar verificar se existem os devidos mecanismos para evitar a inundação da área em momentos de adversidades climáticas e técnicas da cidade, como no caso de chuvas intensas ou mesmo na eventualidade de uma ruptura na tubulação de água potável.

A área analisada está situada na bacia hidrográfica do Itajaí, mais especificamente, na microbacia do Rio Benedito no município de Timbó. A área encontra-se entre as cotas 40 e 60 metros de altitude. A Figura 50 a seguir apresenta a localização do imóvel, a malha hídrica e a malha de drenagem, sendo esta utilizada para a drenagem de massas de água que ocasionalmente ocorrem com as chuvas. Dados da figura provenientes do acervo de arquivos vetoriais do Sistema de Informações Geográficas de Santa Catarina (SDS/SIGSC, 2016).

Figura 50 – Mapa da hidrografia e trechos de drenagem



Fonte: adaptado de ESRI (2021)

Com base na Figura 50 é possível notar que não há cursos da água no entorno e a drenagem da área é feita por meio das bocas de lobo da tubulação de coleta de águas pluviais dimensionada e já instalada na via local.

6.5.3 Vegetação

Neste ponto verificamos as condições de vegetação, buscando verificar se as vias estão de acordo com a legislação ambiental vigente, estando devidamente arborizadas, constatar de que forma a cobertura vegetal está disposta e de que maneira é efetuada a manutenção da vegetação na vizinhança.

A região do Vale do Itajaí abriga uma grande diversidade tanto na fauna quanto na flora que devido às condições climáticas e geográficas do ambiente, tem encontrado aí um ótimo espaço para a sua proliferação. Embora as condições climáticas da região do vale tendem a propiciar um ambiente bastante quente e as suas condições geográficas, provocar um abafamento maior da região, então é perceptível que maneiras de estabilizar os efeitos provocados por esses fatores nesse ambiente são bem-vindos. Visando compreender as formas de se contornar o calor da região principalmente no verão, partimos de dois princípios pelos quais podemos verificar se foram aplicados meios de climatização da vizinhança, do empreendimento para com a vizinhança e no empreendimento: os princípios de sistemas passivos e ativos.

Os sistemas passivos são técnicas que utilizam a arquitetura, materiais e a vegetação para bloquear ou conduzir a energia luminosa dentre outros fatores geradores de calor para outros fins que não sejam diretamente gerar calor, a exemplo da conservação e manutenção da cobertura vegetal. Vejamos alguns aspectos da fachada do empreendimento na Figura 51 a seguir.

Figura 51 – Vegetação em frente a fachada frontal

Fonte: o autor (2021)

7 AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS DA OCUPAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

7.1 Geração de Tráfego: Quantificação dos Veículos (Amostra A)

O processo de registro dos fluxos ocorreu no dia 18 de novembro, iniciando pela contagem dos veículos em um horário em que se permitisse obter o trânsito em fluxo normal, portanto, das 15h15 da tarde até 16h15 da tarde. Em seguida, foi aferida uma nova contagem visando registar fluxo gerado no trânsito do horário mais crítico em um intervalo de amostragem de duas horas, das 17h00 às 19h00, que correspondem à hora de pico no local. A Figura 52 indica no mapa os pontos escolhidos para desenvolver a contagem.

Figura 52 – Pontos e trechos de contagem de veículos

Fonte: adaptado de ESRI (2021)

Primeiramente, para dar sequência ao procedimento e obter uma estimativa do tráfego, vamos considerar a utilização da tabela 4, que fornece fatores de equivalência para diferentes tipos de veículos, permitindo a homogenização do volume para um único padrão, portanto veículo padrão (VP):

Tabela 4 – Fatores de equivalência

TIPO	FATOR DE EQUIVALÊNCIA
Automóvel	1,00
Moto	0,33
Ônibus	2,00
Caminhão (2 eixos)	2,00
Caminhão (3 eixos)	3,00

Fonte: DENATRAN (2014)

Em seguida, as tabelas 5, 6 e 7 se referem ao trecho T1 do ponto 1 (registrando o fluxo no sentido bairro Estados-Capitais), as tabelas 8, 9 e 10 se referem ao trecho T2 do ponto 2 (registrando o fluxo no sentido bairro Capitais-Estados), as tabelas 11, 12 e 13 se referem ao trecho T3 do ponto 3 (registrando o fluxo na entrada do empreendimento) e as tabelas 14, 15 e 16 se referem ao trecho 4 do mesmo ponto (registrando o fluxo na saída do empreendimento). Os valores dos totais em cada tempo resultam da soma dos veículos da respectiva faixa de horário, já multiplicados pelo fator de equivalência.

Tabela 5 – Ponto 1, Trecho T1, das 15h15 às 16h15

PONTO 1 TRECHO 1	MOTO	CARRO	VAN	ÔNIBUS	CAMINHÃO	TOTAL (em VP)
15h15 às 15h30	8	83	0	0	3	92
15h30 às 15h45	7	81	5	0	3	99
15h45 às 16h00	4	79	4	0	2	92
16h00 às 16h15	14	90	3	0	1	103

Fonte: o autor (2021)

Tabela 6 – Ponto 1, Trecho T1, das 17h00 às 18h00

PONTO 1 TRECHO 1	MOTO	CARRO	VAN	ÔNIBUS	CAMINHÃO	TOTAL (em VP)
17h00 às 17h15	19	107	2	0	4	125
17h15 às 17h30	23	126	4	0	2	146
17h30 às 17h45	18	140	3	0	3	158
17h45 às 18h00	24	130	1	0	1	142

Fonte: o autor (2021)

Tabela 7 – Ponto 1, Trecho T1, das 18h00 às 19h00

PONTO 1 TRECHO 1	MOTO	CARRO	VAN	ÔNIBUS	CAMINHÃO	TOTAL (em VP)
18h00 às 18h15	30	131	2	1	2	151
18h15 às 18h30	20	150	2	0	2	165
18h30 às 18h45	25	146	1	0	1	158
18h45 às 19h00	23	111	3	2	0	129

Fonte: o autor (2021)

Tabela 8 – Ponto 2, Trecho T2, das 15h15 às 16h15

PONTO 2 TRECHO 2	MOTO	CARRO	VAN	ÔNIBUS	CAMINHÃO	TOTAL (em VP)
15h15 às 15h30	13	84	2	0	5	102
15h30 às 15h45	9	81	5	0	1	96
15h45 às 16h00	8	95	7	0	3	118
16h00 às 16h15	7	79	4	0	6	101

Fonte: o autor (2021)

Tabela 9 – Ponto 2, Trecho T2, das 17h00 às 18h00

PONTO 2 TRECHO 2	MOTO	CARRO	VAN	ÔNIBUS	CAMINHÃO	TOTAL (em VP)
17h00 às 17h15	18	106	5	0	4	130
17h15 às 17h30	29	104	6	1	3	134
17h30 às 17h45	25	100	2	2	2	120
17h45 às 18h00	19	112	2	1	3	130

Fonte: o autor (2021)

Tabela 10 – Ponto 2, Trecho T2, das 18h00 às 19h00

PONTO 2 TRECHO 2	MOTO	CARRO	VAN	ÔNIBUS	CAMINHÃO	TOTAL (em VP)
18h00 às 18h15	26	130	2	0	3	149
18h15 às 18h30	39	128	5	0	1	153
18h30 às 18h45	33	168	11	0	0	201
18h45 às 19h00	26	117	2	0	2	134

Fonte: o autor (2021)

Tabela 11 – Ponto 3, Trecho T3, das 15h15 às 16h15

PONTO 3 TRECHO 3	MOTO	CARRO	VAN	ÔNIBUS	CAMINHÃO	TOTAL (em VP)
15h15 às 15h30	1	3	0	0	0	3
15h30 às 15h45	0	2	0	0	1	4
15h45 às 16h00	1	1	0	0	0	1
16h00 às 16h15	0	2	0	0	0	2

Fonte: o autor (2021)

Tabela 12 – Ponto 3, Trecho T3, das 17h00 às 18h00

PONTO 3 TRECHO 3	MOTO	CARRO	VAN	ÔNIBUS	CAMINHÃO	TOTAL (em VP)
17h00 às 17h15	1	0	0	0	1	2
17h15 às 17h30	0	1	0	0	0	1
17h30 às 17h45	0	3	0	0	0	3
17h45 às 18h00	1	6	0	0	0	6

Fonte: o autor (2021)

Tabela 13 – Ponto 3, Trecho T3, das 18h00 às 19h00

PONTO 3 TRECHO 3	MOTO	CARRO	VAN	ÔNIBUS	CAMINHÃO	TOTAL (em VP)
18h00 às 18h15	1	4	0	0	0	4
18h15 às 18h30	3	11	0	0	0	12
18h30 às 18h45	2	13	0	0	0	14
18h45 às 19h00	0	7	0	0	0	7

Fonte: o autor (2021)

Tabela 14 – Ponto 3, Trecho T4, das 15h15 às 16h15

PONTO 3 TRECHO 4	MOTO	CARRO	VAN	ÔNIBUS	CAMINHÃO	TOTAL (em VP)
15h15 às 15h30	0	2	0	0	0	2
15h30 às 15h45	2	4	0	0	0	5
15h45 às 16h00	1	5	0	0	1	7
16h00 às 16h15	0	5	0	0	0	5

Fonte: o autor (2021)

Tabela 15 – Ponto 3, Trecho T4, das 17h00 às 18h00

PONTO 3 TRECHO 4	MOTO	CARRO	VAN	ÔNIBUS	CAMINHÃO	TOTAL (em VP)
17h00 às 17h15	2	1	0	0	0	2
17h15 às 17h30	1	2	0	0	0	2
17h30 às 17h45	0	6	0	0	1	8
17h45 às 18h00	1	4	0	0	0	4

Fonte: o autor (2021)

Tabela 16 – Ponto 3, Trecho T4, das 18h00 às 19h00

PONTO 3 TRECHO 4	MOTO	CARRO	VAN	ÔNIBUS	CAMINHÃO	TOTAL (em VP)
18h00 às 18h15	1	5	0	0	0	5
18h15 às 18h30	0	2	0	0	0	2
18h30 às 18h45	0	3	0	0	0	3
18h45 às 19h00	0	2	0	0	0	2

Fonte: o autor (2021)

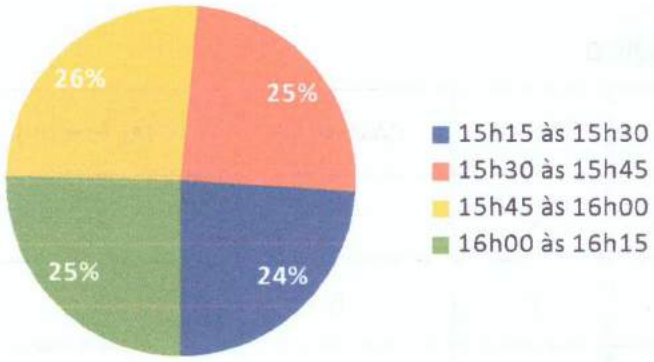
7.1.1 Análise dos números obtidos na (Amostra A)

Tabela 17 – Quantidade de veículos padrão (VP) obtido das 15h15 às 16h15

	PONTO 1 TRECHO 1	PONTO 2 TRECHO 2	PONTO 3 TRECHO 3	PONTO 3 TRECHO 4	TOTAL
15h15 às 15h30	92	102	3	2	199
15h30 às 15h45	99	96	4	5	204
15h45 às 16h00	92	118	1	7	218
16h00 às 16h15	103	101	2	5	211

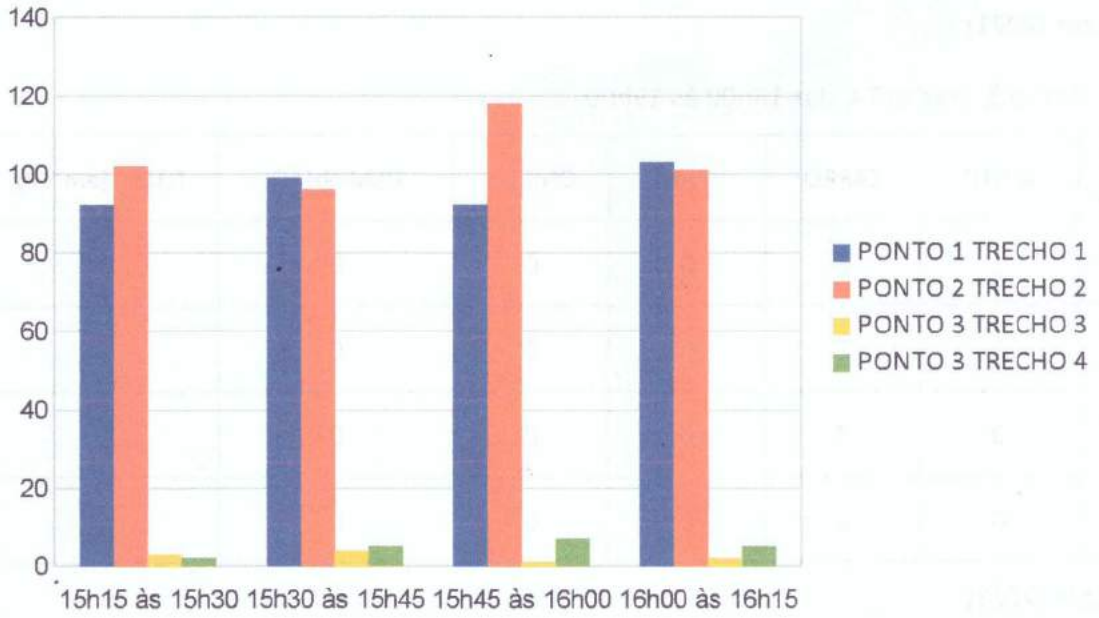
Fonte: o autor (2021)

Figura 53 – Tráfego total das 15h15 às 16h15



Fonte: o autor (2021)

Figura 54 – Quantidade de veículos (VP) nos trajetos durante período das 15h15 às 16h15



Fonte: o autor (2021)

Tabela 18 – Quantidade de veículos padrão (VP) das 17h00 às 18h00

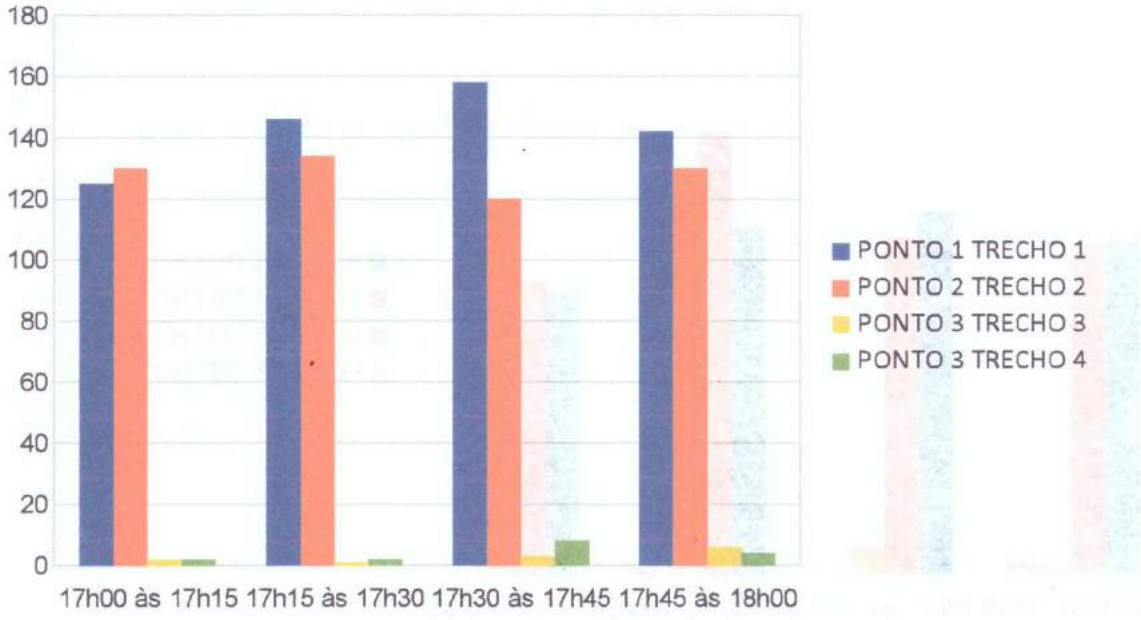
	PONTO 1 TRECHO 1	PONTO 2 TRECHO 2	PONTO 3 TRECHO 3	PONTO 3 TRECHO 4	TOTAL
17h00 às 17h15	125	130	2	2	259
17h15 às 17h30	146	134	1	2	283
17h30 às 17h45	158	120	3	8	289
17h45 às 18h00	142	130	6	4	282

Fonte: o autor (2021)

Figura 55 – Tráfego total das 17h00 às 18h00

Fonte: o autor (2021)

Figura 56 – Quantidade de veículos (VP) nos trajetos durante período das 17h00 às 18h00



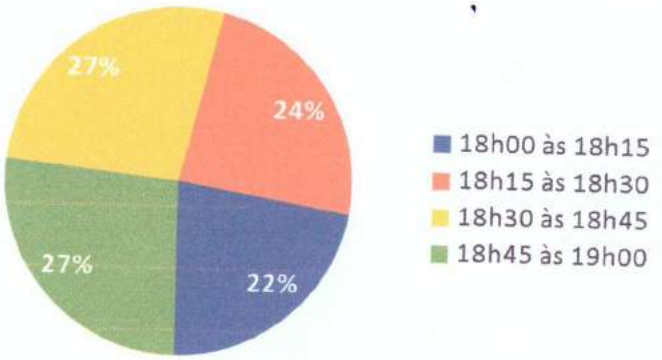
Fonte: o autor (2021)

Tabela 19 – Quantidade de veículos padrão (VP) das 18h00 às 19h00

	PONTO 1 TRECHO 1	PONTO 2 TRECHO 2	PONTO 3 TRECHO 3	PONTO 3 TRECHO 4	TOTAL
18h00 às 18h15	151	149	4	5	309
18h15 às 18h30	165	153	12	2	332
18h30 às 18h45	158	201	14	3	376
18h45 às 19h00	129	134	7	2	272

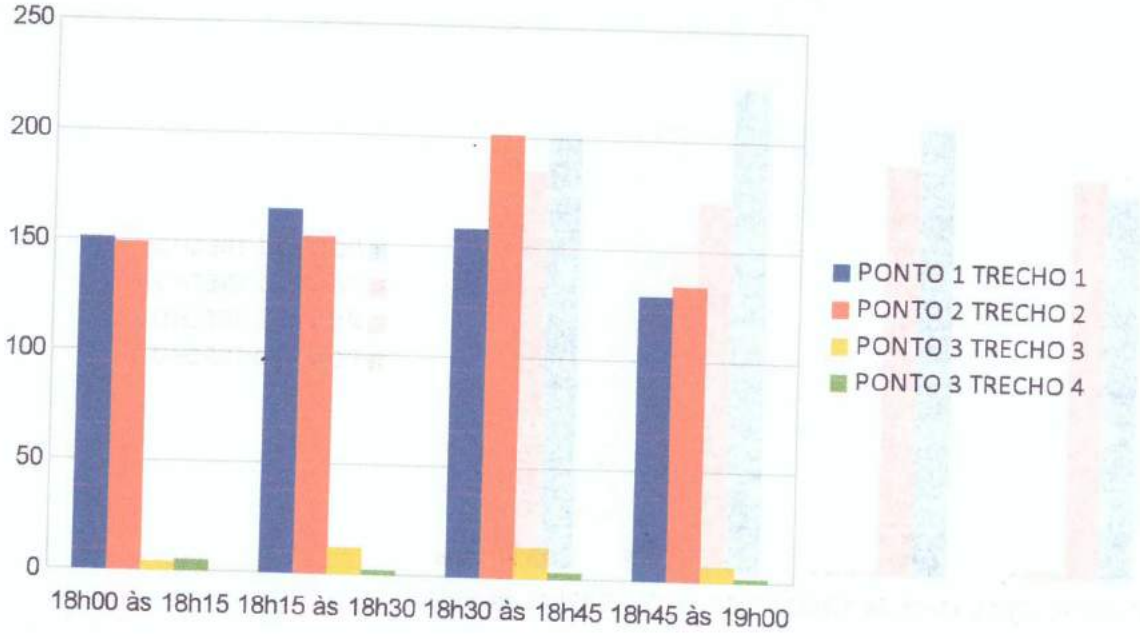
Fonte: o autor (2021)

Figura 57 – Tráfego total das 18h00 às 19h00



Fonte: o autor (2021)

Figura 58 – Quantidade de veículos (VP) nos trajetos durante período das 18h00 às 19h00

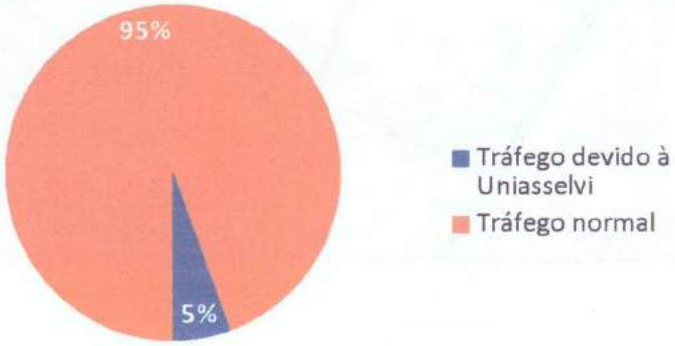


Fonte: o autor (2021)

Os gráficos apresentados nos permitem visualizar um grande aumento de veículos no período das 18h00 às 19h00, principalmente no intervalo crítico das 18h30 às 18h45, em que se destaca a massa de veículos que se deslocam no trecho 2 (ponto 2), no sentido Capitais-Estados.

A partir desse momento, conhecendo melhor o ambiente em questão podemos levar em conta o instante mais desfavorável para analisar a influência da ocupação do polo educacional no tráfego local. Dessa forma, verificamos que a condição de tráfego mais intenso ocorre das 18h00 às 19h00, sendo o fluxo total estimado para os veículos que passaram na via e os que entraram no polo 674 VPs. Destes, 637 VPs correspondem ao fluxo de veículos que passaram na via e não entraram no estacionamento assim não apontando relação direta com o empreendimento, já 37 VPs acessaram o estacionamento. Disto, obtemos a situação ilustrada na Figura 59:

Figura 59 – Tráfego total das 18h00 às 19h00



Fonte: o autor (2021)

Em termos gerais, notamos que de todos os veículos que trafegam na via no instante mais desfavorável, cerca de 95% dos veículos não tem necessariamente relação com a universidade, no entanto 5% dos veículos passam pela via para acessar o polo.

7.2 Geração de Tráfego: Quantificação dos Veículos (Amostra B)

O processo de registro dos fluxos ocorreu no dia 23 de outubro de 2020 durante a pandemia COVID-19, sem aulas presenciais, iniciando pela contagem dos veículos das 15h30 da tarde até 16h30 da tarde. Em seguida, foi aferida uma nova contagem visando registar fluxo gerado no trânsito do horário mais crítico em um intervalo de amostragem de duas horas, das 17h00 às 19h00, que correspondem à hora de pico no local. A Figura 60 indica no mapa os pontos escolhidos para desenvolver a contagem.

Figura 60 – Pontos e trechos de contagem de veículos

Fonte: adaptado de ESRI (2021)

Em seguida, as tabelas 20, 21 e 22 se referem ao trecho T1 do ponto 1 (registrando o fluxo no sentido bairro Estados-Capitais), as tabelas 23, 24 e 25 se referem ao trecho T2 do ponto 2 (registrando o fluxo no sentido bairro Capitais-Estados), as tabelas 26, 27 e 28 se referem ao trecho T3 do ponto 3 (registrando o fluxo na entrada do empreendimento) e as tabelas 29, 30 e 31 se referem ao trecho 4 do mesmo ponto (registrando o fluxo na saída do empreendimento). Os valores dos totais em cada tempo resultam da soma dos veículos da respectiva faixa de horário, já multiplicados pelo fator de equivalência.

Tabela 20 – Ponto 1, Trecho T1, das 15h30 às 16h30

PONTO 1 TRECHO 1	MOTO	CARRO	VAN	ÔNIBUS	CAMINHÃO	TOTAL (em VP)
15h30 às 15h45	15	85	1	0	3	98
15h45 às 16h00	4	83	3	0	3	96
16h00 às 16h15	5	76	2	0	2	86
16h15 às 16h30	10	94	2	0	1	103

Fonte: o autor (2021)

Tabela 21 – Ponto 1, Trecho T1, das 17h00 às 18h00

PONTO 1 TRECHO 1	MOTO	CARRO	VAN	ÔNIBUS	CAMINHÃO	TOTAL (em VP)
17h00 às 17h15	17	115	2	0	4	133
17h15 às 17h30	15	138	3	0	2	153
17h30 às 17h45	25	152	4	0	3	174
17h45 às 18h00	19	147	1	0	1	157

Fonte: o autor (2021)

Tabela 22 – Ponto 1, Trecho T1, das 18h00 às 19h00

PONTO 1 TRECHO 1	MOTO	CARRO	VAN	ÔNIBUS	CAMINHÃO	TOTAL (em VP)
18h00 às 18h15	28	133	3	1	2	154
18h15 às 18h30	22	160	2	0	2	175
18h30 às 18h45	18	142	3	0	1	156
18h45 às 19h00	15	123	4	2	0	140

Fonte: o.autor (2021)

Tabela 23 – Ponto 2, Trecho T2, das 15h30 às 16h30

PONTO 2 TRECHO 2	MOTO	CARRO	VAN	ÔNIBUS	CAMINHÃO	TOTAL (em VP)
15h30 às 15h45	21	102	4	0	5	127
15h45 às 16h00	8	95	6	0	1	112
16h00 às 16h15	14	113	9	0	3	142
16h15 às 16h30	9	89	7	0	6	118

Fonte: o autor (2021)

Tabela 24 – Ponto 2, Trecho T2, das 17h00 às 18h00

PONTO 2 TRECHO 2	MOTO	CARRO	VAN	ÔNIBUS	CAMINHÃO	TOTAL (em VP)
17h00 às 17h15	25	119	6	0	4	147
17h15 às 17h30	28	123	8	1	3	156
17h30 às 17h45	23	134	3	2	2	156
17h45 às 18h00	18	121	4	1	3	143

Fonte: o autor (2021)

Tabela 25 – Ponto 2, Trecho T2, das 18h00 às 19h00

PONTO 2 TRECHO 2	MOTO	CARRO	VAN	ÔNIBUS	CAMINHÃO	TOTAL (em VP)
18h00 às 18h15	32	135	2	0	3	156
18h15 às 18h30	35	161	3	0	1	181
18h30 às 18h45	28	169	14	0	0	206
18h45 às 19h00	31	142	3	0	2	162

Fonte: o autor (2021)

Tabela 26 – Ponto 3, Trecho T3, das 15h30 às 16h30

PONTO 3 TRECHO 3	MOTO	CARRO	VAN	ÔNIBUS	CAMINHÃO	TOTAL (em VP)
15h30 às 15h45	2	4	1	0	0	7
15h45 às 16h00	1	5	0	0	1	7
16h00 às 16h15	2	3	0	0	0	4
16h15 às 16h30	1	1	0	0	0	1

Fonte: o autor (2021)

Tabela 27 – Ponto 3, Trecho T3, das 17h00 às 18h00

PONTO 3 TRECHO 3	MOTO	CARRO	VAN	ÔNIBUS	CAMINHÃO	TOTAL (em VP)
17h00 às 17h15	2	0	0	0	1	3
17h15 às 17h30	1	2	0	0	0	2
17h30 às 17h45	3	8	0	0	0	9
17h45 às 18h00	2	7	0	0	0	8

Fonte: o autor (2021)

Tabela 28 – Ponto 3, Trecho T3, das 18h00 às 19h00

PONTO 3 TRECHO 3	MOTO	CARRO	VAN	ÔNIBUS	CAMINHÃO	TOTAL (em VP)
18h00 às 18h15	2	7	0	0	0	8
18h15 às 18h30	2	17	0	0	0	18
18h30 às 18h45	1	15	0	0	0	15
18h45 às 19h00	0	11	0	0	0	11

Fonte: o autor (2021)

Tabela 29 – Ponto 3, Trecho T4, das 15h30 às 16h30

PONTO 3 TRECHO 4	MOTO	CARRO	VAN	ÔNIBUS	CAMINHÃO	TOTAL (em VP)
15h30 às 15h45	1	5	0	0	0	5
15h45 às 16h00	2	6	0	0	0	7
16h00 às 16h15	0	1	0	0	1	3
16h15 às 16h30	1	4	0	0	0	4

Fonte: o autor (2021)

Tabela 30 – Ponto 3, Trecho T4, das 17h00 às 18h00

PONTO 3 TRECHO 4	MOTO	CARRO	VAN	ÔNIBUS	CAMINHÃO	TOTAL (em VP)
17h00 às 17h15	1	3	0	0	0	3
17h15 às 17h30	3	7	0	0	0	8
17h30 às 17h45	2	4	0	0	1	7
17h45 às 18h00	1	2	0	0	0	2

Fonte: o autor (2021)

Tabela 31 – Ponto 3, Trecho T4, das 18h00 às 19h00

PONTO 3 TRECHO 4	MOTO	CARRO	VAN	ÔNIBUS	CAMINHÃO	TOTAL (em VP)
18h00 às 18h15	0	8	0	0	0	8
18h15 às 18h30	2	10	0	0	0	11
18h30 às 18h45	1	5	0	0	0	5
18h45 às 19h00	0	1	0	0	0	1

Fonte; o autor (2021)

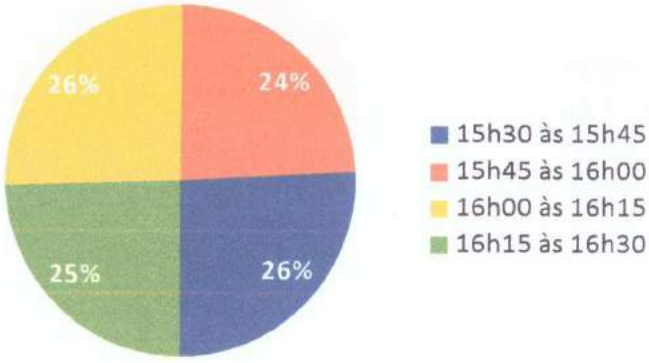
7.2.1 Análise dos números obtidos na (Amostra B)

Tabela 32 – Quantidade de veículos padrão (VP) obtido das 15h30 às 16h30

	PONTO 1 TRECHO 1	PONTO 2 TRECHO 2	PONTO 3 TRECHO 3	PONTO 3 TRECHO 4	TOTAL
15h30 às 15h45	98	127	7	5	237
15h45 às 16h00	96	112	7	7	222
16h00 às 16h15	86	142	4	3	235
16h15 às 16h30	103	118	1	4	226

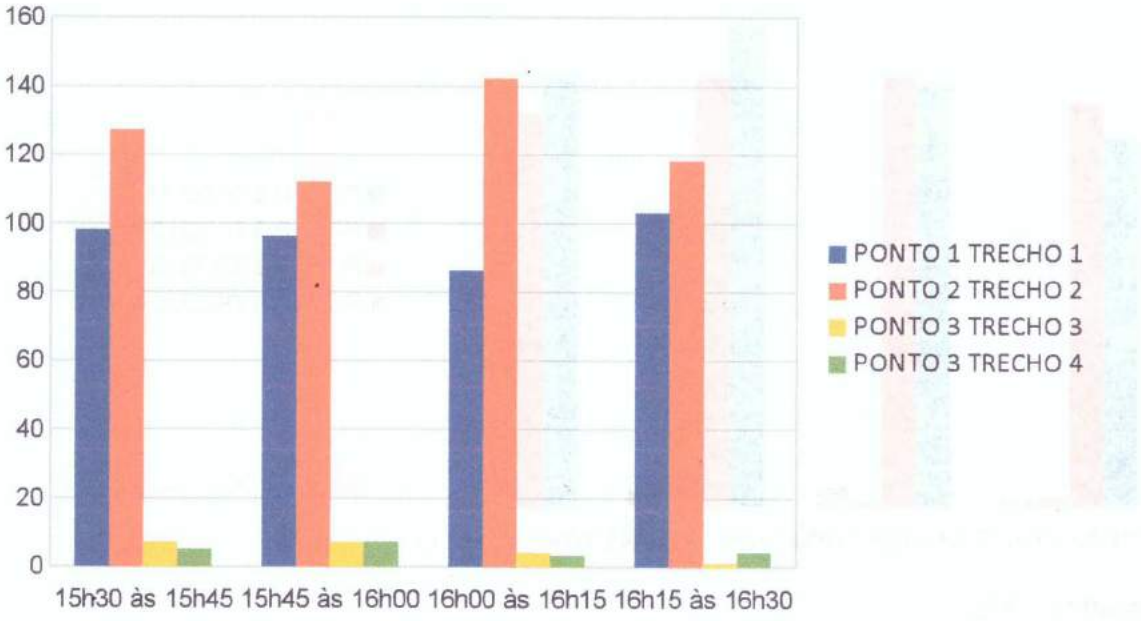
Fonte: o autor (2021)

Figura 61 – Tráfego total das 15h30 às 16h30



Fonte: o autor (2021)

Figura 62 – Quantidade de veículos (VP) nos trajetos durante período das 15h30 às 16h30



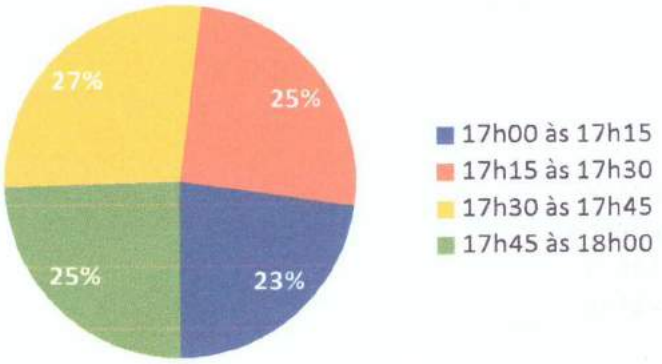
Fonte: o autor (2021)

Tabela 33 – Quantidade de veículos padrão (VP) das 17h00 às 18h00

	PONTO 1 TRECHO 1	PONTO 2 TRECHO 2	PONTO 3 TRECHO 3	PONTO 3 TRECHO 4	TOTAL
17h00 às 17h15	133	147	3	3	286
17h15 às 17h30	153	156	2	8	319
17h30 às 17h45	174	156	9	7	346
17h45 às 18h00	157	143	8	2	310

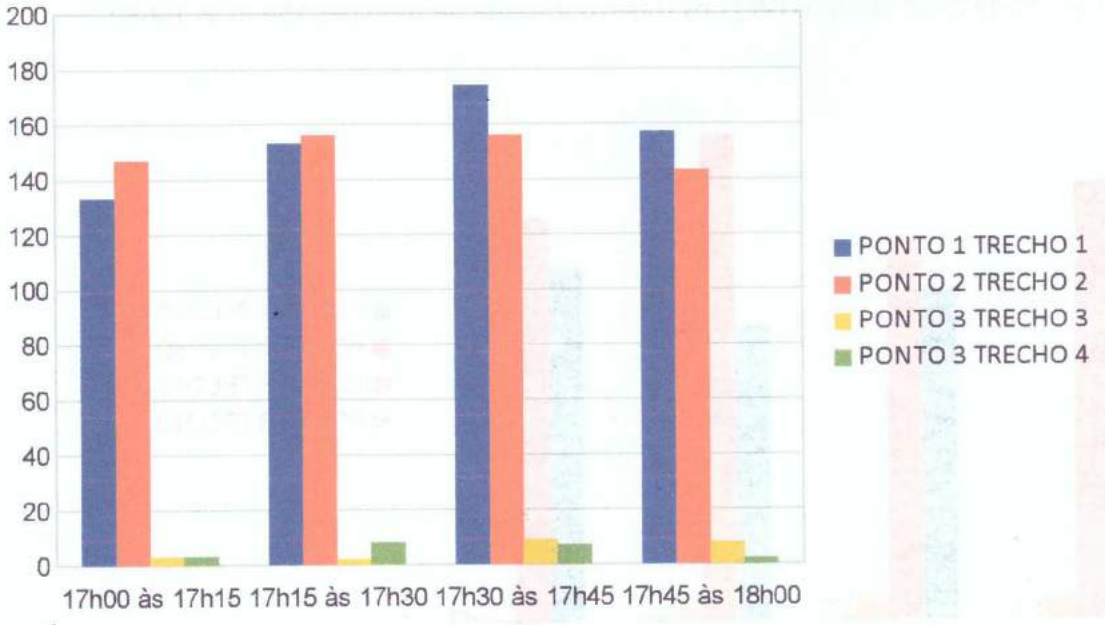
Fonte: o autor (2021)

Figura 63 – Tráfego total das 17h00 às 18h00



Fonte: o autor (2021)

Figura 64 – Quantidade de veículos (VP) nos trajetos durante período das 17h00 às 18h00



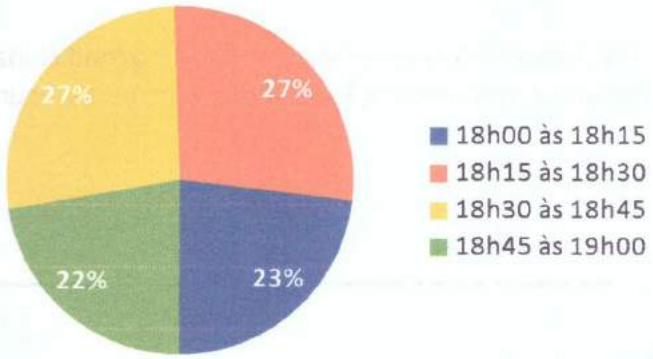
Fonte: o autor (2021)

Tabela 34 – Quantidade de veículos padrão (VP) das 18h00 às 19h00

	PONTO 1 TRECHO 1	PONTO 2 TRECHO 2	PONTO 3 TRECHO 3	PONTO 3 TRECHO 4	TOTAL
18h00 às 18h15	154	156	8	8	326
18h15 às 18h30	175	181	18	11	385
18h30 às 18h45	156	206	15	5	382
18h45 às 19h00	140	162	11	1	314

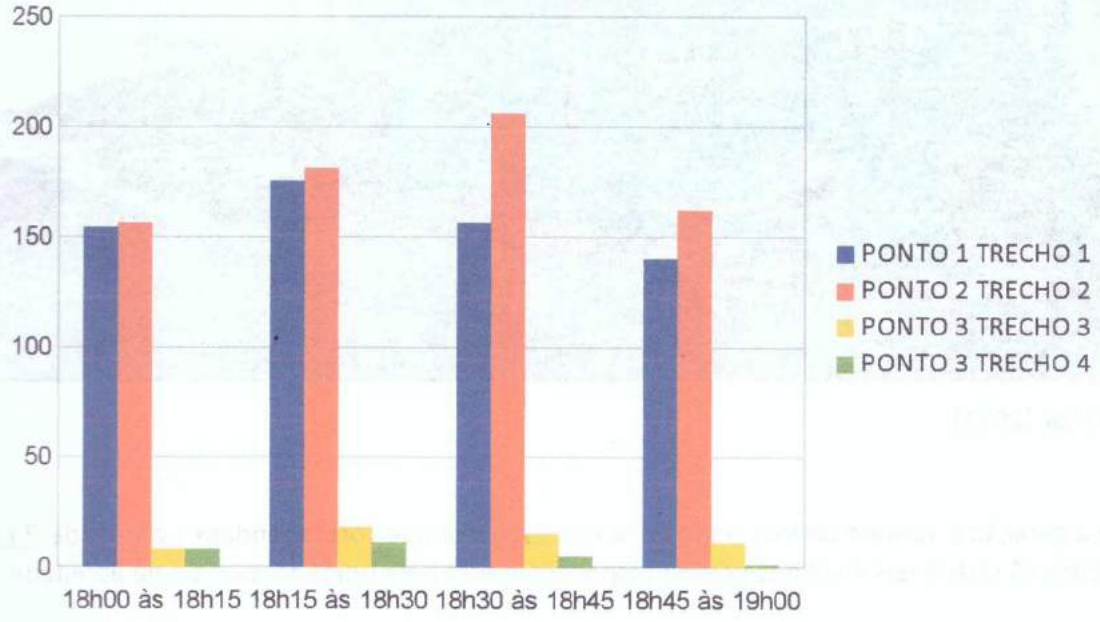
Fonte: o autor (2021)

Figura 65 – Tráfego total das 18h00 às 19h00



Fonte: o autor (2021)

Figura 66 – Quantidade de veículos (VP) nos trajetos durante período das 18h00 às 19h00



Fonte: o autor (2021)

7.3 Geração de Lixo

A concentração de pessoas que transitam pelas dependências do polo de ensino durante doze horas, consequentemente resulta no acúmulo de lixo. A análise desta questão implica em identificar o atendimento de procedimentos, normas e critérios referentes à geração, o acondicionamento, armazenamento, a coleta, o transporte a destinação final do lixo em vista de controlar a poluição, evitar a contaminação do ambiente e dos recursos naturais provenientes deste.

Logo, da análise in loco, consta que o ambiente conta com cestos de lixo diferenciados e identificados, que permitem a separação do lixo orgânico e do reciclável.

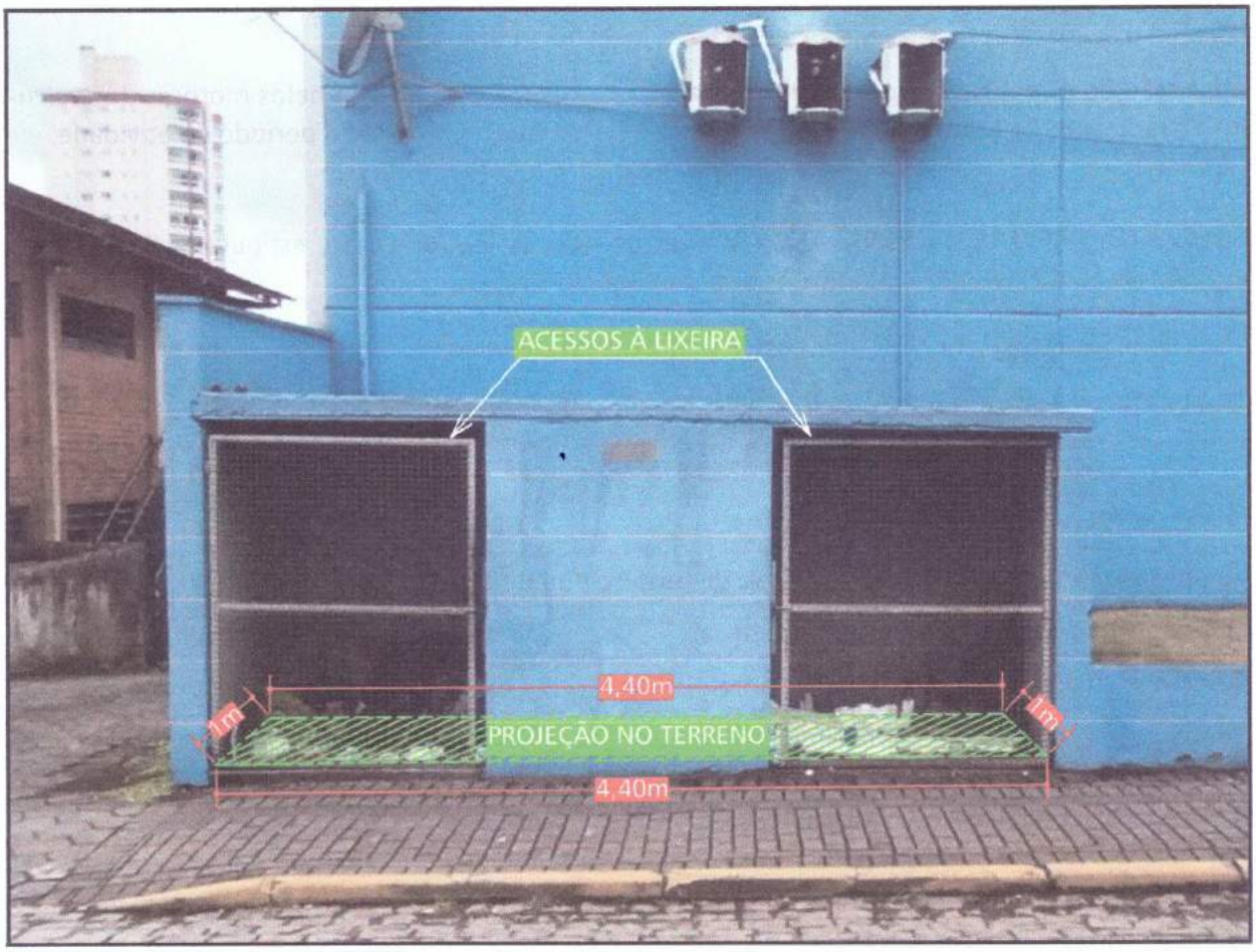
O lixo do imóvel é coletado três vezes durante o período de funcionamento do polo e acondicionado em uma estrutura na lateral do conjunto comercial com separação, conforme segue na figura 67.

Figura 67 – Localização do Abrigo do lixo do conjunto comercial

Fonte: do autor (2021)

Em relação à geração e volume de lixo, o orgânico e o reciclável que correspondem à média de 7 kg e 3 kg de resíduos recicláveis e sólidos gerado respectivamente pela unidade, por dia de atividade.

Figura 68 – Dimensões do Abrigo do lixo e acondicionamento



Fonte: do autor (2021)

As dimensões do abrigo de lixo e acondicionamento neste local é compatível com o volume gerado pelo complexo de salas comerciais, e o sistema de coleta municipal tem atendido até a presente data a necessidade desta edificação.

7.4 Geração de Ruídos e Vibrações

A geração de ruídos para o polo institucional se restringe àquele gerado pelos motores dos veículos do lado externo e da circulação de pessoas na parte interna, durante o período de atividade.

Conforme a NBR 10.151 (ABNT, 2000), através de hábitos da população, estipula os limites para emissão de ruídos em dB(A), conforme segue na tabela 35:

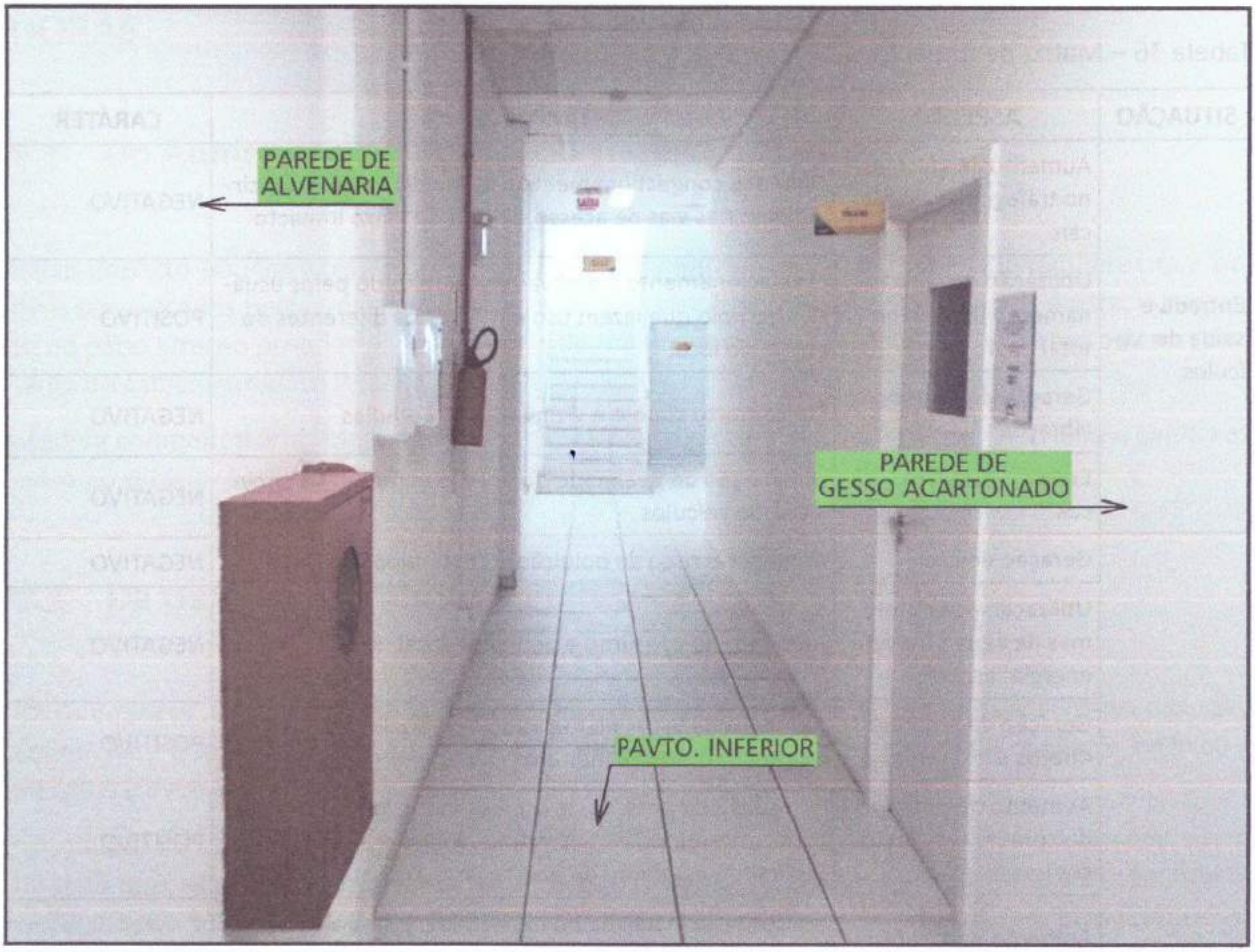
Tabela 35 – Nível de critério de avaliação NCA para ambientes externos, em dB(A)

TIPOS DE ÁREAS	DIURNO	NOTURNO
Áreas de sítios e fazendas	40	35
Área estritamente residencial urbana ou de hospitais ou de escolas	50	45
Área mista, predominantemente residencial	55	50
Área mista, com vocação comercial e administrativa	60	55
Área mista, com vocação recreacional	65	55
Área predominantemente industrial	70	60

Fonte: ABNT (2000)

A partir da tabela e em função do tipo de área na qual se enquadra o empreendimento, podemos verificar que o limite máximo para a área em questão, Zona Residencial 1 (ZR1), é de 55 dB(A) e 50 dB(A) para os períodos diurno e noturno, respectivamente.

Figura 69 – Foto interna das divisórias aplicadas e divisões de salas comerciais



Fonte: do autor (2021)

Dadas as configurações da estrutura das salas, identifica-se que o ambiente é composto por paredes divisórias *drywall* nas divisões internas e paredes em alvenaria e reboco entre unidade de salas comerciais, as quais possuem bom desempenho acústico, evitando a propagação de ruídos.

8 MATRIZ DE IMPACTOS DA FASE DE OCUPAÇÃO

Tabela 36 – Matriz de Impactos

SITUAÇÃO	ASPECTO	IMPACTO	CARÁTER
Entrada e saída de veículos	Aumento de veículos no tráfego das vias locais	Favorece congestionamentos, aumento de veículos circulando nas vias de acesso, porém de baixo impacto	NEGATIVO
	Utilização do estacionamento interno no total de 46 vagas	O estacionamento é efetivamente utilizado pelos usuários do polo que fazem uso em horários diferentes do comércio local	POSITIVO
	Geração de ruídos e vibrações	Desconforto sonoro à vizinhança e moradias	NEGATIVO
	Emissão de gases tóxicos	Diminuição da qualidade do ar pelo aumento da circulação de veículos	NEGATIVO
Utilização da área	Geração de lixo	Aumenta o risco de poluição e contaminação	NEGATIVO
	Utilização dos sistemas de água potável, energia, esgoto	Aumento do consumo e demanda local	NEGATIVO
	Geração de empregos diretos e indiretos	Aumento de vagas no mercado de trabalho local com empregos diretos e indiretos	POSITIVO
	Aumento da procura do comércio e serviços locais	Circulação de pessoas de municípios vizinhos que acabam consumindo e utilizando os serviços locais aumentando a geração de empregos indiretos	POSITIVO
	Aumento na arrecadação e impostos	A instituição instalada no município passará a recolher impostos e tributos diretos ao município para que o mesmo possa reinvestir na cidade	POSITIVO
	Ensino superior	Promove o reconhecimento e desenvolvimento regional, melhorando o resultado da meta do plano municipal de educação.	POSITIVO
	Formação de profissionais	Preparação de profissionais aptos a entrarem no mercado de trabalho	POSITIVO
	Migração para aulas a distância on-line sem presença de alunos no polo diariamente	Diminuição de alunos presencialmente no polo, estes passam a vir somente uma vez ao mês com agendamento para aplicação de provas	POSITIVO
	Microclima	O polo educacional não colabora efetivamente com degradação do meio ambiente	NÃO SE APLICA

Fonte: o autor (2021)

9 MEDIDAS MITIGADORAS/COMPENSATÓRIAS/POTENCIALIZADORAS

9.1 Do Aumento de Veículos no Tráfego das Vias

Baixo impacto poucos acessam o polo, visando minimizar potenciais congestionamentos que podem ser causados pela concentração de veículos trafegando pela via para acessar o estacionamento no pátio interno propõem-se a melhoria de monitoramento e orientação de acesso de entrada e saída do estacionamento interno.

Medida compensatória: Melhoria de monitoramento e orientação de acesso à entrada e saída veículos ao estacionamento interno aumentando cuidado de manobra e acesso.

9.2 Da Geração de Ruídos e Vibrações

Baixo impacto, dadas as condições da edificação construída em alvenaria entre divisões das salas comerciais, e as divisões internas da sala da unidade ser utilizado material isolante térmico e acústico (Drywall).

Considerando atividade no polo ocorrem em salas de aula internas a sala 03, e separadas dentro do polo que, por sua vez, possui fachada isolada onde o ruído externo (predominante) não interfere no processo de ensino. Logo, os ambientes externos da instituição não causam interferência no ambiente interno, nem o interno ao externo e às áreas vizinhas.

Medida mitigadora: não se aplica.

9.3 Da Emissão de Gases Tóxicos na Atmosfera

Baixo impacto, arborização dos passeios públicos com árvores de porte médio auxilia na redução de ruídos e vibrações, até mesmo na diminuição dos efeitos dos gases emitidos pela circulação de veículos na vizinhança.

Medida mitigadora: não se aplica.

9.4 Da Geração de Lixo

Com a circulação de pessoas em um ambiente e a utilização deste durante horas, a geração de lixo é inevitável. Ainda que o lixo gerado possa favorecer a poluição e a contaminação de pessoas, uma vez que expostas à agentes nocivos provenientes dos resíduos, é de responsabilidade do empreen-

dedor provir meios de garantir a eliminação de resíduos, bem como separação e o acondicionamento adequado, dessa forma, classificando os resíduos em recicláveis e orgânicos. Passam a ser destinados à coleta e acondicionamento na lixeira na parte externa a edificação, conforme observado na fig. 61 e posteriormente segue para coleta e tratamento adequado pela empresa SAMAE.

Medida mitigadora: implantar lixeiras com separação do tipo de resíduos.

9.5 Utilização dos sistemas de água potável, energia, esgoto

Aumento da demanda das concessionarias para fornecimentos de água e energia elétrica, assim como a emissão de efluentes domésticos, de baixo impacto.

Medida mitigadora: implantar sistemas economizadores de água nos banheiros, utilização de sensores de presença nas circulações internas.

10 CONCLUSÃO

Com base no estudo de impacto de vizinhança de pós-ocupação do Polo da Uniasselvi, que considerou sua ocupação na vizinhança onde se situa a sala comercial 03 e após a avalização dos impactos decorrentes de sua utilização, colabora com sua **viabilidade técnica**, uma vez que os impactos negativos apontados são de baixo impacto e passiveis de mitigação e controle quando necessário.

Sendo assim, concluímos que a região se encontra em constante desenvolvimento e a instituição exerce um papel indispensável e fundamental, no que se trata de ensino superior, promovendo cursos de graduação à distância para formação de profissionais que contribuirão com a sociedade e desenvolvimento regional, além de gerar empregos diretos e indiretamente, impostos e arrecadações municipais, contribuindo num todo para evolução dos demais setores da cidade fomentando o comércio e serviços locais.

11 PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS

Roger Klemz Geissler
Eng. Civil
CREA nº 088261-1
CPF 008.932.279-78

Nelson José Tomelin Jr.
Arquiteto e Urbanista
CAU nº 119899-8
CPF 041.734.989-00

FUTURO
ARQUITETURA
E ENGENHARIA
OBRAS CRIATIVAS E RACIONAIS

Ary Gustavo Brignoli Wolff
Eng. Florestal
CREA nº 092697-5
CPF 043.976.339-83

Leandro Maiochi Hinsching
Desenhista e Projetista
CPF 074.691.709-01

Timbó, 17 de fevereiro de 2021.

12 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

ABNT. **NBR 9.050**: Acessibilidade a edifcações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015, 148 p.

ABNT. **NBR 10.004**: Resíduos sólidos – Classificação. Rio de Janeiro, 2004, 71 p.

ABNT. **NBR 10.151**: Acústica – Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade – Procedimento. Rio de Janeiro, 2000, 4 p.

ABNT. **NBR 10.152**: Níveis de ruído para conforto acústico. Rio de Janeiro, 1987, 4 p.

ABRELPE. **Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil**. 2009, 210p.

CPU: CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS URBANAS. **Cartilha de Limpeza Urbana**. 2010. 81 p.

DETRAN. **Estatística**: Veículos. Acessível em: <http://consultas.detrannet.sc.gov.br/Estatistica/Veiculos/>

DENATRAN. **Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito**: sinalização semafórica, vol. 5, DENATRAN – Departamento Nacional de Trânsito, Ministério das Cidades, Brasília, 2014.

DENATRAN. **Curso – Polos Geradores de Trânsito**, DENATRAN – Departamento Nacional de Trânsito, Ministério das Cidades, Brasília, 2001.

DNIT. **NORMA DNIT 100/2018**: Obras complementares – Segurança no tráfego rodoviário – Sinalização horizontal – Especificação de serviço. Rio de Janeiro, 2018. 15p.

DNIT. **NORMA DNIT 035/2018**: Pavimentação asfáltica – Microrrevestimento asfáltico – Especificação de serviço. Rio de Janeiro, 2018. 9p.

EMBRAPA, 2005. **Monitoramento por Satélite**: Brasil em Relevo. Acessível em: <https://www.cnpm.embrapa.br/projetos/relevobr/sc/index.htm>

IBAM. **Manual Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos**. Rio de Janeiro, 2001, 200 p. IBAM, 2003.

IBGE, 2010. **Censo 2010**: Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade. Acessível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/webservice/frm_piramide.php?codigo=421820&corhomem=3d4590&cormulher=9cdbfc>

IBGE, 2010. **Municípios de SC**: Timbó. Acessível em: <http://www.sc.gov.br/index.php/conhecasc/municipios-de-sc/timbo>

IBGE. **Timbó**: Panorama. Acessível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/timbo/panorama>

IPT; CEMPRE. **Lixo Municipal**. 4 ed. – São Paulo, 2018, 316 p. il.

LOPES, L. **Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos**: Alternativas para Pequenos Municípios. 1. São Paulo, 2006, 113p.

NSC TV, 2019. **Jornal do Almoço**: Previsão do Tempo. Acessível em: <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/edicao/2019/03/06/videos-jornal-do-almoco-de-quarta-feira-6-de-marco.ghtml>

Prefeitura Municipal de Timbó. **Coleta de Lixo**. 2018. Acessível em: <https://www.timbo.sc.gov.br/servicos/cidadao/informacoes-uteis/coleta-de-lixo>

Prefeitura Municipal de Timbó. **SAMAE de Timbó adquire dois caminhões novos para coleto do lixo orgânico**. 2018. Acessível em: <https://www.timbo.sc.gov.br/samae/2018/samae-de-timbo-adquire-dois-caminhoes-novos-para-coleto-do-lixo-organico>

Prefeitura Municipal de Timbó. **Transporte Público**. 2019. Acessível em: <https://www.timbo.sc.gov.br/servicos/cidadao/informacoes-uteis/transporte-publico/>

SEBRAE. **Manual de Gerenciamento de Resíduos**: Guia de procedimento passo a passo. Rio de Janeiro, 2006, 16 p.

SAMAE. **ETA**: Estação de Tratamento de Água. Acessível em: <http://www.samaetimbo.com.br/eta>

SAMAE. **Coleta de Lixo**. Acessível em: <http://samaetimbo.com.br/informacoes?cod=25>

SDS. **Sistema de Informações Geográficas de Santa Catarina (SIGSC)**. Disponível em: <http://sigsc.sc.gov.br/>.

Uniasselvi. **Institucional**: Missão, visão e valores. Acessível em: <https://portal.uniasselvi.com.br/institucional/missao-visao-valores>

Uniasselvi. **Unidades e Polos**: Unidade Timbó. Acessível em: <https://portal.uniasselvi.com.br/institucional/locais/timbosc>

13 ANEXOS

1. Viabilidade Prefeitura
2. Viabilidade JUSESC
3. Alvarás
4. Matrícula
5. Comprovante de estabelecimento (Energia)
6. Projetos Pertinentes
7. ARTs

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, TRÂNSITO E MEIO AMBIENTE

RESPOSTA DE CONSULTA PRÉVIA DE VIABILIDADE TÉCNICA CONSTRUÇÃO

REQUERENTE

NOME:	1 - JOSEANE HAAKE
INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA:	01.01.004.0616.001

ZONEAMENTO	ZR2
INDICES URBANISTICOS	taxa de ocupação máxima de 70% taxa de permeabilidade mínima de 15% coeficiente de aproveitamento mínimo do lote igual a 0,05 (zero vírgula zero cinco) para lotes de até 1.000m² (mil metros quadrados), e área construída mínima de 50,00m² (cinqüenta metros quadrados) para lotes maiores que 1.000m² (mil metros quadrados);

Área do lote	*Coef. de Aproveitamento*	*Nº Máx de pavimentos*
Até 600m²	2,5	3
Acima de 600m² até 900m²	2,5	3
Acima de 900m²	2,5	3

USOS	CFE. LC 343, Anexo II
RECUOS	CFE. LC 343, Art. 21, Anexo III
GABARITO DA VIA	Largura: 20,00m; rolamento: 9,50m e passeio: 4,10m
VAGA DE ESTACIONAMENTO	CFE. LC 343, Anexo IV

PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO

Nº Processo - Def. / Indef. / Dilig.	**Área (m²)**	**Tipo de edificação e Nº da Construção**
199/92 – deferido	18,61	Anexo residencial alvenaria, S/N

OBSERVAÇÃO:
ZR2/CCS1, adotar os parâmetros CCS1
[redacted]

As consultas para imóveis com interferências de cursos d´água canalizado ou não, ou os que possuem edificações que constem na relação do Patrimônio Histórico deverão apresentar estas informações. A não observância destas indicações será considerada como dolo com responsabilidade total do requerente.

Em caso de necessidade da supressão da cobertura vegetal e/ou serviços de terraplanagem, as autorizações devem ser requeridas junto aos órgãos Ambientes competentes, antes do início da obra.

Este formulário não dá o direito ao alvará.

A não observância destas indicações será considerada como dolo com responsabilidade total da parte.

Prazo de validade 6 meses, podendo ser renovada pelo mesmo período, desde que solicitada antes do vencimento.

Deverá anexar o arquivo em meio digital e georreferenciado a rede de marcos municipais de referência cadastral (arquivo .dwg formato R-14) conforme Decreto nº 1282, de 01 de Setembro de 2008.

O alvará de construção somente será expedido em nome do proprietário do imóvel conforme Escritura Pública ou documento hábil

Todo processo de aprovação de projetos deve estar de acordo com toda legislação ambiental vigente e constar em planta de situação de localização a distância entre as construções e nascentes, APP, rios, córregos e afins, conforme Lei nº 4771/65 e leis correlatas.

Timbó, 14 de Dezembro de 2010.

Moacyr Custodio Junior
Engenheiro Civil
CREA/SC [illegible]

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, TRÂNSITO E MEIO AMBIENTE
CONSULTA PRÉVIA ÚNICA DE VIABILIDADE TÉCNICA

REQUERENTE

NOME: MDM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES S/A

ENDEREÇO: AV. GETULIO VARGAS, 496 – CENTRO – TIMBO/SC

INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA DO LOTE / MATRÍCULA		TELEFONE: 47 3382-0964
01.01.004.0616.001	20.405	E-MAIL: haake@haake.com.br
01.01.004.0638.001	20.406	
01.01.004.0598.001	20.407	

FINALIDADE DA CONSULTA:

☐ *LEGALIZAÇÃO* ☒ *CONSTRUÇÃO* ☐ LOTE REGULAR ☐ LOTE IRREGULAR

☐ *CONDOMÍNIO* ☐ *NÃO CONDOMÍNIO*

☐ RESIDENCIAL ☐ INDUSTRIAL ☐ HORIZONTAL ☐ VERTICAL

☐ *PARCELAMENTO DO SOLO*:

☐ LOTEAMENTO ☐ DESMEMBRAMENTO ☐ UNIFICAÇÃO

Para informação dos processos de construção, deverá apresentar certidão de inteiro teor atualizada.
Para parcelamento do solo, deverá apresentar certidão de inteiro teor atualizada.
Durante o andamento da consulta fica assegurado ao município o direito de solicitar qualquer outro documento que julgar necessário.
Este formulário não dá o direito ao alvará.
A não observância destas indicações será considerada como dolo com responsabilidade total da parte.
Prazo de validade 6 meses, podendo ser renovada pelo mesmo período, desde que solicitada antes do vencimento.
As consultas para imóveis com interferências de cursos d'água canalizado ou não, ou os que possuem edificações que constem na relação do Patrimônio Histórico deverão apresentar estas informações. A não observância destas indicações será considerada como dolo com responsabilidade total do requerente.

A VIABILIDADE ESTÁ SENDO EMITIDA DE ACORDO COM AS INFORMAÇÕES ASSINALADAS.

NESTES TERMOS, PEDE DEFERIMENTO

TIMBÓ-SC, 19 de dezembro de 2011

REQUERENTE

JUCESC
Junta Comercial do Estado de SANTA CATARINA

REGIN
PORTAL DO REGISTRO MERCANTIL

FECHAR JANELA

PEDIDO DE VIABILIDADE SCP1880039533
DE 27/04/2018
VIABILIDADE VÁLIDA PARA TRÂMITE NO CARTORIO NÃO CONVENIADO NA REDESIM

PROCESSO FINALIZADO

Eventos Solicitados na Viabilidade
INSCRIÇÃO DOS DEMAIS ESTABELECIMENTOS

CNPJ DA MATRIZ: 01894432000156
INTERESSADO
01.894.432/0001-56 - SOCIEDADE EDUCACIONAL LEONARDO DA VINCI S.S LTDA
Inscrição Estadual não Solicitada

LOCALIZAÇÃO
AVENIDA GETULIO VARGAS 500 - SALA 03 - CENTRO TIMBO - SANTA CATARINA CEP: 89120000

CADASTRO IMOBILIARIO	AREA UTILIZADA M2	E-MAIL	TIPO DE EMPRESA
010100406380001	560	juciane.locatelli@uniasselvi.com.br	Outros

DESCRIÇÃO DO OBJETO SOCIAL
ORGANIZAR, MANTER E DESENVOLVER A EDUCAÇÃO E A INSTRUÇÃO EM TODOS OS SEUS NIVEIS E GRAUS NOS TERMOS DOS PRINCIPIOS CONSIGNADOS NA LEGISLAÇÃO ESPECIFICA, CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DA SOLIDARIEDADE HUMANA, ATRAVES DO APERFEIÇOAMENTO DO HOMEM E DA PRESERVAÇÃO DA CULTURA BRASILEIRA, INSPIRADA NOS PRINCIPIOS MORAIS, CÍVICOS E DEMOCRATICOS, REALIZAR E PARTICIPAR DE CONGRESSOS, SEMINARIOS, EXCURSÕES E REUNIÕES COM FINALIDADES EDUCACIONAIS, CULTURAIS E SOCIAIS, AS UNIDADES DE EDUCAÇÃO E DE ENSINO QUE VIEREM A SER MANTIDAS PELA SOCIEDADE TERÃO SUAS FINALIDADES ESPECIFICAS, NOS SEUS RESPECTIVOS REGIMENTOS. PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL DE OUTRAS EMPRESAS, PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS EMPRESAS INDEPENDENTE DAS ATIVIDADES SOCIAIS DESTAS

Código	Tipo	Descrição
8532500	Principal	EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

NOMES EMPRESARIAIS SOLICITADOS

Ordem	Aprovado	Nome
1	Não	SOCIEDADE EDUCACIONAL LEONARDO DA VINCI S/S LTDA

SOCIOS / RESPONSAVEL (CPF/CNPJ)

20.512.706/0001-40	TREVISO EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES S.A.
095.296.317-58	CARLOS EDUARDO MARTINS E SILVA
306.500.528-03	EDSON GUSTAVO GEORGETTE PELI
115.068.968-77	JESONIAS CASTANHO DA SILVA
357.500.903-10	VALDIR GOMES BARBOSA SOBRINHO

OUTROS DADOS
Telefone de contato do solicitante: (47)32318800

AVISOS PENDENCIAS E SOLICITAÇOES

SECRETARIA ESTADUAL DA FAZENDA (DÚVIDAS 0300-6451515)

INFORMAÇÕES GERAIS
COMUNICAÇÕES
- PAGAMENTO DE TAXA COM RECEITA 2119, CLASSE 14 E VALOR DETERMINADO NO SITE DA SEF

CONSULTA DE PENDÊNCIAS

Descrição	Status	Analista	Descrição

INFORMAÇÃO VIABILIDADE POR ATIVIDADE ECONÔMICA
- Sem Informação

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBO (DÚVIDAS CADE@TIMBO.SC.GOV.BR)

INFORMAÇÕES GERAIS
- Sem Informação

CONSULTA DE PENDÊNCIAS

Descrição	Status	Analista	Descrição
Conselho de Educação	PENDENTE		DEVERÁ APRESENTAR ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA (EIV) CFME ART. 11, VIII, DA LC 483/2016
MEIO AMBIENTE	DEFERIDO		
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO	PENDENTE		AGUARDANDO EIV
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS	DEFERIDO		AREA 470m² iq 01.01.004.0638 un 3-1 DATA 14/015/2019
VIGILANCIA SANITARIA	DEFERIDO		Fiscais: Paulo/Brancher Atividade: Estab. de ensino de 1º, 2º, e 3º graus e similares Código: 16105 Valor: 50 Ufms
FISCALIZAÇÃO DE POSTURA	PENDENTE		CS2/ZR - EDUCACIONAL - NIVEL 3 (CFME ART. 5º XIII, § 5º, III, DA LC 483/2016) AGUARDANDO EIV

INFORMAÇÃO VIABILIDADE POR ATIVIDADE ECONÔMICA
- Sem Informação

INFORMAÇÃO PARA A VIGILÂNCIA SANITÁRIA
-

8532500 - EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

DOCUMENTOS
- CARTEIRA DE SAUDE (PARA MANIPULADORES DE ALIMENTOS)
- COMPROVANTE DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE EFLUENTES (FOSSA SEPTICA E FILTRO ANAEROBIO)
- DECLARACAO COM A DESCRICAO SUCINTA DOS SERVICOS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS INFORMANDO: HORARIO DE FUNCIONAMENTO E CAPACIDADE DE ATENDIMENTO POR ATIVIDADE POR TURNO
- RELACAO DOS PROFISSIONAIS CONTRATADOS, FORMACAO E ATIVIDADES QUE DESENVOLVEM E RESPECTIVA INSCRICAO NO CONSELHO DE CLASSE
- RESPONSAVEL TECNICO - DIPLOMA/REGISTRO NO CONSELHO REGIONAL DE SC

CERTIFICADO
- CERTIFICADO DE LIMPEZA DA CAIXA D'AGUA

MANUAL
- MANUAL DE BOAS PRÁTICAS

PLANO
- PLANO DE DESRATIZACAO / DESINTETISACAO

CBM DE TIMBO

INFORMAÇÕES GERAIS
COMUNICAÇÕES
- TAXA DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS
- DIRIGIR AO QUARTEL DO MUNICÍPIO DE SUA CIDADE

CONSULTA DE PENDÊNCIAS

Descrição	Status	Analista	Descrição

INFORMAÇÃO VIABILIDADE POR ATIVIDADE ECONÔMICA
- Sem Informação

CARTORIO NÃO CONVENIADO NA REDESIM

INFORMAÇÕES GERAIS
- Sem Informação

CONSULTA DE PENDÊNCIAS

Descrição	Status	Analista	Descrição

INFORMAÇÃO VIABILIDADE POR ATIVIDADE ECONÔMICA
- Sem Informação

Termo de Ciência e Responsabilidade – declaração prestada e aceita no momento do pedido do ato pretendido:

Declaro, sob as penas da Lei, que conheço e atendo os requisitos legais exigidos pelo Estado e pela Prefeitura do Município para a emissão do Alvará de Licença e Funcionamento, compreendidos os aspectos sanitários, ambientais, tributários, de segurança pública, uso e ocupação do solo, atividades domiciliares e restrições ao uso de espaços públicos. O não atendimento a estes requisitos poderá gerar cancelamento imediato das licenças e alvarás expedidos, bem como incorrerá em sanções cíveis e criminais sobre informações inverídicas prestadas neste ato.
Ato determinado pelo parágrafo 3º do artigo 6º da Lei 11.598 de 03 de dezembro de 2007.

Declarante

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
SETOR DE ATIVIDADES TÉCNICAS - TIMBO

ATESTADO DE APROVAÇÃO DE PROJETO

Com fundamento nos incisos II, III e IV do artigo 108 da Constituição do Estado de Santa Catarina (E.C. 033/2003) e no Decreto Estadual nº 4.909/94 de 18/10/94 (Normas de Segurança Contra Incêndios), atestamos que o projeto da edificação abaixo qualificada, atende aos padrões mínimos de segurança contra incêndio.

Protocolo	0000024527	RE	592549956
Vistoriador	SGT BM VOLNEI JOSE TOMAZ		
Inserido por	SGT BM VOLNEI JOSE TOMAZ		
Responsável Técnico	ARÃO PEREIRA	CREA	0838657

Proprietário	MDM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A		
CNPJ/CPF	07.243.514/0001-17	CEP	89.120-970
Razão	MDM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A		
Fantasia		Logradouro	AVENIDA: GETULIO VARGAS, Nº0
	TIMBO	Bairro	CENTRO
		Área Total	3.986,87(m²)
	COMERCIAL	Altura	6.00(m²)
	Nº Blocos 1 Risco MEDIO		

Quartel de TIMBO, 26/03/2012

Comandante do OBM/ Chefe SAT de TIMBO

Volnei José Tomaz
3º Sgt. Mat 917849-0
SAT 2ª CBM / 3º BBM

CORPO DE BOMBEIROS DE
TIMBÓ E REGIÃO
SEÇÃO DE ATIVIDADES TÉCNICAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBÓ
Estado de Santa Catarina

ALVARÁ DE HABITE-SE
Tipo de Conclusão Total
134/2013

Com este ALVARÁ o contribuinte **MDM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.** prova que sua Edificação: **GALPÃO PRÉ MOLDADO de uso COMERCIAL com 2 pavimento(s), com área de 4.009,28m²**AREA REMANESCEN, Inscrição Imobiliária 01.01.004.0638.001, situada na AV GETULIO VARGAS, 500 - BAIRRO CENTRO, nesta cidade, conforme Processo de CONSTRUÇÃO 1116 / 2011 e requerimento 3049/2013 de 09/05/2013, está em condições de ser habitada.

TIMBO, 24 de maio de 2013.

Udemar Pelin
Fiscal de Obras e Posturas

Fabiano Martins Adriano
Secretário de Planej. Trans.
e Meio Ambiente
Prefeitura de Timbó

LEI COMPLEMENTAR Nº 342, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2007
Dispõe sobre as medidas e demais especificações do Perímetro Urbano do Município de Timbó.

LEI COMPLEMENTAR Nº 345, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2007
Dispõe sobre o parcelamento do solo para fins urbanos no Município de Timbó e dá outras providências.

LEI COMPLEMENTAR Nº 335, DE 05 DE OUTUBRO DE 2007
Dispõe sobre o Plano Diretor do Município de Timbó e dá outras providências.

LEI COMPLEMENTAR Nº 336, DE 05 DE OUTUBRO DE 2007
Institui a Política Municipal do Meio Ambiente, dispõe sobre a proteção, controle e melhoria da qualidade ambiental, e dá outras providências.

LEI COMPLEMENTAR Nº 337, DE 05 DE OUTUBRO DE 2007
Dispõe sobre a drenagem urbana, o abastecimento de água, o esgotamento sanitário e o manejo de resíduos sólidos.

LEI COMPLEMENTAR Nº 343, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2007
Dispõe sobre o Uso e a Ocupação do Solo do Município de Timbó e dá outras providências.

LEI COMPLEMENTAR Nº 344, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2007
Estabelece a nova Mobilidade Urbana do Município de Timbó e dá outras providências.

LEI COMPLEMENTAR Nº 363, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2008.
Institui o Código de Edificações do Município de Timbó.

LEI COMPLEMENTAR Nº 364, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2008.
Dispõe sobre o Código de Posturas do Município de Timbó e dá outras providências.

TIMBO, 24 de maio de 2013.

Ciente

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
SETOR DE ATIVIDADES TÉCNICAS - TIMBO

ATESTADO DE HABITE-SE

Com fundamento nos incisos II, III e IV do artigo 108 da Constituição do Estado de Santa Catarina (E.C. 033/2003) e no Decreto Estadual nº 4.909/94 de 18/10/94 (Normas de Segurança Contra Incêndios), atestamos que a edificação abaixo qualificada, atende aos padrões mínimos de segurança contra incêndio. Estando apta a ser habitada a partir de: 07/05/2013

Protocolo 9663 RE 592549958
Vistoriador SGT BM VOLNEI JOSE TOMAZ
Inserido por SGT BM VOLNEI JOSE TOMAZ
Responsável Técnico ARÃO PEREIRA CREA 0838657

Proprietário MDM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A
CNPJ/CPF 07.243.514/0001-17
Edificação MDM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A
Nome Fantasia

Logradouro AVENIDA: GETULIO VARGAS, Nº0
Cidade TIMBO Bairro CENTRO
CEP 89.120-970 Complemento CAIXA 98

Área Total 3.986,87(m²)
Área Vist. 3.986,87(m²) Altura 6.00(m²) Risco MÉDIO
Ocupação COMERCIAL
Nº Pav. 1 Nº Blocos 1

OBSERVAÇÕES
O PISO NÃO ERA O QUALIFICADO PARA ESCADA
FOI COMPENSADO COM FITAS ANTIDERRAPANTES EM TODOS OS DEGRAUS E TODAS AS ESCADAS

Comandante da OBM / Chefe SAT de TIMBO

Volnei José Tomaz
2º Sgt. Mat. 917849-0
SAT 2ª CIA. 3º BBM

CORPO DE BOMBEIROS DE
TIMBÓ E REGIÃO
SEÇÃO DE ATIVIDADES TÉCNICAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBÓ
Estado de Santa Catarina

ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO
1116/2011

O Prefeito Municipal de Timbó, no uso de suas atribuições, concede à:

{ IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUINTE }

Nome/Razão: **MDM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.** 33262.3
CPF/CNPJ: 07.243.514/0001.17
Endereço: RUA JOSE NEUMANN FILHO, 142 CEP: 95.150-000
Bairro: CENTRO Cidade: NOVA PETROPOLIS Estado: RS

Licença para execução de obra(s) com a(s) característica(s) e no local a seguir indicado:

{ LOCAL E CARACTERÍSTICAS DA OBRA }

Local: AV GETULIO VARGAS, 500 AREA REMANESCEN - BAIRRO CENTRO
Tipo Licença: **CONSTRUÇÃO** Data de Emissão: 29/02/2012
Tipo Construção: GALPÃO PRÉ MOLDADO **Data de Validade: 29/05/2012**
Uso: COMERCIAL
Área (m²): 4.009,26 Pavimentos: 2 Protocolo: 19082/2011 de 21/12/2011
Cadastro: 117.1 Inscrição: 01.01.004.0638.001.01.01 Unidade:

{ RESPONSÁVEL(ÉIS) TÉCNICO(S) }

ART:
Autor Projeto: NAO INFORMADO
Executor Projeto: NAO INFORMADO NÃO INFORMADO 000000000

O Sistema de Esgoto deverá obedecer as normas da ABNT - NBR 7229/93 e NBR 13969/97
Deverá contruir acima do nível da estrada.
A OBRA DEVERÁ SER INICIADA E TER SEU ANDAMENTO NORMAL EM ATÉ 60 DIAS APÓS A RETIRADA DO ALVARÁ.

Timbó, 29 de fevereiro de 2012.

Marcos Odilon de Souza Junior
Engenheiro Civil
CREA/SC 070364-1
Prefeitura de Timbó

NILTON THEILACKER
Secretário de Planejamento
Trânsito e Meio Ambiente

LEI COMPLEMENTAR Nº 342, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2007
Dispõe sobre as medidas e demais especificações do Perímetro Urbano do Município de Timbó.
LEI COMPLEMENTAR Nº 345, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2007
Dispõe sobre o parcelamento do solo para fins urbanos no Município de Timbó e dá outras providências.
LEI COMPLEMENTAR Nº 335, DE 05 DE OUTUBRO DE 2007
Dispõe sobre o Plano Diretor do Município de Timbó e dá outras providências.
LEI COMPLEMENTAR Nº 336, DE 05 DE OUTUBRO DE 2007
Institui a Política Municipal do Meio Ambiente, dispõe sobre a proteção, controle e melhoria da qualidade ambiental, e dá outras providências.
LEI COMPLEMENTAR Nº 337, DE 05 DE OUTUBRO DE 2007
Dispõe sobre a drenagem urbana, o abastecimento de água, o esgotamento sanitário e o manejo de resíduos sólidos.
LEI COMPLEMENTAR Nº 343, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2007
Dispõe sobre o Uso e a Ocupação do Solo do Município de Timbó e dá outras providências.
LEI COMPLEMENTAR Nº 344, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2007
Estabelece a nova Mobilidade Urbana do Município de Timbó e dá outras providências.
LEI COMPLEMENTAR Nº 363, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2008.
Institui o Código de Edificações do Município de Timbó.
LEI COMPLEMENTAR Nº 364, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2008.
Dispõe sobre o Código de Posturas do Município de Timbó e dá outras providências.

Timbó, 29 de fevereiro de 2012.

Ciente

ESTADO DE SANTA CATARINA
1º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE TIMBÓ
Bel. IARA MARIA DOS ANJOS - REGISTRADORA - CPF: 298.490.207-68

Certidão de Inteiro Teor

Certifico que esta é a certidão de Inteiro Teor da Matrícula número 20.536, datada de 26 de janeiro de 2012, conforme imagem abaixo:

LIVRO Nº 2 - REGISTRO GERAL
COMARCA DE TIMBÓ - SANTA CATARINA
1º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS
A Registradora

MATRÍCULA Nº 20.536 **Timbó, 26 de janeiro de 2012**

IMÓVEL: O **terreno urbano,** situado do lado par da Avenida Getúlio Vargas, esquina formada com o lado par da rua Julius Scheidemantel, nesta cidade e Comarca, contendo **a área de 4.586,23m2** (quatro mil, quinhentos e oitenta e seis metros e vinte e três decímetros quadrados), **sem edificações,** com os seguintes confrontantes e medidas lineares: iniciando no ponto PP, situado na intersecção da frente com o lado direito do imóvel, segue pela frente, em 9,31 metros na curva de transição com ângulo central de 90°23'23" até o ponto P1 e em 88,05 metros confrontando com o lado par da Avenida Getulio Vargas até o ponto P2; deste segue pelo lado esquerdo, defletindo a esquerda com ângulo interno de 89°24'12" em 55,34 metros confrontando com o imóvel matriculado sob o nº 18.276, Livro 2, de propriedade de Maria da Gloria Berri Dalfovo até o ponto P3; deste segue pelos fundos, em três linhas retas, a primeira defletindo a esquerda com ângulo interno de 90°39'55" em 63,64 metros, sendo: em 19,00 metros confrontando com o imóvel matriculado sob o nº 7660, Livro 2, de propriedade de Elisa Seifert, em 20,00 metros confrontando com o imóvel matriculado sob o nº 7646, Livro 2, de propriedade de João Thiesen, em 20,00 metros confrontando com o imóvel matriculado sob o nº 7647, Livro 2, de propriedade de João Thiesen e em 4,64 metros confrontando com o imóvel matriculado sob o nº 7649, Livro 2, de propriedade de João Thiesen até o ponto P4; a segunda defletindo a esquerda com ângulo interno de 89°55'18" em 20,03 metros confrontando com o imóvel matriculado sob o nº 17.169, Livro 2, de propriedade de JH Administradora de Bens Ltda até o ponto P5 e a terceira defletindo a direita com ângulo interno de 269°46'01" em 29,96 metros confrontando com o imóvel matriculado sob o nº 17.169, Livro 2, de propriedade de JH Administradora de Bens Ltda até o ponto P6; deste segue pelo lado direito, defletindo a esquerda com ângulo interno de 89°51'11" em 29,35 metros confrontando com o lado par da rua Julius Scheidemantel até o ponto PP, início desta descrição, perfazendo o perímetro de 295,68 metros. Cadastro Imobiliário nº **01.01.004.0638.001.** PROPRIETÁRIA: **MDM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A,** sociedade anônima fechada, CNPJ 07.243.514/0001-17, com sede na rua José Neumann Filho, nº 142, Centro, na cidade de Nova Petrópolis, Estado do Rio Grande do Sul. TÍTULOS AQUISITIVOS: R.2-18.279, Livro 2; R.1-19.482, Livro 2 e R.3-18.278, Livro 2, datados de 15 de abril de 2011 e Matrículas nºs 20.405, 20.406 e 20.407, Livro 2, deste Ofício. Protocolo nº 77.923 de 24.01.2012. Selo de fiscalização: COE55682-01ML; R$1,30. A Registradora: (Iara Maria dos Anjos).

AV.1-20.536 - 26/01/2012 - UNIFICAÇÃO. A presente Matrícula é resultante da fusão das Matrículas 20.405 (área de 1.218,23m2), 20.406 (área de 2.371,69m2) e 20.407 (área de 996,31m2), Livro 2, cujos imóveis foram unificados a requerimento da parte interessada datado de 15 de dezembro de

CONTINUA NO VERSO

ESTADO DE SANTA CATARINA
1º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE TIMBÓ
Bel. IARA MARIA DOS ANJOS - REGISTRADORA - CPF: 298.490.207-68

Continuação da Matrícula 20.536.AV.1

2011, arquivado. Protocolo nº 77.923 de 24.01.2012. Selo de fiscalização: COE55683-IRHJ; R$1,30. A Registradora. (Iara Maria dos Anjos)R$71,30.

AV.2/20.536 - 25/09/2014 - EDIFICAÇÃO. Pelo requerimento de 28 de março de 2014, a parte interessada autorizou esta averbação, para constar que, no terreno matriculado, foi edificado no ano de 2013, um galpão comercial pré-moldado, dois pavimentos, contendo 4.009,28m2 de área construída - Alvará de Habite-se nº 134/2013 de 24.05.2013, que recebeu o nº 500 da avenida Getúlio Vargas, conforme prova a certidão expedida pela Prefeitura Municipal local aos 01 de agosto de 2014, plantas e RRT nº 2569910 e ART nº 20113490250, assinadas pelo arquiteto e urbanista Gunther Kaltmaier Junior - CAU/BR A37707-4, estando a mesma obra regular perante ao INSS, consoante CND nº 086392014-88888603, emitida em 24 de março de 2014, arquivados. Valor: R$4.249.173,69. FRJ: R$520,00 (BB, ag. 110215904, em 17.04.2014, aut. nº E.004.8F6.2D6.69D.DE9, boleto nº 50020.1017.3549), arquivado em maio/2014. Protocolo nº 87.963 de 11/09/2014. Selo de fiscalização: DPS69941-IU?Q; R$1,45. A Registradora: (Iara Maria dos Anjos)R$346,00.

Continuação da certidão de Inteiro Teor da Matrícula 20.536.

O referido é verdade e dou fé. Timbó-SC, 04 de julho de 2019.

Poder Judiciário Estado de Santa Catarina Selo Digital de Fiscalização Normal FNC36128-DUFR Confira os dados do ato em selo.tjsc.jus.br

( ) Iara Maria dos Anjos - A Registradora
( ) Janaina Starke Bonatti - A Registradora Substituta
( ) Sandra Nara Henkels - A Escrevente Substituta
(X) Fabiane Klitzke - A Escrevente Autorizada

Emolumentos:
01 Certidão de Inteiro Teor ..... R$ 10,80
Selos: R$ 1,95
Total: R$ 12,75

ATENÇÃO:

Para qualquer finalidade o imóvel objeto desta certidão DEVERÁ SER DESCRITO COM SUAS CARACTERÍSTICAS, CONFRONTAÇÕES E MEDIDAS ATUAIS E PRECISAS (Art.225 e § 1º e 2º da Lei 6.015/73 e artigo 705 do CN da CGJ/SC).

A presente certidão tem validade de 30 dias a contar da data de sua expedição.
Documento impresso por meio eletrônico. Qualquer rasura ou indício de adulteração será considerado fraude.

Rua General Osório, nº 311, Sala 104, Centro, Timbó-SC, CEP 89120-000 Página 2/2
Fone: (47) 3382-2804 - Email: 1oficiotbo@tpa.com.br

Celesc Distribuicao S.A
Av Itamarati, 160 - - Florianopolis
CNPJ: 08.336.783/0001-90 Insc.Est.: 258266626

Conta de
Energia Elétrica

EMISSÃO: 10/06/2019 APRES.: 14/06/2019 NOTA FISCAL/CONTA DE ENERGIA ELÉTRICA - SÉRIE 001: 000.001.190.524 - 1567-01-2019439007544D-89 REF.: 06/2019

SOCIEDADE EDUCACIONAL LEONARDO DA

CPJ 01.894.432/0001-56
AV GETULIO VARGAS, 500
SALA 03 - CENTRO - TBO - TIMBO - SC - 89120-000
Classificação: COMERCIAL, SERVICOS, OUTRAS ATIVIDADES / CONVENCIO
Tensão nominal ou contratada (V): 220 / 380
Limites adequados de tensão (V): 202 a 231
Grupo de Tensão: B Tipo de Tarifa: Convencional

Nº DA UNIDADE CONSUMIDORA	VENCIMENTO
48189113	24/06/2019
ATENDIMENTO AO CLIENTE LIGUE	CONSUMO TOTAL FATURADO
0800 480120	515 kWh
	VALOR ATÉ O VENCIMENTO
	R$ 431,57

DADOS DA MEDIÇÃO

Equipamento:	RG 4031957
Unidade de medida:	kWh
Origem da leitura atual:	LIDA
Data da leitura anterior:	06/05/2019
Data da leitura atual:	06/06/2019
Data da próxima leitura:	05/07/2019
Numero de dias faturados:	29
Leitura atual:	12233
Leitura anterior:	11718
Constante de faturamento:	1,00
Consumo medido no mês:	515
Consumo faturado no mês:	515
Fator de potência:	1,00

Dados do Faturamento	Faturado	Tarifa (R$)	Valor (R$)
Consumo	515	0,740680	381,45
Adic Band. Amarela			5,81
Subtotal (R$)			387,26
Lançamentos e Serviços			
Cosip			44,31
Subtotal (R$)			44,31

HISTÓRICO DE CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA - Kwh

541	379	369	573	618	629	967	684	964	1245	1064	700

Mensagens

Composição do Preço em R$ (Art. 31, Res. 166/05):

DISTRIBUIÇÃO	ENC. SETORIAIS	ENERGIA	TRANSMISSÃO	TRIBUTOS	Outros Demonstr.
47,04	47,69	163,43	13,97	115,13	387,26

INCIDIRÃO SOBRE A CONTA PAGA APÓS O VENCIMENTO MULTA DE 2%, JUROS DE MORA DE 0,0033% AO DIA (CONF. LEI 10.438/02) E ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA COM BASE NO IGP-M A SEREM INCLUÍDOS NA PRÓXIMA CONTA.

INFORMAÇÃO DE TRIBUTOS			
TRIBUTOS	BASE DE CÁLCULO	ALÍQUOTA	VALOR DO IMPOSTO
ICMS	R$ 387,26	25,00000%	R$ 96,81
COFINS	R$ 387,26	3,89000%	R$ 15,07
PIS	R$ 387,26	0,84000%	R$ 3,25

RESERVADO AO FISCO PERÍODO FISCAL: 10/06/2019
EB2B.E6C6.7C61.8396.846D.1074.3728.9DDC

Celesc Distribuicao S.A
Av Itamarati, 160 - - Florianopolis
CNPJ: 08.336.783/0001-90 Insc.Est.: 258266626

EMPRESA

CEDENTE	SACADO			ESPÉCIE/DOC	VENCIMENTO
CELESC AD CEN	SOCIEDADE EDUCACIONAL LEONARDO DA VINCI S S LTDA			04/013054	24/06/2019
DATA DOCUMENTO	NUMERO REFERÊNCIA	DATA PROCESSAMENTO	UNIDADE CONSUMIDORA	REFERÊNCIA	VALOR COBRADO (R$)
10/06/2019	FAT-01-2019439007544D-89	10/06/2019	48189113	06/2019	431,57

836800000043 3157016200009 001010201943 9007544D0892

INFORMAÇÕES AO CONSUMIDOR

Energia Elétrica oferece perigo. Para mexer nas instalações elétricas procure sempre um eletricista.
É de inteira responsabilidade do Consumidor, a qualquer tempo, a atualização cadastral da unidade consumidora, e a adequação técnica e de das instalações elétricas, conforme normas expedidas pelos orgãos oficiais competentes, pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT ou outra entidade credenciada pelo conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - CONMETRO, e das normas e padrões do concessionário postos à disposição do interessado.
As informações sobre as condições de fornecimento, tarifa, produtos, serviços prestados e tributos encontram-se à sua disposição, em nossos escritórios.
Pagamentos efetuados com cheque só terão quitação válida após compensação.
Tele-atendimento: das 00:00 às 24:00 para solicitação de serviços comerciais e 24 horas para informações sobre falhas no sistema elétrico.

Celesc Distribuição S.A.

Celesc Distribuicao S.A
Av. Itamarati, 160 - - Florianópolis
CNPJ: 08.336.783/0001-90 Insc.Est.: 255266626
WWW.CELESC.COM.BR

SOCIEDADE EDUCACIONAL LEONARDO DA VINCI S S LTDA

ENDEREÇO DE ENTREGA

AV GETULIO VARGAS, 500 - SALA 03
CENTRO - TBO - TIMBO - SC - 89120-000

ENDEREÇO DA UNIDADE CONSUMIDORA

AV GETULIO VARGAS, 500 - SALA 03
CENTRO - TBO - TIMBO - SC - 89120-000
LOCAL: 0208 ETAPA/LIVRO/SEQ.: 04/013064/32

REFERÊNCIA:	06/2019
VENCIMENTO:	24/06/2019
PRÓXIMA LEITURA:	05/07/2019

PARA ATENDIMENTO
LIGUE 0800 480120
E INFORME ESTE NÚMERO
48189113

INDICADORES DE CONTINUIDADE DO FORNECIMENTO DE ENERGIA

Período de referência de apuração	03/2019	04/2019	META	TRIMESTRE	ANUAIS
DIC - DURAÇÃO DE INTERRUPÇÃO INDIVIDUAL (h)	0,00	1,80	5,19	10,36	20,77
FIC - FREQUÊNCIA DE INTERRUPÇÃO INDIVIDUAL (h)	0,00	1,00	5,36	6,72	13,45
DMIC - DURAÇÃO MÁXIMA DE INTERRUPÇÃO INDIVIDUAL (h)	0,00	1,80	3,84	0,00	0,00
EUSD - Valor Eco. Uso Sist. Dist. (R$)			219,99		
DICRI - Duração de Interrupção Individual Da Crítica (h)			12,22		

A CONCESSIONÁRIA COMPENSA POR MEIO DE CRÉDITO NA CONTA DE LUZ, EVENTUAIS VIOLAÇÕES DA META DOS INDICADORES DIC, FIC, DMIC E DICRI.
É DIREITO DO CONSUMIDOR SOLICITAR APURAÇÃO DOS INDICADORES DIC, FIC, DMIC E DICRI, A QUALQUER TEMPO.

0800 480120 - CELESC

167 - ANEEL (LIGAÇÃO GRATUITA DE TELEFONES FIXOS)

INDICADORES DE CONFORMIDADE DOS NÍVEIS DE TENSÃO:

TENS. CONTRATADA	MÍNIMA	MÁXIMA
220V	202V	231V

AUTENTICAÇÃO MECÂNICA

AUTENTICAÇÃO MECÂNICA

OUTRAS INFORMAÇÕES AO CONSUMIDOR

MOTIVO DA DEVOLUÇÃO

NOME
DATA
HORA
ÓRGÃO

☐ AUSENTE
☐ MEDIDOR
☐ PROCEDIMENTO A RECEBER
☐ OUTROS
☐ NÚMERO INDICATIVO
☐ RECEBIDO SUBSTITUTO
☐ OUTRA RECEBIDA

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

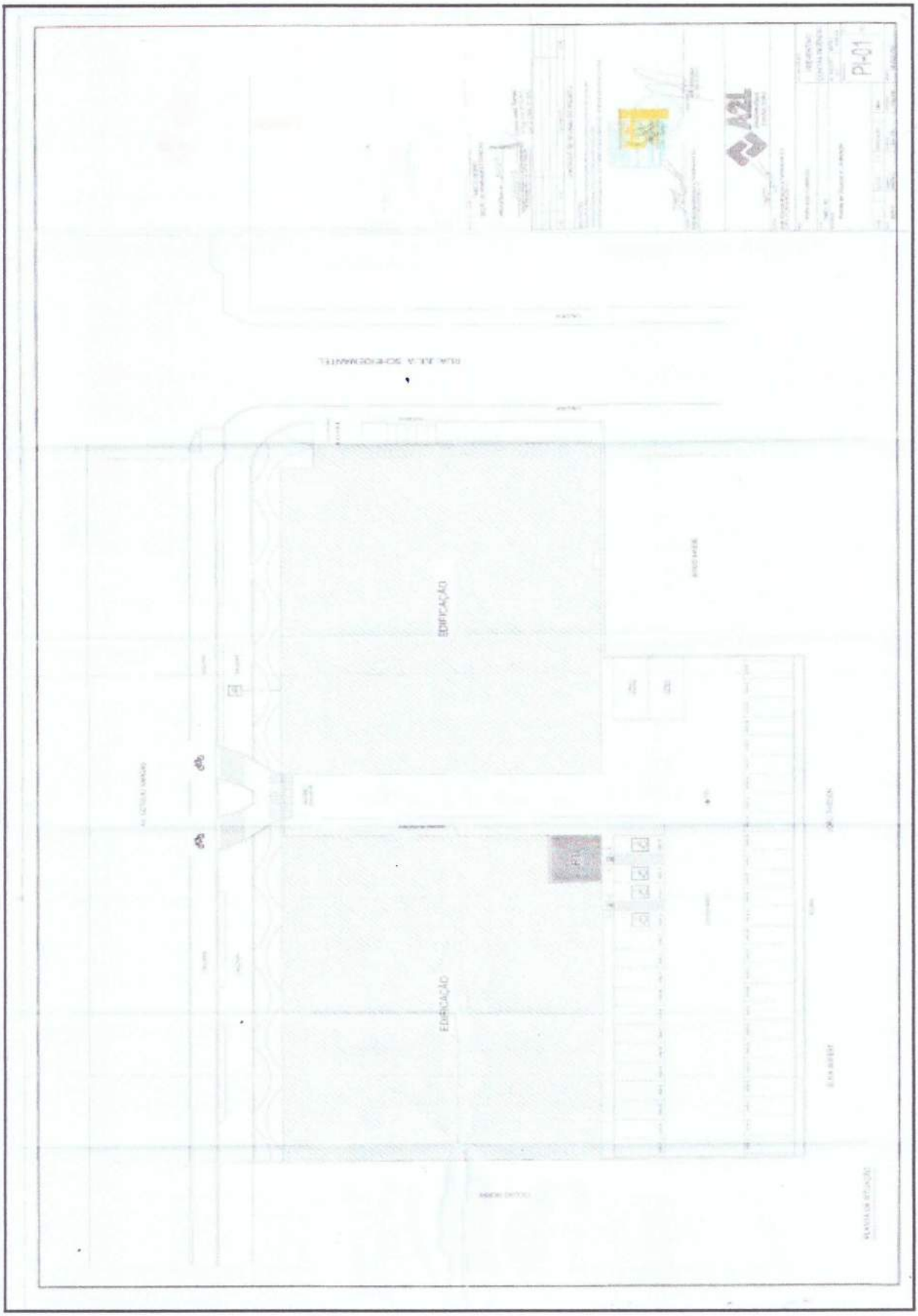
LOCAL: 0208 ETAPA/LIVRO/SEQ.: 04/013064/32 EQUIPAMENTO DE MEDIÇÃO: 4001867 LEITURA DO MEDIDOR: 12238

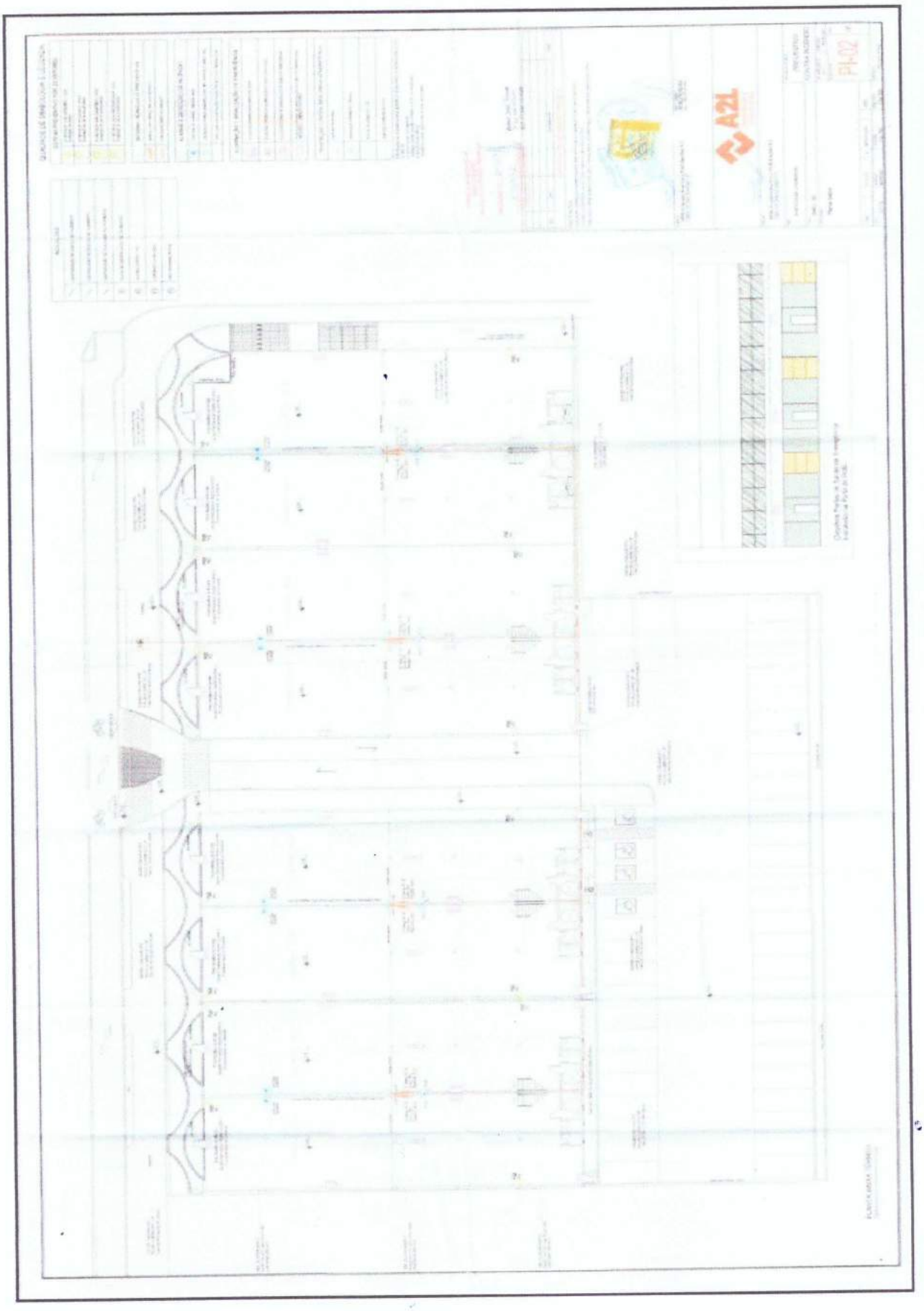
SOCIEDADE EDUCACIONAL LEONARDO DA VINCI S S LTDA

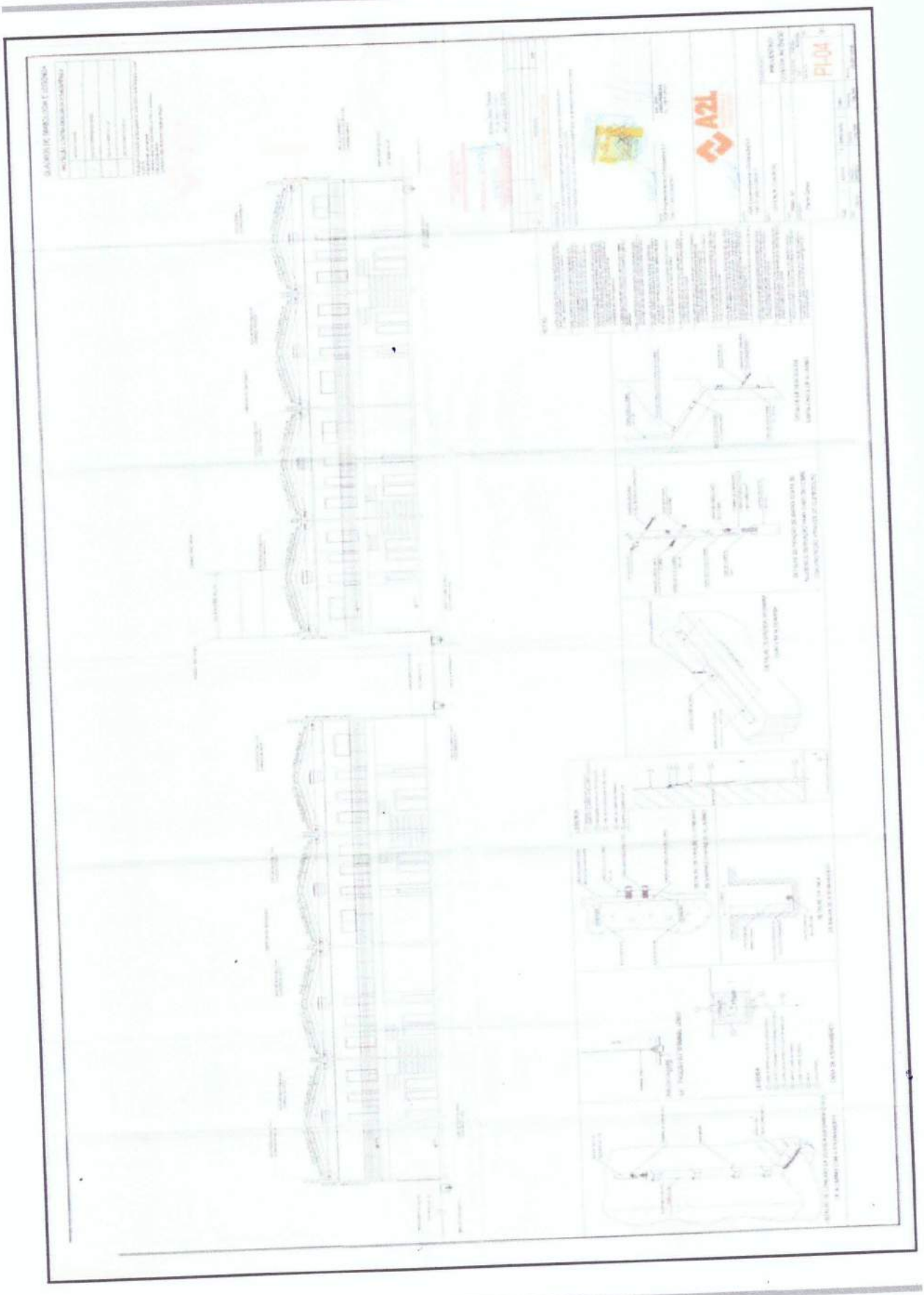
ENDEREÇO DA UNIDADE CONSUMIDORA

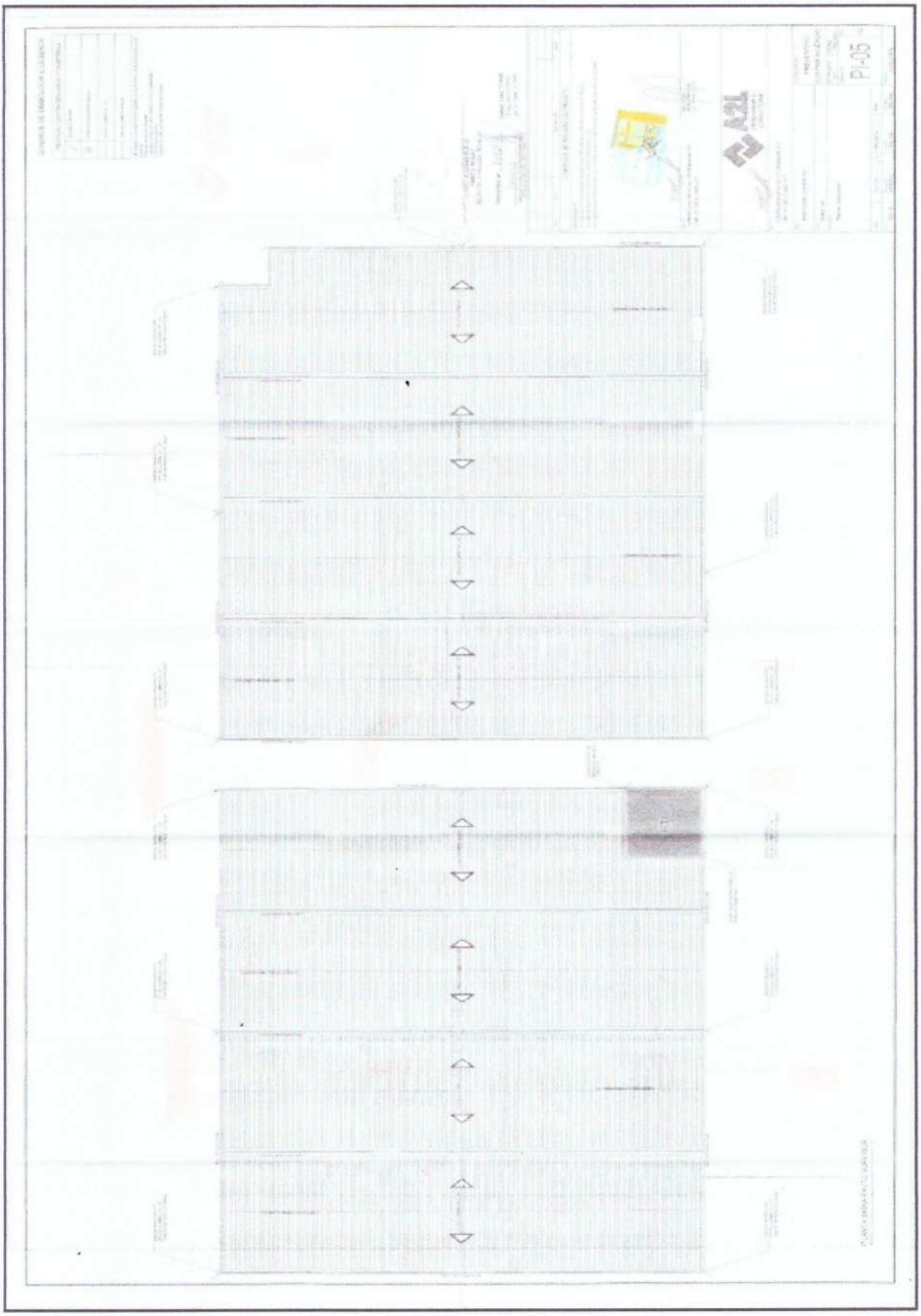
AV GETULIO VARGAS, 500 - SALA 03
CENTRO - TBO - TIMBO - SC - 89120-000

AUTENTICAÇÃO MECÂNICA

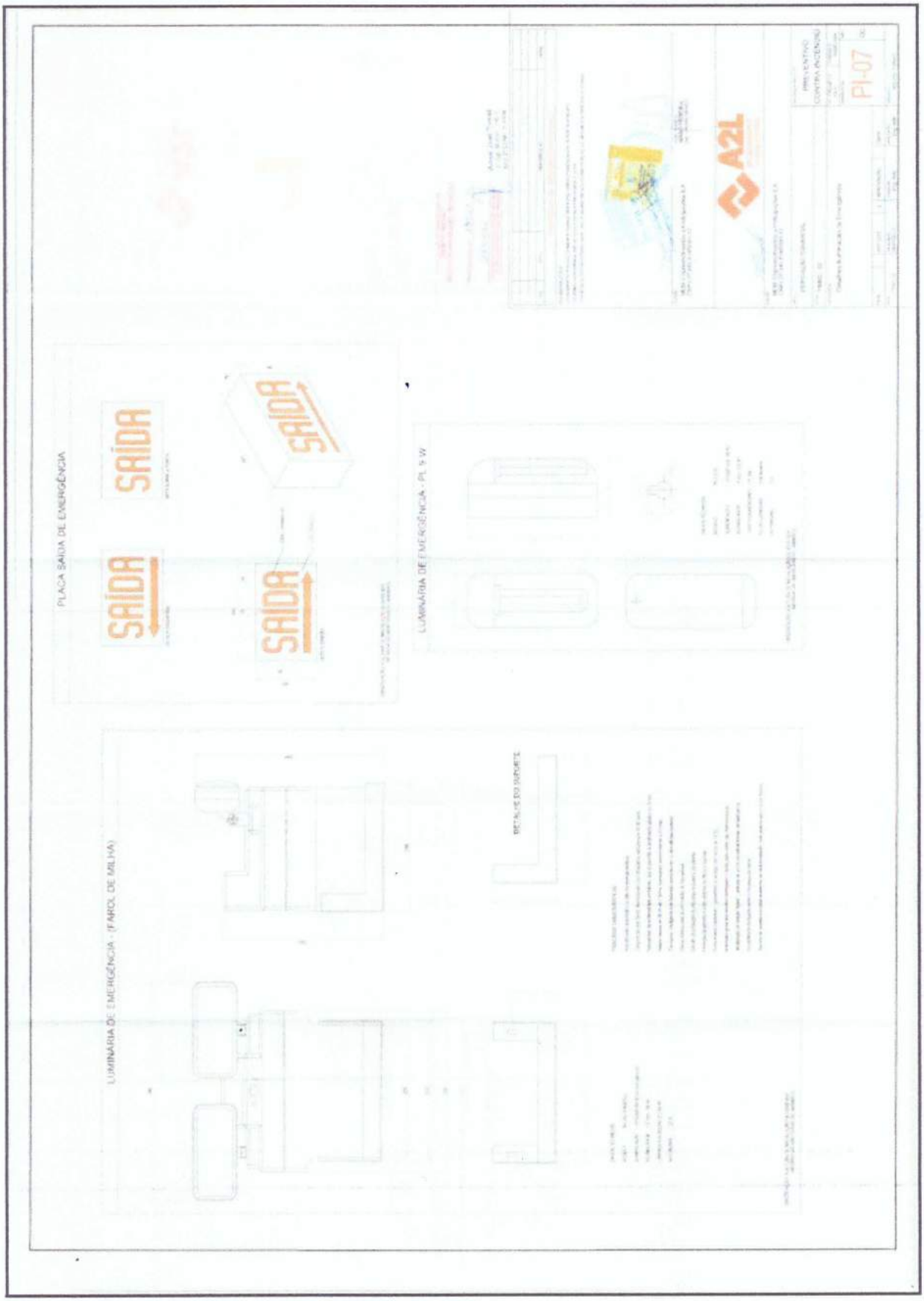

PI-01
EDIFICAÇÃO
EDIFICAÇÃO

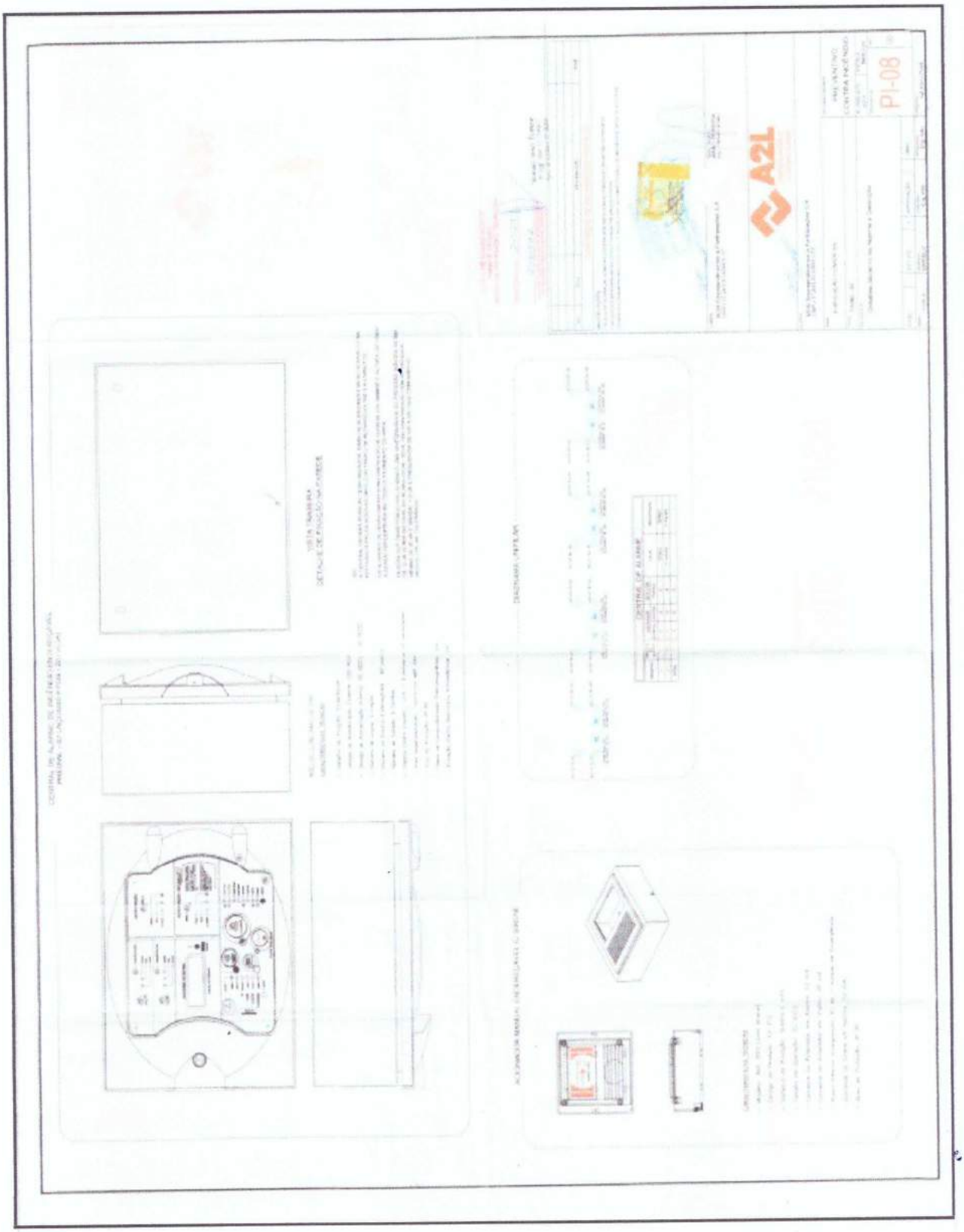


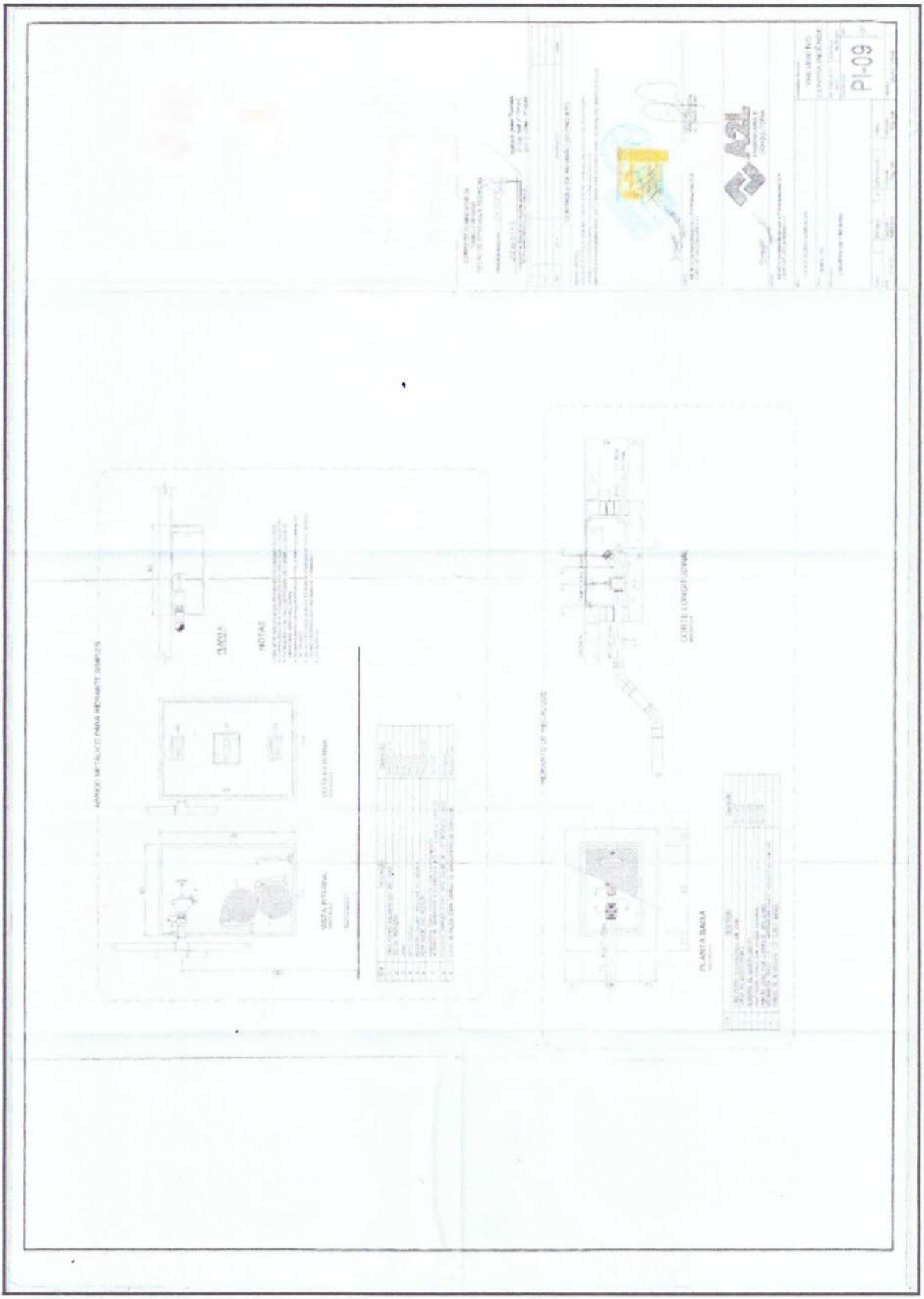



PI-05

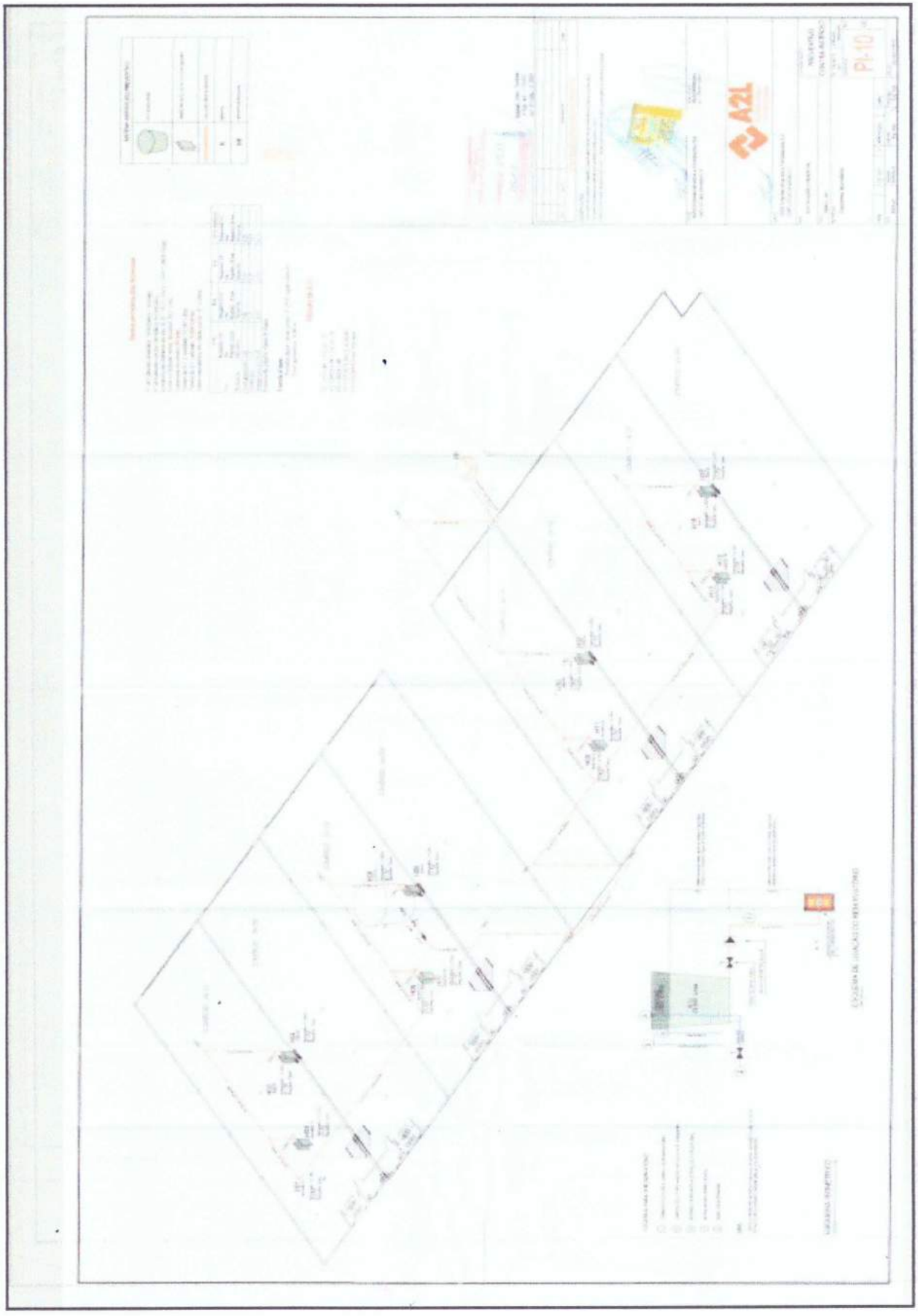
DETALHE - GUARDA CORPO
DETALHE - CORRIMÃO
DETALHE III
DETALHE V
DETALHE II
DETALHE IV
A2L
PI-06

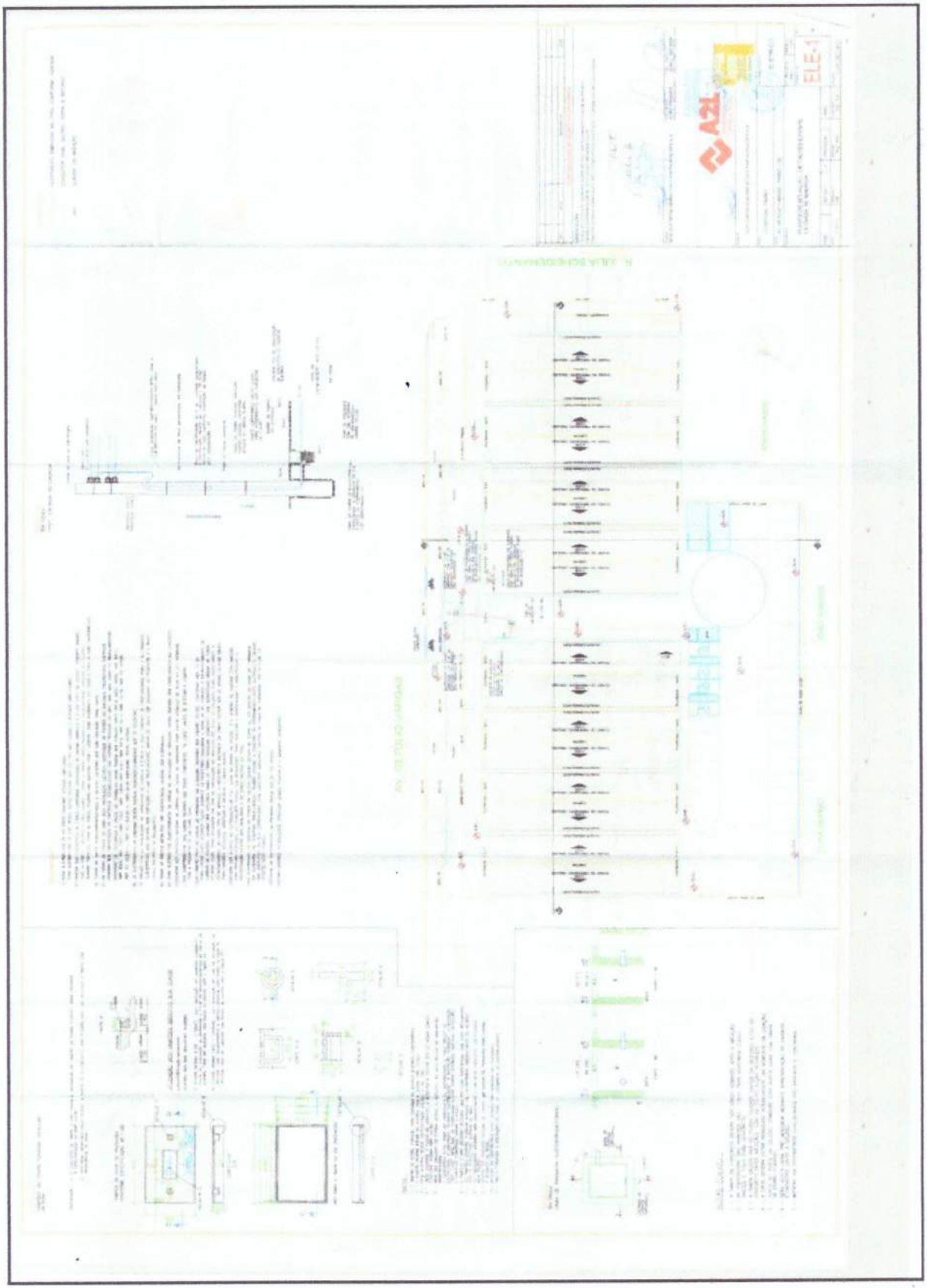

PLACA SAÍDA DE EMERGÊNCIA
SAÍDA
SAÍDA
SAÍDA
SAÍDA
LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA - PL 5 W
LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA - (FAROL DE MILHA)
DETALHE DO SUPORTE
A2L
PI-07

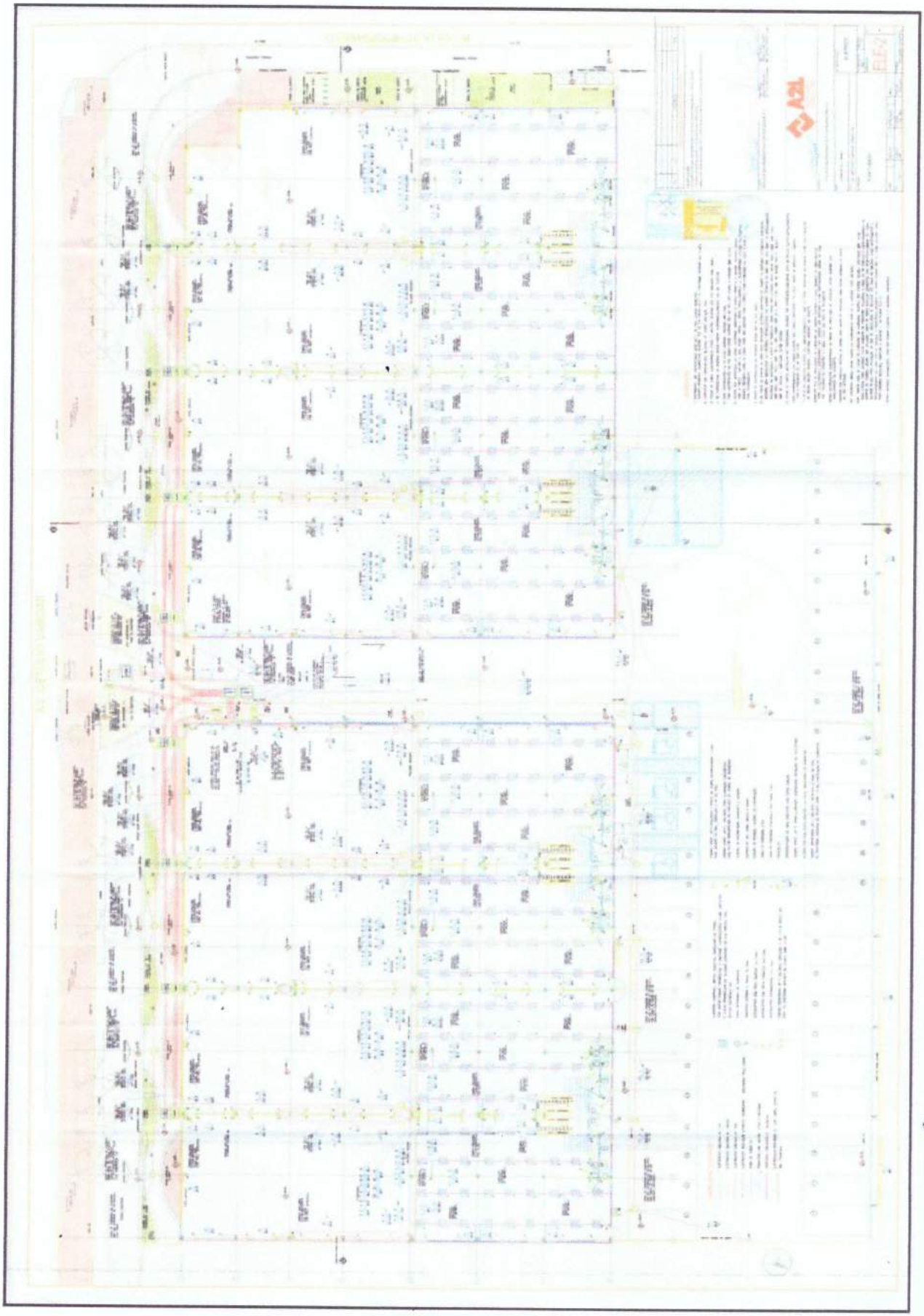

A2L
PI-08

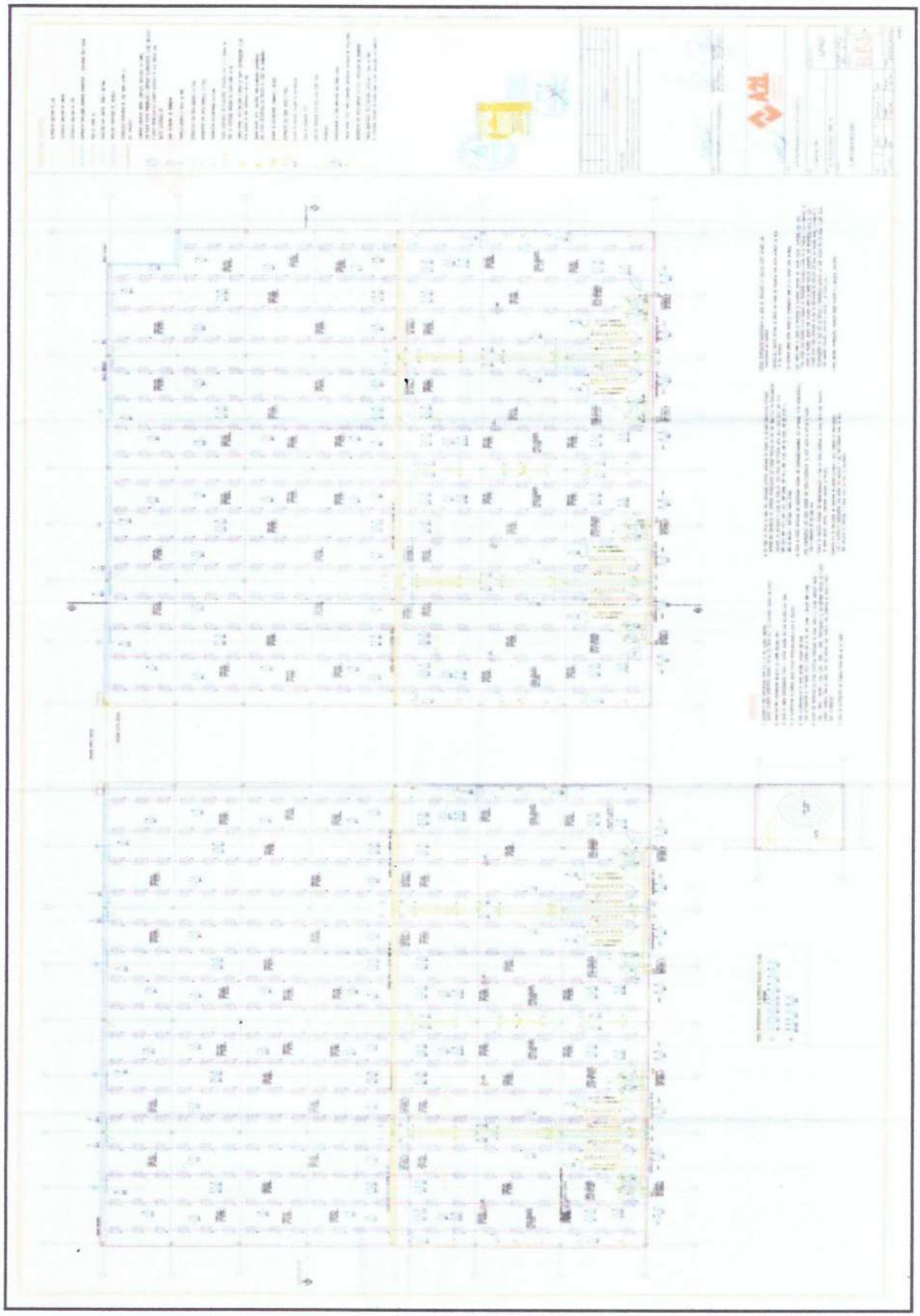

PI-09
A2L
NOTAS
CORTE LONGITUDINAL
PLANTA BAIXA

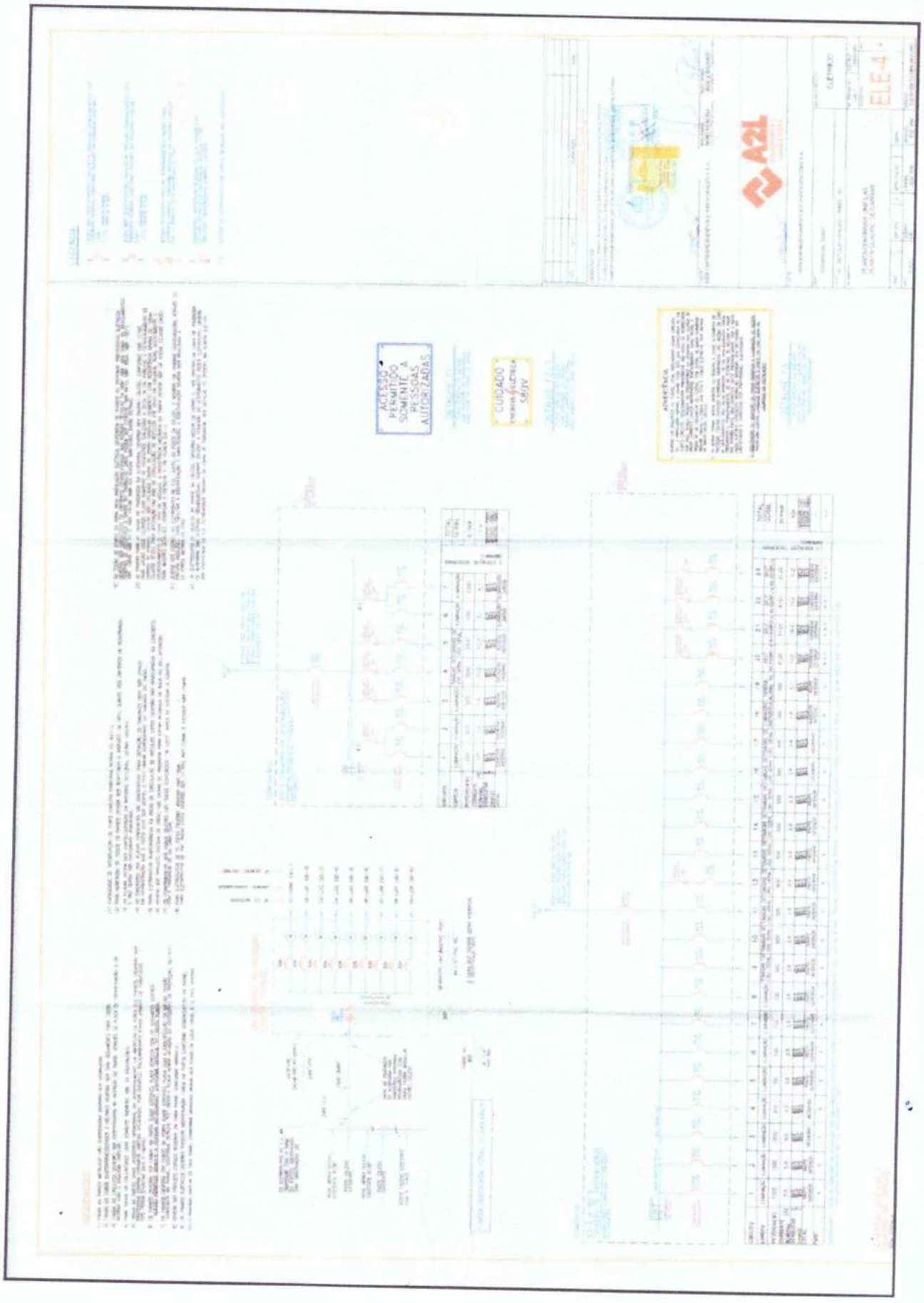
PI-09



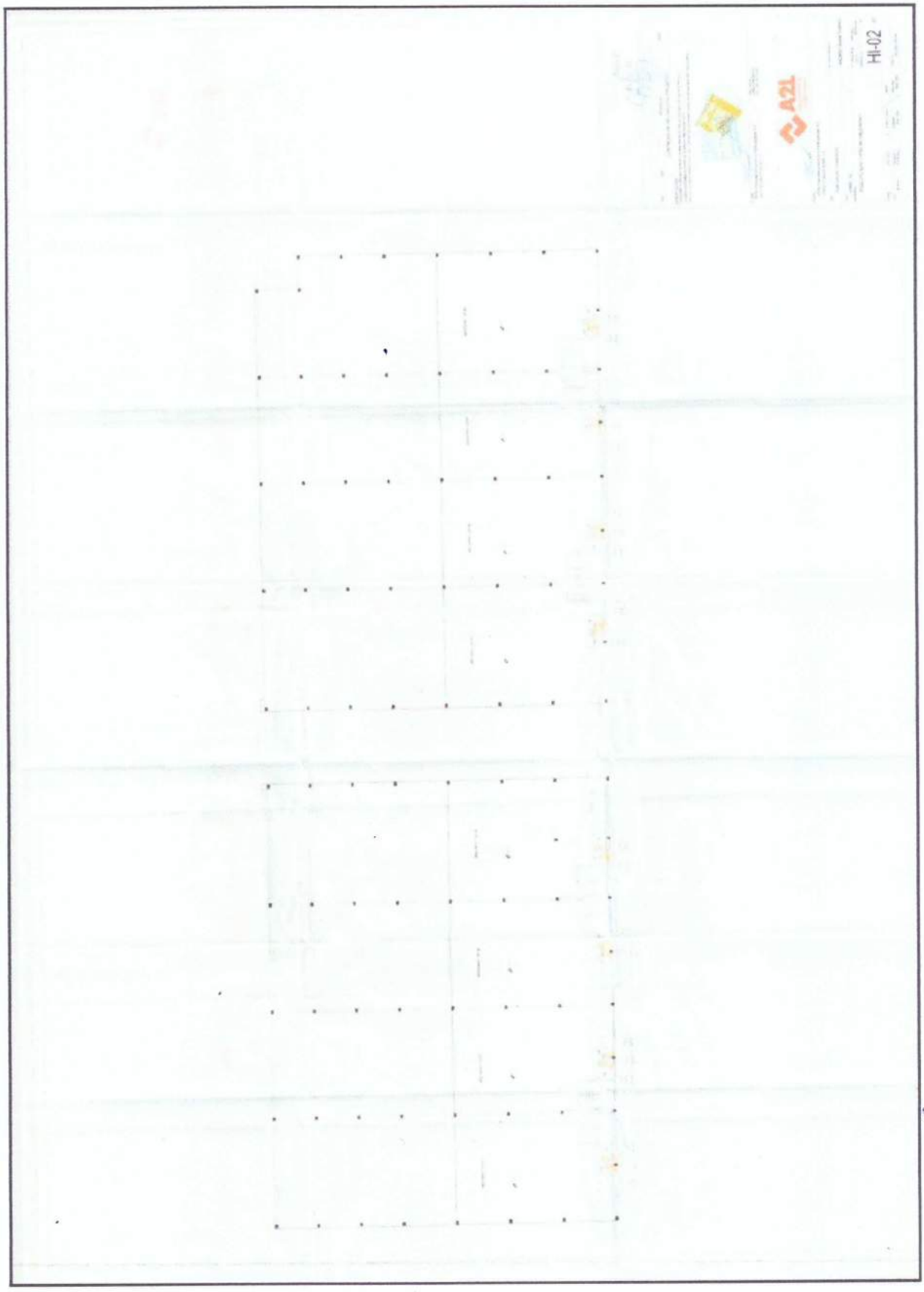


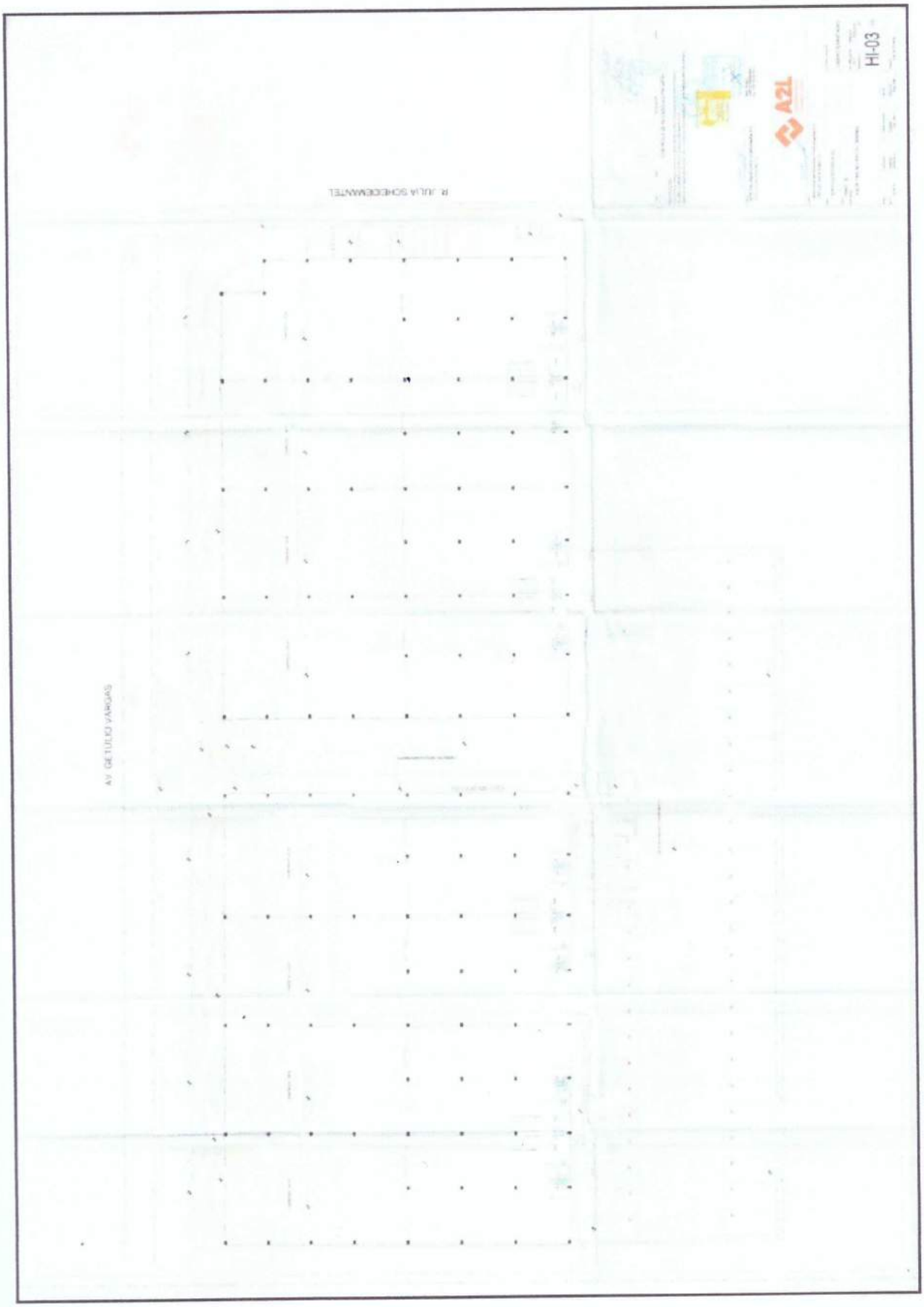


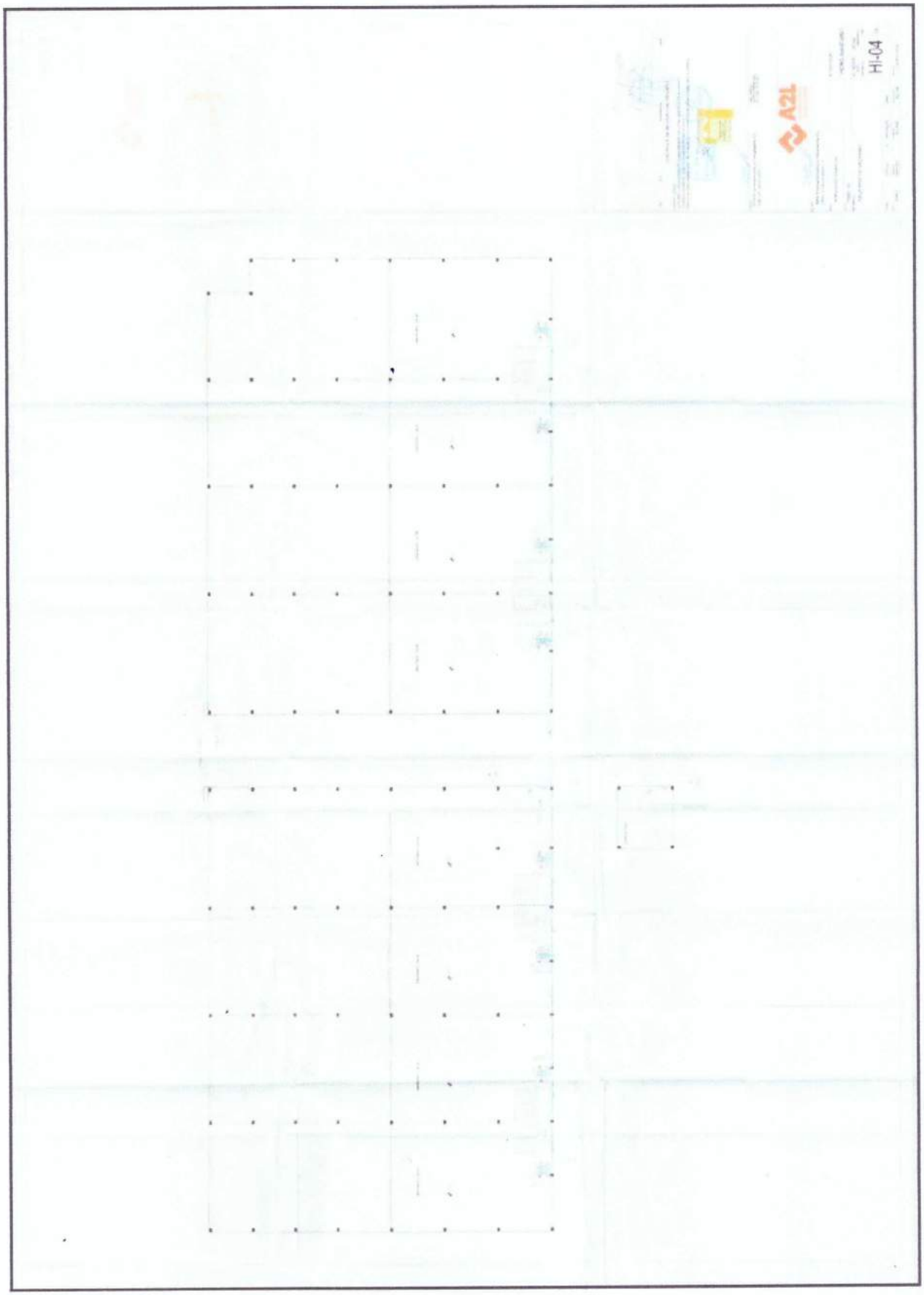


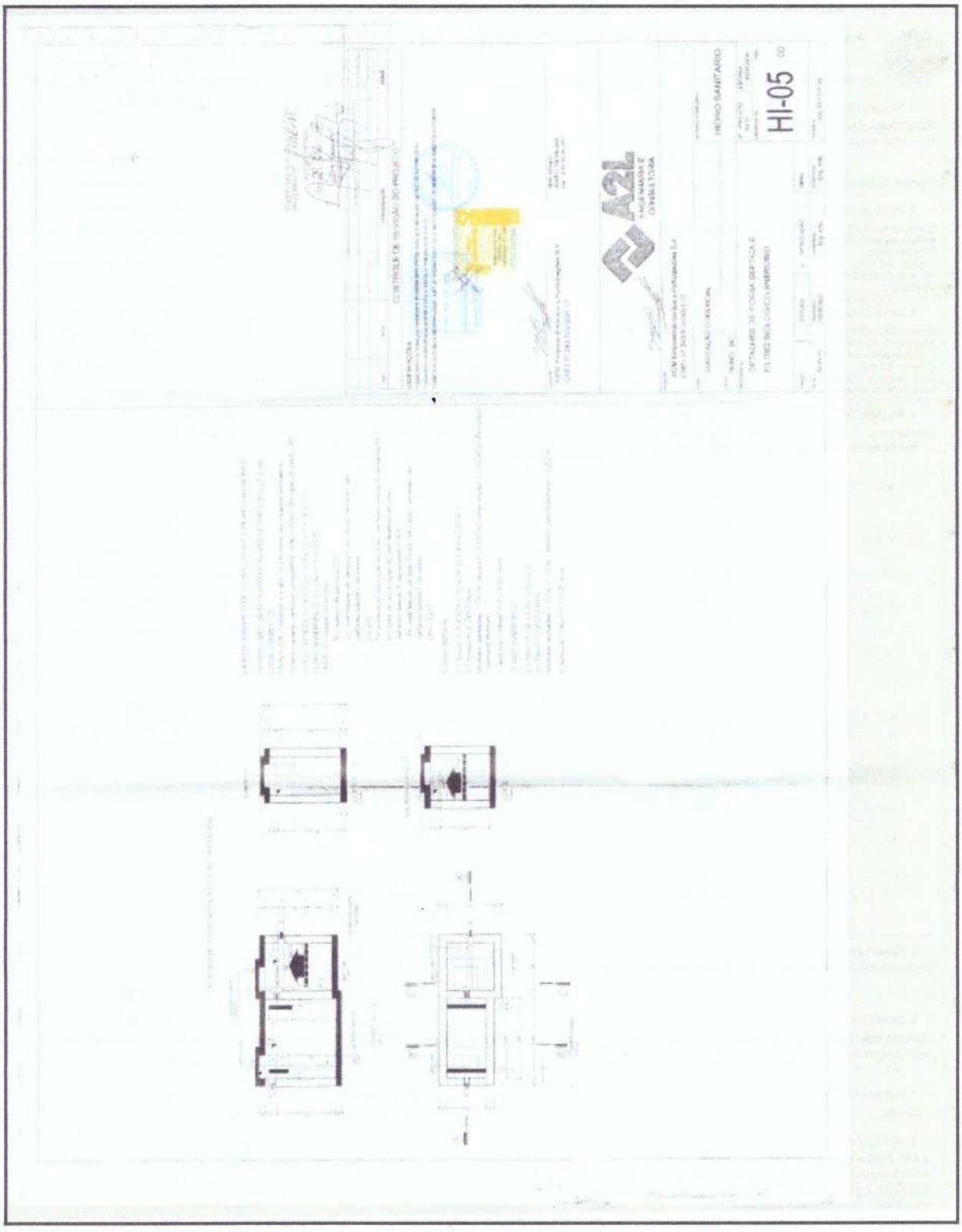

A2L
ELE 4
ACESSO PERMITIDO SOMENTE A PESSOAS AUTORIZADAS
CUIDADO

HI-01
AV. GETÚLIO VARGAS


H-02
A2L


HI-03
A2L
R. JULIA SCHEIDEMANTEL
AV. GETULIO VARGAS


HI-04


HI-05

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART **CREA-SC**
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

ART OBRA OU SERVIÇO
25 2019 **7052818-3**
Substituição de ART 6977530-4
Individual

1. Responsável Técnico
ROGER KLEMZ GEISSLER
Título Profissional: Engenheiro Civil
RNP: 2506087096
Registro: 088261-1-SC
Registro: 140238-3-SC
Empresa Contratada: FUTURO ARQUITETURA E ENGENHARIA LTDA ME

2. Dados do Contrato
Contratante: SOC. EDUCACIONAL LEONARDO DA VINCI S/S LTDA
CPF/CNPJ: 01.894.432/0001-56
Endereço: RODOVIA BR-470, KM 71
Nº: 1040
Complemento:
Bairro: BENEDITO
Cidade: INDAIAL
UF: SC
CEP: 89080-001
Valor da Obra/Serviço/Contrato: R$ 4.800,00
Honorários: R$ 4.800,00
Ação Institucional:
Contrato:
Celebrado em:
Vinculado à ART:
Tipo de Contratante: Indefinido

3. Dados Obra/Serviço
Proprietário: SOC. EDUCACIONAL LEONARDO DA VINCI S/S LTDA
CPF/CNPJ: 01.894.432/0001-56
Endereço: AVENIDA GETULIO VARGAS
Nº: 500
Complemento: SALA 03
Bairro: CENTRO
UF: SC
CEP: 89120-000
Cidade: TIMBO
Data de Início: 10/05/2019
Data de Término: 10/12/2019
Coordenadas Geográficas:
Código:
Finalidade: Escolar

4. Atividade Técnica

Coordenação	Estudo	Estudo de Viabilid. Téc.	Supervisão
	Edificação de Alvenaria Para Fins Comerciais		
Dimensão do Trabalho:		467.95	Metro(s) Quadrado(s)

5. Observações
Coordenação Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV (Uniasselvi Polo Timbó)

6. Declarações
. Acessibilidade: Declaro que na(s) atividade(s) registrada(s) nesta ART foram atendidas as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe
AJECI - 34

8. Informações
. A ART é válida somente após o pagamento da taxa.
Situação do pagamento da taxa da ART em 22/07/2019: TAXA DA ART A PAGAR
Valor ART: R$ 85,96 | Data Vencimento: 01/08/2019 | Registrada em:
Valor Pago: | Data Pagamento: | Nosso Número:
. A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-sc.org.br/art.
. A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.
. Esta ART está sujeita a verificações conforme disposto na Súmula 473 do STF, na Lei 9.784/99 e na Resolução 1.025/09 do CONFEA.

9. Assinaturas
Declaro serem verdadeiras as informações acima.
INDAIAL - SC, 22 de Julho de 2019
ROGER KLEMZ GEISSLER
008.932.279-76
Contratante: SOC. EDUCACIONAL LEONARDO DA VINCI S/S LTDA
01.894.432/0001-56

www.crea-sc.org.br falecom@crea-sc.org.br
Fone: (48) 3331-2000 Fax: (48) 3331-2107
CREA-SC

CAU/BR Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

RRT SIMPLES
Nº 0000008495509
RETIFICADOR à 8262600
INDIVIDUAL

1. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome: NELSON JOSE TOMELIN JUNIOR
Registro Nacional: A66879-6 Título do Profissional: Arquiteto e Urbanista

2. DADOS DO CONTRATO

Contratante: Sociedade Educacional Leonardo da Vinci S/S LTDA
CNPJ: 01.894.432/0001-56
Contrato: 01 Valor Contrato/Honorários: R$ 1.000,00
Tipo de Contratante: Pessoa jurídica de direito privado
Celebrado em: 10/05/2019 Data de Início: 16/05/2019 Previsão de término: 15/12/2019

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa deste RRT

3. DADOS DA OBRA/SERVIÇO

Endereço: AVENIDA Getulio Vargas Nº: 500
Complemento: Sala 03 Bairro: CENTRO
UF: SC CEP: 89120000 Cidade: TIMBÓ
Coordenadas Geográficas: Latitude: -26.8247026424548 Longitude: -49.27639468190332

4. ATIVIDADE TÉCNICA

Grupo de Atividade: 4 - MEIO AMBIENTE E PLANEJAMENTO REGIONAL E URBANO
Subgrupo de Atividade: 4.2 - MEIO AMBIENTE
Atividade: 4.2.4 - Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV
Quantidade: 467,95 Unidade: m²

Declaro o atendimento às regras de acessibilidade previstas em legislação e em normas técnicas pertinentes para as edificações abertas ao público, de uso público ou privativas de uso coletivo, conforme § 1º do art. 56 da Lei nº 13146, de 06 de julho de 2015.

5. DESCRIÇÃO

Coordenação e Estudo de impacto de vizinhança - EIV (Uniasselvi Polo Timbó)

6. VALOR

"O RRT Retificador é isento de taxa conforme o Art. Nº 14 da Resolução nº 91/2014 - CAU/BR."

HISTÓRICO DE RRT POR TIPO DE VÍNCULO

Nº DO RRT	FORMA DE REGISTRO	DATA DE CADASTRO	DATA DE PAGAMENTO
8262600	INICIAL	16/05/2019	17/05/2019
8495509	RETIFICADOR	17/07/2019	ISENTO

A autenticidade deste RRT pode ser verificada em: http://siccau.caubr.gov.br/app/view/sight/externo?form=Servicos, com a chave: Dd9CZx Impresso em: 17/07/2019 às 16:42:21 por: , ip: 189.26.182.149

CAU/BR Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

RRT SIMPLES
Nº 0000008495509
RETIFICADOR à 8262600
INDIVIDUAL

7. ASSINATURAS

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

_____, _____ de _____ de _____
Local Dia Mês Ano

Sociedade Educacional Leonardo da Vinci S/S LTDA
CNPJ: 01.894.432/0001-56

NELSON JOSE TOMELIN JUNIOR
CPF: 041.734.989-00

A autenticidade deste RRT pode ser verificada em: http://siccau.caubr.gov.br/app/view/sight/externo?form=Servicos, com a chave: Dd9CZx Impresso em: 17/07/2019 às 16:42:21 por: , ip: 189.26.182.149

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART **CREA-SC**
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

ART OBRA OU SERVIÇO
25 2019 **7050525-2**
Inicial
Individual

1. Responsável Técnico

ARY GUSTAVO BRIGNOLI WOLFF
Título Profissional: Engenheiro Florestal
RNP: 2507084731
Registro: 092697-5-SC

Empresa Contratada:
Registro:

2. Dados do Contrato

Contratante: SOC. EDUCACIONAL LEONARDO DA VINCI S/S LTDA
CPF/CNPJ: 01.894.432/0001-56
Endereço: AVENIDA GETÚLIO VARGAS
Nº: 500
Complemento:
Bairro: Centro
Cidade: TIMBO
UF: SC
CEP: 89120-000
Valor da Obra/Serviço/Contrato: R$ 1.000,00
Honorários:
Ação Institucional:
Contrato:
Celebrado em:
Vinculado à ART:
Tipo de Contratante:

3. Dados Obra/Serviço

Proprietário: SOC. EDUCACIONAL LEONARDO DA VINCI S/S LTDA
CPF/CNPJ: 01.894.432/0001-56
Endereço: RODOVIA BR-470, KM 71
Nº: 1040
Complemento:
Bairro: Benedito
Cidade: INDAIAL
UF: SC
CEP: 89080-001
Data de Início: 10/05/2019
Data de Término: 20/12/2019
Coordenadas Geográficas:
Finalidade:
Código:

4. Atividade Técnica

Estudo
Utilização do Solo
Dimensão do Trabalho: 467,95 Metro(s) Quadrado(s)

5. Observações

Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV (Uniasselvi Polo Timbó)

6. Declarações

. Acessibilidade: Declaro, sob as penas da Lei, que na(s) atividade(s) registrada(s) nesta ART não se exige a observância das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

ACEF - 2

8. Informações

. A ART é válida somente após o pagamento da taxa.
Situação do pagamento da taxa da ART em 18/07/2019: TAXA DA ART A PAGAR
Valor ART: R$ 85,96 | Data Vencimento: 29/07/2019 | Registrada em: 18/07/2019
Valor Pago: | Data Pagamento: | Nosso Número: 14001904000285631
. A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-sc.org.br/art.
. A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.
. Esta ART está sujeita a verificações conforme disposto na Súmula 473 do STF, na Lei 9.784/99 e na Resolução 1.025/09 do CONFEA.

9. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

INDAIAL - SC, 18 de Julho de 2019

ARY GUSTAVO BRIGNOLI WOLFF
043.976.339-83

Contratante: SOC. EDUCACIONAL LEONARDO DA VINCI S/S LTDA
01.894.432/0001-56

www.crea-sc.org.br falecom@crea-sc.org.br
Fone: (48) 3331-2000 Fax: (48) 3331-2107
CREA-SC